PLANO E POLÍTICA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

"GUARULHOS MAIS SEGURA"

2021 -2024

Versão 29.09.2021

ÍNDICE

Apresentação….....04

Introdução.....06

Etapa 1 - Diagnóstico situacional.....08

Análise da realidade socioeconômica do município.....08
Análise dos indicadores de criminalidade.....08
Diálogos com as Forças de Segurança Pública.....09
Diálogos com gestores da administração pública.....09
Diálogo com a sociedade Civil por meio dos Consegs.....09

Etapa 2 - Elaboração do Plano de Segurança Pública.....09

Etapa 3 - Sistematização do Plano de Segurança Pública.....10

1. Localização, dados estatísticos, geográficos e populacionais.....11

2. Diagnóstico da Violência em Guarulhos.....16

3. Segurança Pública e a criminalidade em Guarulhos.....18

3.1 A importância das ações coordenadas e integradas de Segurança Pública.....21
3.2 Fortalecimento da Segurança Pública Municipal.....22
3.2.1 Estrutura do Comando Geral da Guarda Civil Municipal.....23
3.3 Funcionamento e fortalecimento da Guarda Civil Municipal ….....26

4. Implantação das ações "Guarulhos Mais Segura".....27

4.1 Central de Atendimento, Despacho e Monitoramento – Cadem.....28
4.2 Fortalecimento das Inspetorias Especializadas.....30
4.2.1 Inspetoria de Patrulhamento Especializado com Cães – Canil.....31
4.2.2 Inspetoria de Patrulhamento Ambiental.....32
4.2.3 Inspetoria de Patrulhamento Tático – Romu.....33
4.2.4 Inspetoria de Patrulhamento e Ações Sociais Preventivas – Ipasp.....34
4.2.5 Políticas Públicas para enfrentamento à violência doméstica.....40
4.2.6 Centros de referência e atendimento às mulheres.....43
4.2.7 Inspetoria de Patrulhamento de Trânsito – Gtran.....45
4.2.8 Implementação de ações visando à segurança no trânsito em Guarulhos.....45
4.2.9 Redimensionamento da Patrulha Comunitária Escolar.....48

4.2.10 Programa Educativo – Grupo Unido na Ação de Resistência às Drogas – Guard.....53
4.3 Modernização e estruturação da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Guardas – Efag.....58
4.4 Implantação do Serviço de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública – Sasp.....61
4.5 Medidas de estruturação e reaparelhamento das unidades da GCM.....61
4.6 Implantação da nova identidade visual.....62
4.7 Aquisição de novos equipamentos para a Guarda Civil Municipal.....64
4.8 Valorização profissional dos agentes de Segurança Pública.....65
4.9 Programa de apoio psicológico e serviço social aos agentes de Segurança Pública.....66
4.10 Apoio social aos agentes de Segurança Publica.....66
4.11 Apoio psicológico aos agentes de Segurança Pública.....67
4.12 Corregedoria da Guarda Civil Municipal para supervisionar e executar atividades correcionais dos agentes de Segurança Pública .....….....69
4.13 Ouvidoria da Guarda Civil Municipal.....70

5. Ações Coordenadas e Integradas de Segurança Pública no Município.....72

5.1 Reestruturação e fortalecimento do GGI-M com o objetivo de reduzir os crimes de homicídio.....72
5.2 Otimização e integração entre os órgãos de segurança municipal, estadual e federal.....73
5.2.1 Ações da Polícia Militar na cidade de Guarulhos.....74
5.2.2 Ações da Polícia Civil na cidade de Guarulhos.....78
5.2.3 Ações da Superintendência da Polícia Técnico-Científica na cidade de Guarulhos.....82
5.2.4 Ações da Secretaria de Administração Penitenciária na cidade de Guarulhos.....87
5.2.5 Ações da Delegacia da Polícia Rodoviária Federal na cidade de Guarulhos.....88
5.2.6 Ações da Polícia Militar Rodoviária na cidade de Guarulhos.....93
5.3 Reestruturação do Conselho Municipal de Segurança Pública – Comsep.....96
5.4 Fundo Municipal de Segurança Pública ….....99
5.5 Conselho Comunitário de Segurança – Conseg.....99
5.6 Ações e projetos sociais para jovens entre 15 a 29 anos.....101
5.6.1 Indicadores de Violência Contra a Juventude em Guarulhos.....103

5.7 Atividades desenvolvidas pela Subsecretaria da Juventude 104
5.8 Rede Intersetorial de Prevenção à Violência contra Crianças e Adolescentes.....106
5.8.1 Ações da Rede Intersetorial de Prevenção à violência.....108
5.8.2 Fluxograma de Atendimento.....109
5.8.3 Notificação de violências segundo o tipo em Guarulhos.....110

6. Ações Coordenadas de Proteção e Defesa Civil 111

7. Considerações finais 115

8. Diretrizes e Metas do Plano Municipal de Segurança Pública.....117

9. Bibliografia.....168

10. Anexo – pesquisa realizada com base em evidências, conforme contribuições da sociedade civil na região dos Consegs.....172

10.1 Regiões dos Consegs representadas pelos seus respectivos presidentes.....174

11. Anexo – Questionário - Consegs.....189

12- Anexo – Dados Estatísticos da SAP.....193

APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Plano Diretor Municipal Lei nº 7.730/2019, Art. 143: *"Os Planos Setoriais detalham as diretrizes deste Plano Diretor, devendo o Poder Executivo Municipal elaborar ou revisar: [...] XV - Plano Municipal de Segurança Pública; [...]."*

Em conformidade à Política Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Estado de São Paulo, Resolução SSP-99/2019.

Em cumprimento à Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), Lei nº 13675/2018.

Em consonância às diretrizes políticas traçadas no sentido de efetiva integração de ações dos diversos setores de segurança, tanto pública quanto privada, e respondendo aos anseios da população; o Plano e Política Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Guarulhos é o instrumento de integração das ações de Segurança Pública dos Governos Federal, Estadual e Municipal que visa o enfrentamento da violência e da criminalidade, a ampliação da sensação de Segurança Pública e a construção da paz social.

A Segurança Pública é, atualmente, um dos maiores setores de preocupação da sociedade. Elementos importantes surgiram em 2018 acerca da temática das políticas públicas de Segurança Pública: a criação do Ministério da Segurança Pública, a aprovação da legislação criando o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), e a instituição do Plano Decenal de Segurança Pública. (Ipea, 2009) O Susp é um primeiro e largo passo para o resgate de imenso passivo que o País construiu por mais de um século na segurança pública.

A decisão do Governo Municipal é contribuir para a redução da criminalidade e da violência na cidade de Guarulhos. A situação atual não pode perdurar, e é nesse sentido que construímos o presente Plano e Política Municipal de Segurança Pública, que tem foco ostensivo na redução da impunidade, na prevenção da violência e no fortalecimento e integração das forças policiais.

A base legal deste Plano se alicerça na Constituição Federal de 1988, *in verbis*: Art. 144: *"A Segurança Pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio."*

É fundamental observar que um Plano Municipal de Segurança deve focar, notadamente, em aspectos sociais da relação da população com o território municipal, sob condução da Administração Pública e a integração das forças policiais. Não por outra razão, inclusive, definiu-se como tema deste trabalho o lema, "Guarulhos mais Segura".

Assim, a principal orientação deste Plano é procurar garantir a todos os munícipes os princípios de condições mínimas de vida digna, com plena cidadania, ampliando-se a qualidade de vida do cidadão com segurança. O poder público municipal, dessa forma, buscando garantir a segurança primária, colabora com a prevenção secundária.

O Plano de Segurança tem como base a integração das Forças de Segurança Pública, por meio das forças de segurança como, a Guarda Civil Municipal, a Polícia Militar e a Polícia Civil, somadas ao papel da Administração na cultura, habitação, educação, assistência social, saúde, esporte e lazer, promovendo a defesa social na garantia dos direitos individuais e coletivos.

Essas são as linhas fundamentais do Plano e Política Municipal de Segurança Pública, que se coadunam aos demais planos nas diversas secretarias municipais, assim como às mais modernas e boas práticas de governança corporativa e transparência, consolidando-as e institucionalizando-as.

Gustavo Henric Costa

Prefeito Municipal

Márcio José Pontes

Secretário para Assuntos de Segurança Pública

INTRODUÇÃO

Historicamente a Segurança Pública foi atribuída ao governo estadual e, especificamente, aos órgãos do Sistema de Justiça Criminal: Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público, Poder Judiciário e Administração Prisional.

Isso se deveu ao Art. 144 da CF 88, que atribuiu aos governos estaduais a responsabilidade pelas polícias Civil e Militar, que são inegavelmente as partes mais visíveis do sistema e as principais responsáveis pela preservação da ordem pública.

Assim, nessa concepção limitada de segurança, houve uma tendência de se deixar as esferas federal e municipal de lado. O envolvimento federal resumia-se às ações da Polícia Federal, mormente no tráfico internacional de drogas e no controle de atividades como armas, empresas de segurança privada etc. Por outro lado, em âmbito municipal, timidamente, algumas prefeituras passaram a manter Guardas Municipais para a vigilância dos prédios públicos, enquanto outras auxiliavam financeiramente as polícias estaduais, por meio de fornecimento de combustível, de equipamentos e locação de imóveis.

Nas últimas décadas, sobretudo após a criação da Senasp (Secretaria Nacional de Segurança Pública), em 1995, houve um alargamento da questão de segurança pública. Em outras palavras, os entes federais e municipais passaram a fazer parte de forma mais efetiva, sobretudo com aporte mais robusto de recursos financeiros advindos da União, encaminhados tanto para os estados membros quanto para os municípios.

No plano municipal, a partir do final dos anos 1990, as Guardas Municipais passaram a ser criadas com mais frequência e as administrações também passaram a incluir no seu bojo as Secretarias Municipais de Segurança Pública. Particularmente, relevantes foram os investimentos municipais em programas sociais de caráter preventivo, focados especificamente na questão da criminalidade e da violência.

O fato é que, tanto o governo federal quanto os governos municipais estão

atuando de forma mais intensa na esfera da segurança, reconhecendo a relevância da problemática para a população e que, para equacioná-la, são necessários mais do que novas armas e viaturas para as polícias estaduais ou o endurecimento da legislação penal. É fundamental fortalecer o **POLICIAMENTO INTEGRADO**, que engloba todas as forças e órgãos de segurança do município com o objetivo de fortalecer o trabalho de cada um, suprindo lacunas e apoiando o trabalho integrado.

O termo da moda é *pluriagencialidade*, que significa que a Segurança Pública diz respeito às múltiplas agências dentro do município, e deve ser exercida em conjunto com a comunidade, tanto no planejamento como na execução de programas preventivos.

E é essa a disposição desta Administração Municipal: atuar de forma globalizada, tanto em relação às suas secretarias, quanto no tocante aos órgãos pertencentes às esferas municipal e estadual.

Está cada vez mais claro que segurança pública se faz com inteligência, planejamento e ações integradas, possibilitando a garantia da paz, da liberdade e do direito à vida, favorecendo o direito à dignidade humana a todos os cidadãos do município de Guarulhos.

OBJETIVO

Estabelecer o Plano de Segurança Pública e Defesa Social em cumprimento à Lei nº 13.675/2018, que define a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) e institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp). O município de Guarulhos inaugura o Plano e Política Municipal de Segurança Pública e Defesa Social.

METODOLOGIA

No processo de elaboração do Plano e Política Municipal de Segurança Pública e Defesa Social foram utilizadas metodologias adaptadas ao contexto da segurança pública na municipalidade, a fim de subsidiar os gestores sobre o cenário da violência e da criminalidade no município, os caminhos para seu enfrentamento e a construção da paz social.

ETAPA 1 – Diagnóstico Situacional

Esta fase foi realizada a partir da análise quantitativa e qualitativa da realidade socioeconômica do município, da análise dos principais indicadores de criminalidade no período dos últimos dez anos, da pesquisa qualitativa por meio de diálogos com as Forças de Segurança Pública, com gestores das Secretarias e órgãos de políticas sociais, da zeladoria da administração pública e de encontros com integrantes do Poder Legislativo.

Análise da realidade socioeconômica do município

A partir das informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foram analisados indicadores sobre educação, saúde, emprego, economia, trabalho, renda, dados populacionais, entre outros.

Análise dos indicadores de criminalidade

Por meio de levantamento de informações da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, da Secretaria para Assuntos de Segurança Pública

de Guarulhos, da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, da Subsecretaria da Juventude, da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres, da Secretaria da Saúde, da Secretaria de Transito e Mobilidade Urbana, do Atlas da Violência e do Fórum de Segurança Pública foram realizados os levantamentos sobre violência e criminalidade no período de 2000 a dezembro de 2020.

Diálogos com as Forças de Segurança Pública

Avaliação do cenário local utilizando método de levantamento de dados, por meio de pesquisa qualitativa. Participaram desta fase do diagnóstico gestores das Forças de Segurança Pública que atuam na municipalidade: Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Científica, Guarda Civil Municipal e Coordenadoria da Defesa Civil.

Diálogos com gestores da administração pública

Avaliação do cenário local, utilizando o método de levantamento de dados por meio de pesquisa qualitativa. Participaram desta fase do diagnóstico os gestores das seguintes secretarias municipais: Secretaria para Assuntos de Segurança Pública, Secretaria de Educação, Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, Subsecretaria da Juventude, Subsecretaria de Políticas para as Mulheres, Secretaria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana.

Diálogo com a sociedade civil por meio dos Consegs

Pesquisa realizada nas Coordenadorias Estaduais dos Conselhos Comunitários de Segurança a fim de diagnosticar as necessidades de cada região onde grupos de pessoas de uma mesma comunidade se reúnem para discutir, planejar, analisar e acompanhar as soluções de questões que refletem na segurança e qualidade de vida local.

ETAPA 2 – Elaboração do Plano de Segurança Pública

A partir do Diagnóstico Situacional foram formuladas as diretrizes, objetivos e metas que serviram de subsídios iniciais para o Plano, com o objetivo de apontar

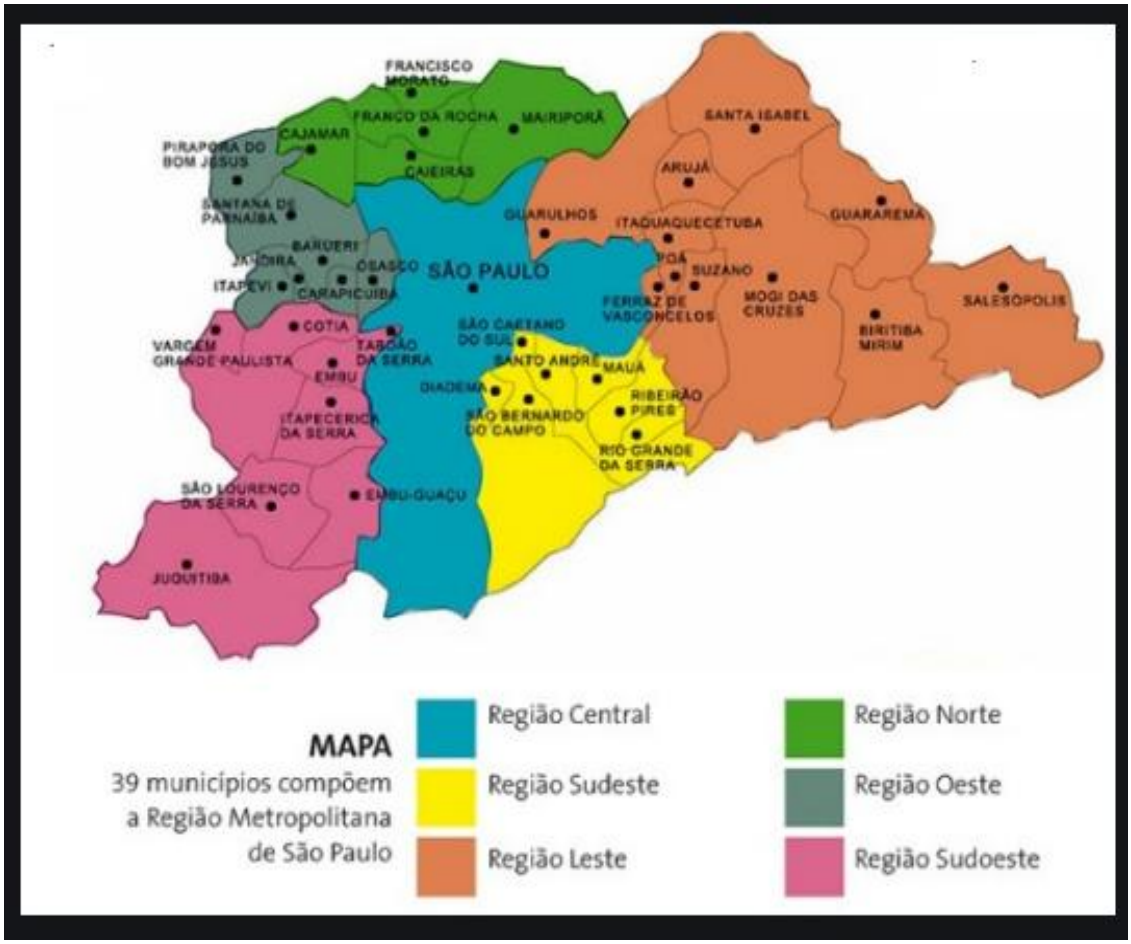
soluções para os problemas identificados.

Ainda nesta fase, foram realizadas audiências públicas para a validação das diretrizes, objetivos e metas junto à sociedade e diversos atores que atuam na área de Segurança Pública e Defesa Social. A partir da contribuição dos participantes, fruto dos debates, o Plano de Segurança Pública foi estruturado em 21 diretrizes estratégicas, apresentando seus respectivos objetivos e metas.

ETAPA 3 – Sistematização do Plano de Segurança Pública

Após a realização das audiências públicas para a validação das contribuições da sociedade e dos diversos atores que atuam na área da Segurança Pública, foram realizadas reuniões com gestores das Secretarias e órgãos da administração pública municipal relacionados anteriormente para finalização das diretrizes, objetivos, metas e os respectivos indicadores para a medição das metas.

1. LOCALIZAÇÃO, DADOS ESTATÍSTICOS, GEOGRÁFICOS E POPULACIONAIS



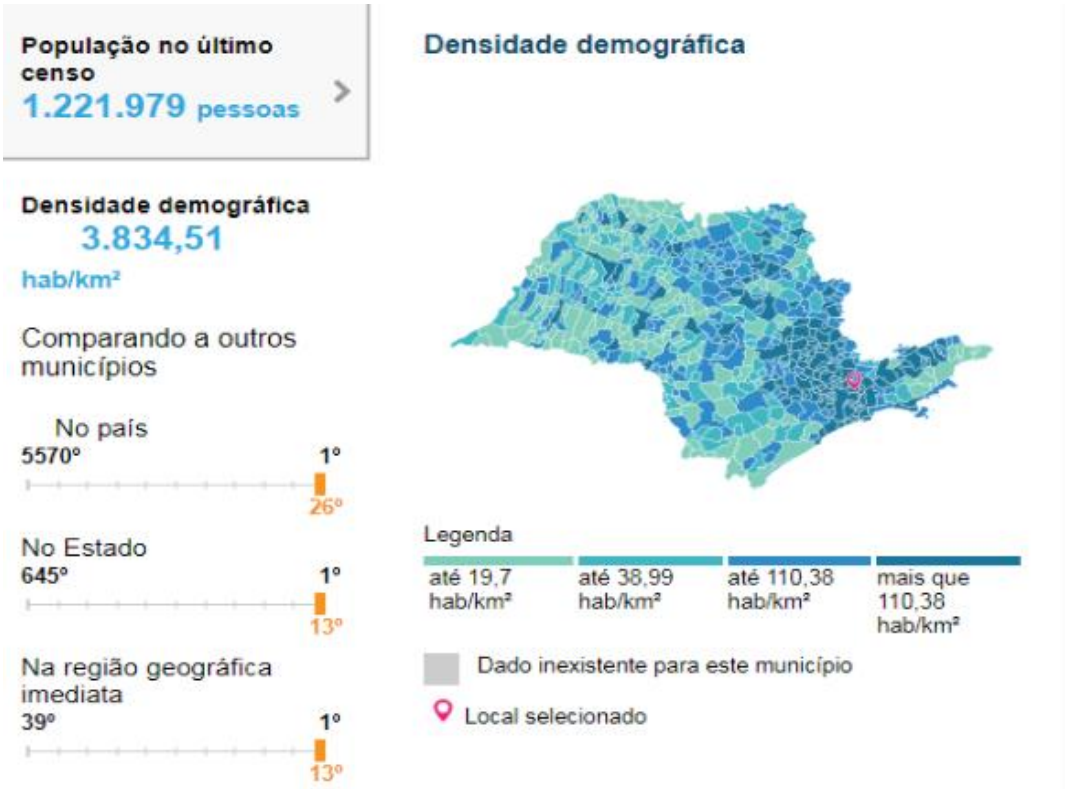
GRECHIA, Renata. *Guarulhos:* um pouco da história de curiosidades. Disponível em: https://www.slideshare.net/regrechia/guarulhos-um-pouco-da-histria-e-curiosidades. Acesso em: 12 ago. 2021.

Guarulhos é o 2º maior município paulista e 13º do Brasil em população absoluta, com 1.392.121 habitantes segundo estimativa do IBGE (2020). É localizado na Região Metropolitana de São Paulo. A cidade tem uma área de 318,67 km², distante apenas 17 km do centro da maior metrópole da América Latina, a cidade de São Paulo. O município encontra-se estrategicamente localizado entre duas das principais rodovias federais: a Rodovia Presidente Dutra (BR-116), situada entre eixo São Paulo - Rio de Janeiro, e Rodovia Fernão Dias (BR-381), que liga São Paulo a Belo Horizonte. Conta, ainda, com a Rodovia Ayrton Senna (SP-070), uma das mais modernas do país, que, entre outros destinos, facilita o tráfego de São Paulo ao Aeroporto Internacional de Guarulhos por meio da Rodovia Hélio Smidt (SP-019/BR-610). Além disso, o município está interligado ao Complexo Viário Jacu Pêssego (SP-017), importante via de acesso entre Guarulhos e o Porto de Santos,

distantes 108 km. Ainda na área de mobilidade urbana, será inaugurado em breve o trecho norte do Rodoanel Governador Mário Covas (SP-021), o que definitivamente colocará a cidade de Guarulhos na ponta do setor de logística e mobilidade.

Fonte: PREFEITURA DE GUARULHOS. *Estatísticas e Geografia.* Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/estatisticas-e-geografia. Acesso em: 12 ago. 2021.

1.1 População

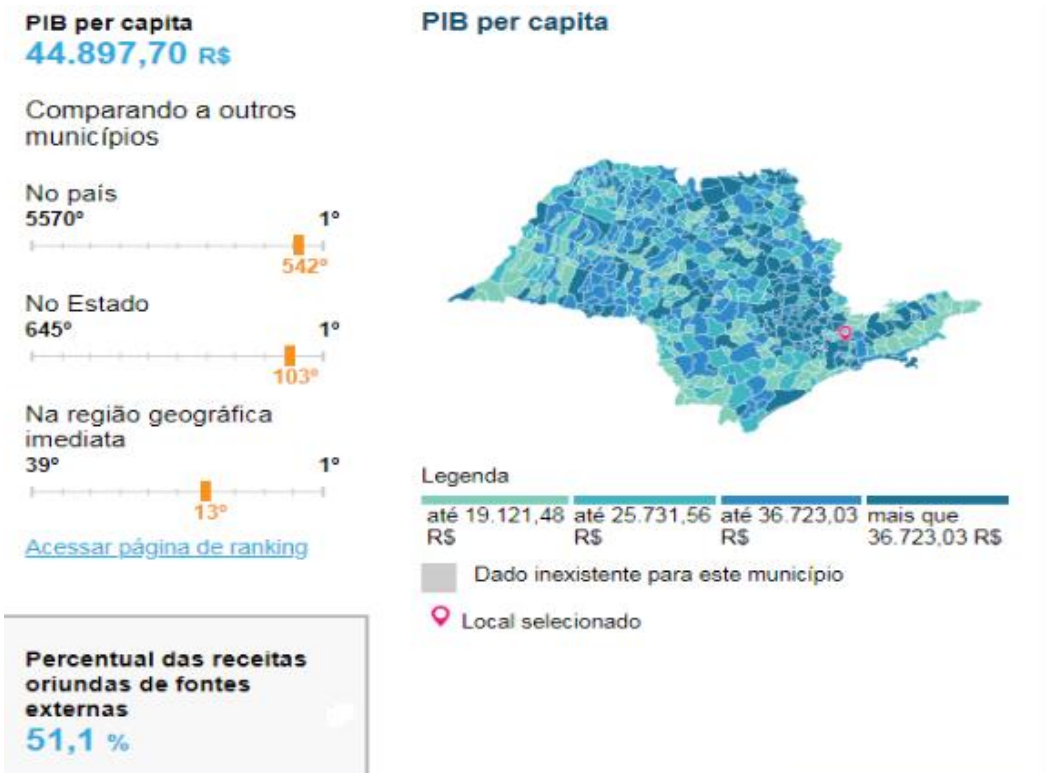


- ✔ População Estimada (2020): 1.392.121 (pessoas).
- ✔ Densidade demográfica (2010): 3.834,51 (hab./km²).
- ✔ População no último senso (2010): 1.221.979 (pessoas).

Fonte: IBGE. *Densidade demográfica.* Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/panorama. Acesso em 12 ago. 2021.

1.2 Indicadores socioeconômicos

Guarulhos é a cidade mais importante na Região Metropolitana em virtude do tamanho de seu PIB, que ocupa o 4ª maior PIB do Estado de São Paulo.



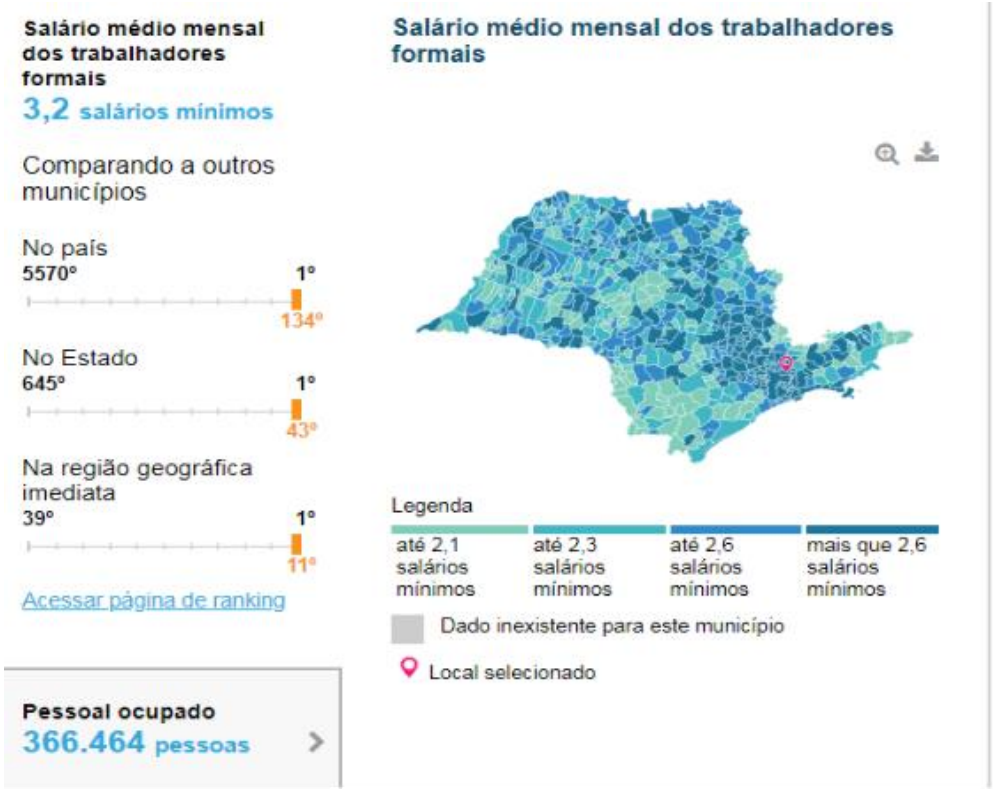
Em 2017, a arrecadação foi de R$ 55,7 bi, sendo superior a 08 estados brasileiros: Acre, Alagoas, Amapá, Piauí, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins (IBGE/2017). Suas indústrias compõem as principais cadeias produtivas nacionais desde a produção de insumos até o produto final, atualmente ocupando a 5ª posição no ranking fabril brasileiro (IBGE).

Fonte: IBGE. *PIB per capita*. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/panorama. Acesso em: 12 ago. 2021.

1.3 Trabalho e rendimento

Em 2018, o salário médio mensal era de 3,2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 26,8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 43 de 645 no ranking salarial e 190 de 645 no ranking de pessoas ocupadas. Já na comparação com os municípios de todo o país, ficava na posição 134 de 5570 e 693 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por

pessoa, tinha 36,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 103 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 3333 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

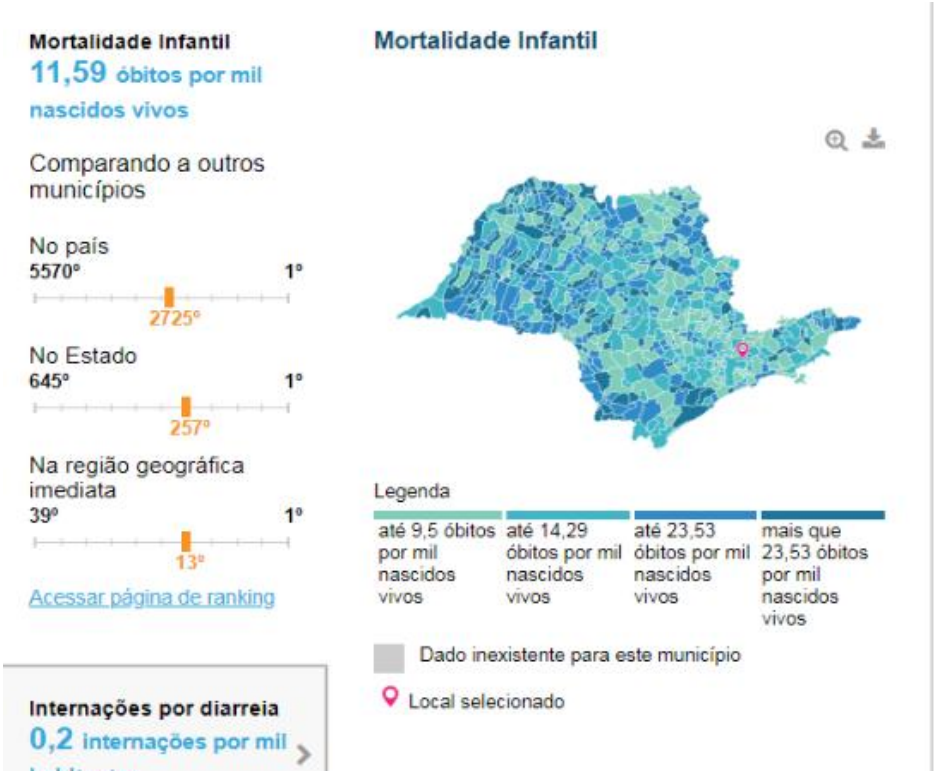


Fonte: IBGE. *Salário médio mensal dos trabalhadores formais*. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/panorama. Acesso em: 12 ago. 2021.

1.4 Saúde

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 11,59 para cada 1.000 nascidos vivos. As internações por diarreia são de 0,2 para cada 1.000 habitantes.

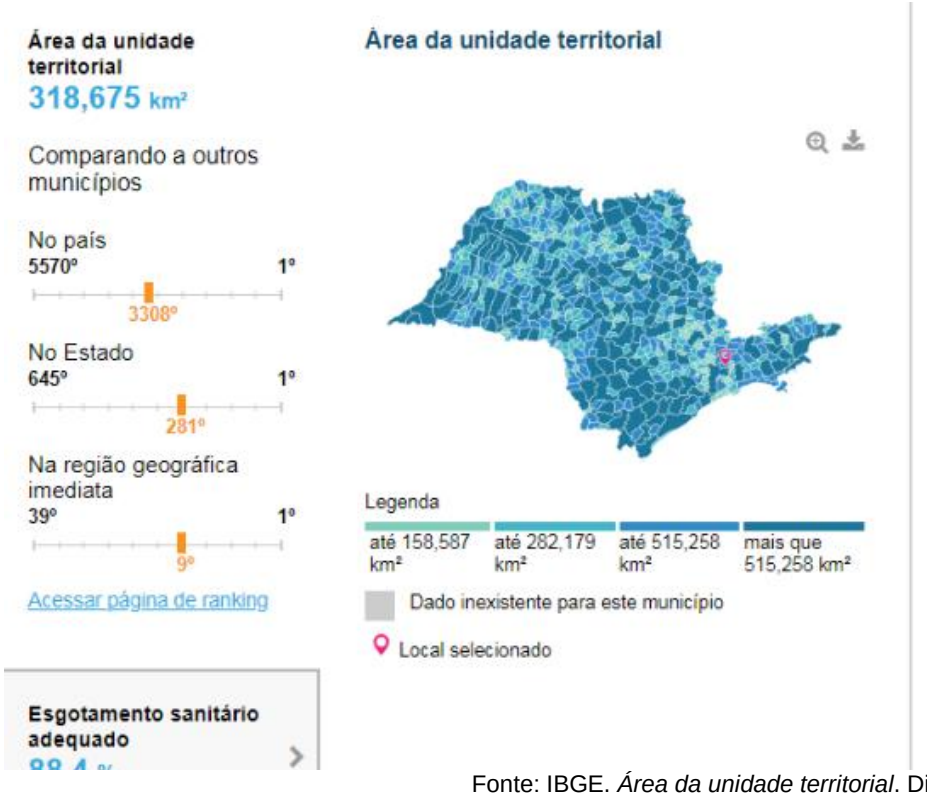
Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 257 de 645 no ranking de mortalidade infantil e 386 de 645 no ranking de internações por diarreia. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2725 de 5570 e 4284 de 5570, respectivamente.



Fonte: IBGE. *Mortalidade infantil*. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/panorama. Acesso em: 12 ago. 2021.

1.5 Território e Ambiente

Apresenta 88,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 71,2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 35,4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado a outros municípios do estado, fica na posição 337 de 645 no ranking de domicílios com esgoto, 543 de 645 no ranking de domicílios em vias arborizadas e 181 de 645 no ranking de domicílios em vias com urbanização adequada. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 528 de 5570, 3035 de 5570 e 945 de 5570, respectivamente.



Fonte: IBGE. *Área da unidade territorial*. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/panorama. Acesso em: 12 ago. 2021.

2. DIAGNÓSTICO DA VIOLÊNCIA EM GUARULHOS

Com uma taxa de 19,6 homicídios a cada 100 mil habitantes, Guarulhos figura como o segundo município mais violento do estado. A constatação faz parte do Atlas da Violência – Retrato dos Municípios Brasileiros de 2019, divulgado pela fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea.

O levantamento é referente ao ano de 2017 quando a população da cidade era de 1.349.113. No total, foram contabilizados 197 homicídios e 67,2 homicídios ocultos – casos com falha na possível identificação da causa da morte. O município de Santo André é o primeiro colocado, cuja taxa de homicídios foi de 21,7 a cada 100 mil habitantes. Juntos, ambos compõem o quadro de 120 municípios que acumularam 50% dos homicídios estimados em 2017.

Fonte: Governo do Estado de São Paulo, 2020.

Elaborado em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o estudo analisou 310 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes em 2017 e fez um recorte regionalizado da violência no país. Ele mostra que houve um crescimento das mortes nas regiões Norte e Nordeste do país influenciado, principalmente, pela guerra do narcotráfico, a rota do fluxo das drogas e o mercado ilícito de madeira nas zonas rurais. O estudo identifica uma heterogeneidade na prevalência da violência letal nos municípios e revela que há diferenças enormes entre as condições de desenvolvimento humano nos municípios mais e menos violentos.

A cidade de Guarulhos sempre foi considerada uma cidade problemática do ponto de vista da segurança pública. Os principais problemas estão adstritos ao alto número de homicídios, roubos e, também, ao tráfico de drogas.

Nos últimos anos, principalmente a partir do ano 2017, a cidade teve um expressivo aumento nos índices de homicídios. Ao longo desse período, a cidade apresentou, para cada 100 mil habitantes, taxas de homicídios alarmantes, muito além da taxa proposta pela Organização das Nações Unidas, que preconiza até dez homicídios para cada 100 mil habitantes.

É sabido que o combate aos homicídios e, porque não dizer à criminalidade

de uma maneira geral, envolve vários fatores, de origem interna e externa à ambiência do poder municipal. Todavia, este plano traz em seu bojo ações contributivas para a mitigação do problema, como o fortalecimento do Gabinete de Gestão Integrada Municipal - GGIM, a integração das ações dos entes municipal, estadual e federal, o fortalecimento do Conselho Municipal de Segurança Pública e também políticas públicas focadas na prevenção do crime.

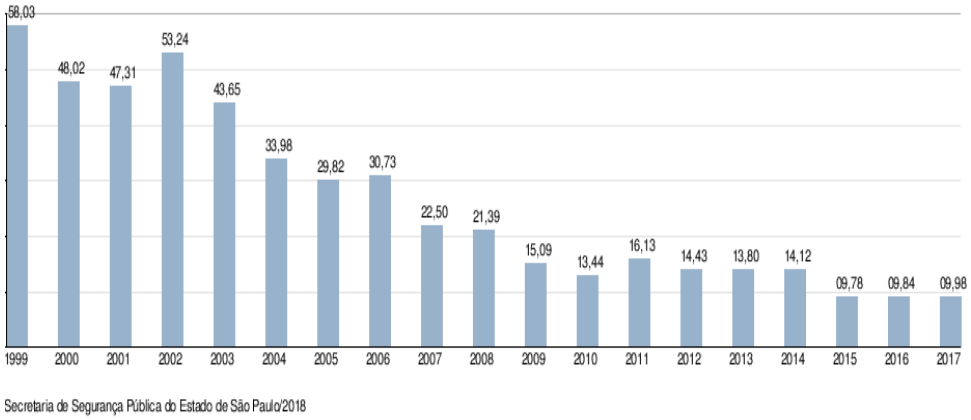
O tráfico de drogas tem se mostrado como um dos principais difusores da criminalidade violenta em todo o país, e não é diferente em Guarulhos.

Cabe destacar o trabalho incansável da Polícia Federal no combate do tráfico de drogas no Aeroporto Internacional de Guarulhos, considerada uma as maiores portas de entrada do país.

3. SEGURANÇA PÚBLICA E A CRIMINALIDADE EM GUARULHOS

Embora os estudos realizados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública apresentaram uma cidade violenta, segundo pesquisas realizadas pela Secretaria de Segurança Pública - SSP em 2018, constou que desde 2000, a cidade tem diminuído a sua taxa de criminalidade. No período entre 1999 e 2009, a taxa de homicídios caiu 71% na cidade, dados informados pela Secretaria de Segurança Pública - SSP 2018.

Homicídios dolosos por 100 mil habitantes



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, 2018.

Diante dos dados apresentados, as forças de Segurança do município de

Guarulhos realizaram diversas ações integradas no combate ao crime. Os dados apresentados pelo sistema Informações Criminais (Infocrim) demonstram que houve diminuição nos índices de violência em 2020, tais como: furtos em geral e tentativa de homicídio, lesão corporal dolosa, lesão corporal culposa por acidente de trânsito, inclusive no total geral conforme quadro demonstrativo.

Ocorrências criminais dos anos de 2017, 2018 e 2019 e 2020

Ocorrência	2017	2018	2019	2020
HOMICÍDIO DOLOSO (2)	131	81	67	92
Nº DE VÍTIMAS EM HOMICÍDIO DOLOSO (3)	144	89	68	95
HOMICÍDIO DOLOSO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO	0	1	1	1
Nº DE VÍTIMAS EM HOMICÍDIO DOLOSO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO	0	1	1	2
HOMICÍDIO CULPOSO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO	71	94	77	75
HOMICÍDIO CULPOSO OUTROS	5	4	5	3
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	79	68	85	79
LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE	1	3	3	3
LESÃO CORPORAL DOLOSA	2464	2424	2752	2.680
LESÃO CORPORAL CULPOSA POR ACIDENTE DE TRÂNSITO	1480	1198	1260	933
LESÃO CORPORAL CULPOSA – OUTRAS	53	47	90	48
LATROCÍNIO	9	3	3	3
Nº DE VÍTIMAS EM LATROCÍNIO	9	3	4	4
TOTAL DE ESTUPRO (4)	346	380	330	349
ESTUPRO	114	102	95	85
ESTUPRO DE VULNERÁVEL	232	278	235	264
TOTAL DE ROUBO - OUTROS (1)	8655	7215	6342	5.896
ROUBO – OUTROS	7950	6803	6095	5.667
ROUBO DE VEÍCULO	2337	2146	1699	1.227
ROUBO A BANCO	0	1	0	0
ROUBO DE CARGA	705	411	247	229
FURTO – OUTROS	10326	10380	11486	9.140
FURTO DE VEÍCULO	3579	2936	2501	2.147
TOTAL GERAL	**38690**	**34668**	**33446**	**29022**

Fonte: GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. *INFOCRIM*, 2020.

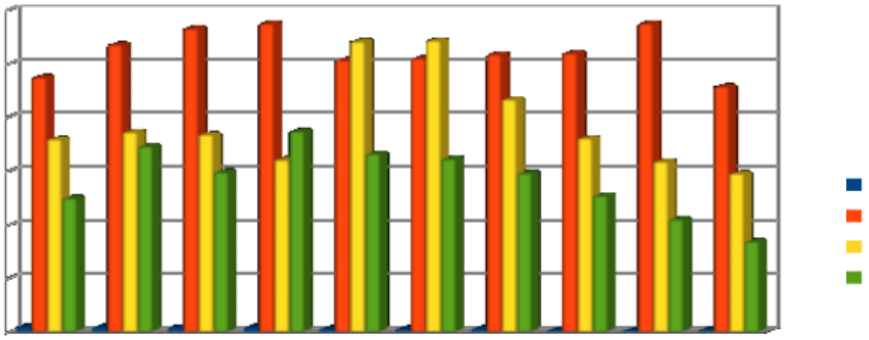
Segundo dados estatísticos da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, a cidade de Guarulhos apresenta uma redução gradativa no índice de criminalidade, como demonstram as ocorrências policiais nos últimos dez anos referente aos crimes de homicídio, furto e roubo, e furto e roubo de veículos (FRV).

Redução dos índices criminais em Guarulhos no período de 2011 a 2020

Ano	Homicidio	Furto	Roubo	*FRV
2011	199	9481	7179	4980
2012	180	10694	7437	6916
2013	174	11298	7346	5956
2014	180	11483	6411	7475
2015	126	10111	10819	6634
2016	128	10174	10846	6452
2017	131	10326	8655	5916
2018	81	10380	7215	5082
2019	67	11486	6342	4200
2020	92	9140	5896	3374

*FRV: Furto e roubo de Veículos.

Ocorrências policiais nos últimos 10 anos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria de Segurança Pública. *Dados Estatísticos do Estado de São Paulo.* Disponível em: http://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/pesquisa.aspx. Acesso em 12 ago. 2021.

[...] violência é um problema social e de saúde que ameaça o desenvolvimento dos povos, afeta a qualidade de vida e desgasta o tecido social. (OMS, 2002. p.3).

É necessária uma perfeita conexão entre a Política de Segurança e as

políticas sociais, que devem ser construídas de forma participativa e legitimadas pelos diversos setores sociais e pelo governo local. O planejamento urbano e a zeladoria da cidade são elementos primordiais e devem caminhar de forma harmonizada.

3.1. A importância das ações coordenadas e integradas de Segurança Pública

As iniciativas apresentadas neste plano são necessárias para que o município possa programar um conjunto de ações e investir na área de segurança urbana e prevenção da criminalidade com o objetivo de reduzir gradativamente os índices criminais.

De acordo com o Plano Nacional, o cruzamento de diversas fontes de informação das últimas três décadas revela que o Brasil tem tido dificuldades em reduzir a violência e assegurar a paz social para a sua população (em 30 anos, a taxa de homicídios nacional cresceu em média 20% ao ano). Frente a esse cenário, parte significativa dos brasileiros tem um relato de violência a contar ou conhece quem dela já tenha sido vítima. O crime organizado, a corrupção, o crescimento dos roubos e demais crimes patrimoniais, o comércio ilegal de mercadorias, os linchamentos, as mortes de minorias e a criminalidade no campo impõem novos desafios ao enfrentamento da criminalidade.

[...] Vários esforços foram realizados com o fim de modificar esse quadro grave de homicídios e de mortes violentas intencionais. De fato, diversas iniciativas adotadas país afora têm se mostrado compatíveis com o que existe de mais recomendado pela literatura especializada para o desenho de planos e ações de redução da violência e modernização da atividade policial. Como consequência, já se dispõe, hoje, de unidades policiais (cujo número é preciso ampliar) com acesso às mais modernas ferramentas tecnológicas, formadas por profissionais (homens e mulheres) altamente qualificados e com grande preparo intelectual, muitos com disposição para inovar e construir padrões de policiamento mais eficientes em contextos democráticos. [...]

BRASIL. *Sistema Único de Segurança Pública*, 2018. p. 29. Disponível em: https://www.justica.gov.br/news/copy_of_PlanoePolticaNacionaldeSeguranaPblicaeDefesaSocial.pdf. Acesso em: 12 ago. 2021.

Como citado anteriormente, o combate à criminalidade de uma maneira geral

envolve diversos fatores. Este plano traz ações contributivas para a redução do problema por meio do fortalecimento das políticas públicas e sociais focadas na prevenção do crime, juntamente com o fortalecimento do GGI-M, o Conselho Municipal de Segurança Pública e a integração das polícias.

Em complemento, segue-se a Lei Federal nº 13.022/2014, denominada **Estatuto Geral das Guardas Municipais**, que incumbe às Guardas Civis Municipais a função de **proteção municipal preventiva**, ressalvadas as competências da União, dos Estados e do Distrito Federal, e determina os seguintes princípios:

Art. 3° São princípios mínimos de atuação das guardas municipais:
I - proteção dos direitos humanos fundamentais, do exercício da cidadania e das liberdades públicas;
II - preservação da vida, redução do sofrimento e diminuição das perdas;
III - patrulhamento preventivo;
IV - compromisso com a evolução social da comunidade; e
V - uso progressivo da força.

BRASIL. Lei Federal nº 13.022/2014.

Sem embargo, na seara da Segurança Pública, ao município prevalece a prevenção à violência como característica primária, voltando-se, entretanto, supletiva e concorrente à atuação secundária do Estado.

3.2 Fortalecimento da Segurança Pública Municipal

A Secretaria para Assuntos de Segurança Pública tem como missão planejar, gerenciar, dar suporte e consolidar as ações de segurança na esfera da administração municipal com o objetivo de resguardar os próprios municipais, garantir a segurança nas ações e atividades realizadas pela Prefeitura e contribuir na preservação da paz e ordem pública do município tendo em sua estrutura organizacional a Guarda Civil Municipal de Guarulhos.

A Guarda Civil Municipal de Guarulhos foi criada em 30 de dezembro de 1992, por meio da Lei 4.213, por autorização do § 8 do Art. 144 da Constituição Federal e organizada conforme a Lei nº 5.769/2002, subordinada a Secretaria para Assuntos de Segurança Pública.

Fotografia: Guarda Civil Municipal de Guarulhos.

A atribuição da Guarda Civil Municipal é concernente ao planejamento, à elaboração, à execução, ao controle e ao gerenciamento das medidas cabíveis na vigilância interna e externa dos bens municipais, garantindo o exercício do poder de polícia da administração direta e indireta, observados os procedimentos padrões emanados da autoridade municipal; patrulhamento das diversas regiões, áreas escolares e unidades administrativas, de saúde e outros serviços, parques e outros bens, integrado à promoção e educação para a cidadania, a colaboração na fiscalização do solo municipal, inclusive em áreas de preservação ambiental, à preservação da integridade física de autoridades municipais, ao auxílio às polícias estadual e federal, dentro dos limites constitucionais.

É composta pelo Comando Geral e estrutura-se em Inspetorias de Área e Especializadas para a consecução de seus fins legais, além de um Centro de Formação de Guardas Civis Municipais, conforme segue:

3.2.1. Estrutura do Comando Geral da Guarda Civil Municipal:

O Comandante Geral tem atribuições inerentes a todos os integrantes da carreira da Guarda Civil Municipal, prevista em legislação específica Lei nº 7792/2019, bem como comandar, coordenar, orientar, planejar, gerenciar e fiscalizar

a Guarda Civil Municipal, implementando processos de controle e gestão e conforme dispõe a lei.

3.2.1 (a) Inspetorias de Área:

- **Inspetoria de Patrulhamento da Área Centro.**

Localização: Rua Conceição, 49 – Vila Zanardi. Em 2007 foi desmembrada do Comando, adquirindo endereço próprio. Atende a região central da cidade e bairros Jd. Bela Vista, Cocaia, Bom Clima, Jd. Paraventi, Vila Barros, Picanço, Cecap, Vila Augusta, dentre outros. Faz divisa com áreas das inspetorias Sul, Oeste e Norte.

- **Inspetoria de Patrulhamento da Área Oeste.**

Localização: Rua Prefeito Rinaldo Poli, 789 – Jd. City. Bairros: Vila Rio de Janeiro, Jd. Adriana, Jd. Santa Emília, Jd. Paulista, Cabuçu, Pq. Continental (I ao V), e outros. Faz divisa com áreas das inspetorias Sul, Norte e Centro. Inauguração: 10 de junho de 2005.

- **Inspetoria de Patrulhamento da Área Leste.**

Localização: Av. Brejinho, s/nº - Jd. Cumbica. Bairros: Pimentas, Bonsucesso, Jd. Cumbica, Água Chata, Jd. Nova Cidade, Pq. Piratininga, e outros, sendo a região mais populosa da cidade, com cerca de 300.000 habitantes. Faz divisa com as inspetorias Centro e Norte. Inauguração: 22 de maio de 2001.

- **Inspetoria de Patrulhamento da Área Norte.**

Localização: Praça Estrela, 100 – Cidade Soberana. Inaugurada em 2003. Atende bairros do São João, Soberana, Fortaleza, Presidente Dutra, Nova Bonsucesso, Taboão, Aeroporto, entre outros. Faz divisa com as inspetorias Oeste, Centro e Leste.

- **Inspetoria de Patrulhamento da Área Sul.**

Localização: Praça Ana Antonelli, s/nº - Jd. Vila Galvão. Bairros: Vila Galvão, Jd. Vila Galvão, Ponte Grande, Itapegica, Pq. Santo Antonio, Vila Rosália, e outros. Faz divisa com as inspetorias Oeste e Centro. Inauguração: 21 de julho de 2011.

- **Inspetoria de Patrulhamento da Área Bosque Maia.**

Localização: Av. Papa João XXIII, s/nº - Pq. Renato Maia. Bairros: Jd. Maia, áreas internas e entorno do Bosque Maia. Faz divisa com as inspetorias Centro e Oeste. Inauguração: 16 de abril de 2020

- **Inspetoria Paço Municipal.**

Localização: Av. Bom Clima, 91 – Jd. Bom Clima. Inaugurada em 2018. Tem a incumbência de proteger a sede principal do Poder Executivo, onde estão localizados o Gabinete do Prefeito e a Secretaria de Governo.

3.2.1 (b) Especializadas:

- **Inspetoria de Patrulhamento e Ações Sociais Preventivas – Ipasp**

Localização: Praça Antonio Nader, s/nº - Gopouva. O Programa da GCM denominado Patrulha Maria da Penha tem como objetivo fiscalizar e monitorar o cumprimento de medidas protetivas de urgência e cautelares, deferidas pelo Ministério Público e Juizado de Violência Doméstica em consolidação com a Lei nº 11.340/2006, a Lei Maria da Penha. A Lei nº 7.542, de 15 de março de 2017, que legitima a Patrulha Maria da Penha no Município de Guarulhos.

- **Inspetoria de Patrulhamento Ambiental**

Localização: Rua João Gomes, 347 – Jd. Adriana. Tem por finalidade proteger e fiscalizar, preventiva, permanente e comunitariamente as áreas de preservação ambiental e de mananciais afetas ao município, inclusive reprimindo ações predatórias ao patrimônio ecológico, histórico, cultural, arquitetônico e ambiental, adotando medidas educativas e preventivas. Criada por Decreto nº 26.621/2009 para compor a estrutura da GCM de Guarulhos.

- **Inspetoria de Patrulhamento de Trânsito – Gtran**

Localização: Praça Getúlio Vargas, s/nº - Centro de Guarulhos. É a unidade especializada operacional mais antiga. Modelo e inspiração para outras inspetorias pelo trabalho de fiscalização de trânsito, ações e patrulhamentos preventivos no âmbito da GCM de Guarulhos.

- **Inspetoria de Patrulhamento Tático – Romu**

Localização: Rua Miguel Biondi, 239 – Torres Tibagi. Iniciou suas atividades como Grupo de Operações Táticas Especiais – Gote, no ano de 2007. Em 07 de outubro de 2017 a especializada foi renomeada e a nova sede inaugurada. Os serviços da Romu, além do patrulhamento preventivo, atua no Controle de Distúrbio Civil (CDC), escolta de dignitários e nas grandes aglomerações em estádios, parques e eventos públicos.

- **Inspetoria de Patrulhamento com Cães – Canil**

Localização: Rua das Rosas, s/nº - Vila Tijuco. Criado pelo decreto nº 25.553 de 30 de junho 2008, com foco no policiamento preventivo e comunitário. A habilidade dos agentes na condução dos cães é empregada em demonstrações ao público e eventos em escolas, no Controle de Distúrbio Civil (CDC), na procura por pessoas desaparecidas, em desapropriações, na busca por entorpecentes, em apoio às demais instituições de polícia.

3.2.1 (c) Central de Atendimento, Despacho e Monitoramento – Cadem

Localização: Av. Salgado Filho, 427 – Centro de Guarulhos. É a central de telefonia 153 da GCM de Guarulhos, integrada com um sistema de videomonitoramento e de equipamentos radiocomunicadores para o atendimento ao munícipe e o despacho de viaturas com a melhor resposta e eficiência possíveis, coletando informações necessárias para deliberação e tomadas de decisões, orientando o solicitante de forma clara e objetiva.

3.2.1 (d) Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Guardas – Efag

Localização: Rua Emílio Lang Junior, 136 – Ponte Grande. Nova sede inaugurada em agosto de 2020. É responsável pela formação dos novos integrantes, qualificação e aprimoramento do atual efetivo da corporação, além de formar e qualificar guardas municipais de outras cidades do país. No espaço há dez salas com capacidade para trinta alunos cada. Outras quatro salas são destinadas às atividades práticas em primeiros socorros, treinamento no estande de tiro virtual, condicionamento físico e técnicas de defesa pessoal.

3.2.1 (e) Corregedoria e Ouvidoria

Localização da Corregedoria: Rua Conceição, 49 – Vila Zanardi. Criada em 08 de junho de 2009, pela Lei Municipal nº 6.507, conforme estabelece o artigo 77 da Lei Municipal nº 7.550 de 19 de abril 2017.
Localização da Ouvidoria: Praça Ranieri Testai, Av. Brig. Faria Lima, s/nº - Cocaia. A Ouvidoria da Guarda Civil Municipal foi criada por meio da Lei Municipal nº 7.550, de 19 de abril de 2017.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Secretaria para Assuntos de Segurança Pública. Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/categories/seguranca-publica. Acesso em: 12 ago. 2021.

3.3. Funcionamento e fortalecimento da Guarda Civil Municipal

O funcionamento eficiente e o investimento na Guarda Municipal de Guarulhos são ações importantes para auxiliar as forças policiais na redução da criminalidade, sobretudo porque a instituição tem o dever constitucional de zelar pelos bens, serviços e instalações da cidade, além de atuar na prevenção de crimes contra o patrimônio.

A Guarda Civil Municipal de Guarulhos desempenha o papel de “Polícia Comunitária” (como filosofia de trabalho) que difere do policiamento comunitário

(ação de policiar junto à comunidade).

[…] uma aproximação dos profissionais de segurança junto à comunidade onde atua, como um médico, um advogado local ou um comerciante da esquina, ou seja, criando condições para que a GCM possa ser vista não apenas como um número de telefone ou uma instalação física referencial. Para isto é necessário um amplo trabalho sistemático, planejado e detalhado. [...]

SENASP, 2008.

Segundo Trojanowicz e Bucqueroux (1994, p. 4), a polícia comunitária pode ser descrita como uma filosofia e uma estratégia organizacional que proporcionam uma nova parceria entre a população e a polícia. Baseia-se na premissa de que tanto a polícia quanto a comunidade devem trabalhar juntas para identificar, priorizar e resolver problemas contemporâneos, tais como: crimes, drogas, medo do crime, desordens físicas e morais e, em geral, a decadência do bairro, com o objetivo de melhorar a qualidade geral da vida na área.

De acordo com Ferreira (1995, p. 58), a polícia comunitária resgata a essência da arte de polícia, pois apoia e é apoiada por toda a comunidade, acolhendo expectativas de uma sociedade democrática e pluralista, onde as responsabilidades, pela mais estreita observância das leis e da manutenção da paz, não incumbem apenas à polícia, mas, também a todos os cidadãos.

A partir desta filosofia foi possível programar ações no município, proporcionando uma ***"Guarulhos Mais Segura"***.

4. IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES "GUARULHOS MAIS SEGURA"

A Secretaria para Assuntos de Segurança Pública, que conta com a Guarda Civil Municipal, tem como missão planejar, gerenciar, dar suporte e consolidar as ações de segurança na esfera da administração municipal.

Tem como objetivo resguardar os próprios municipais; garantir a segurança

nas ações e atividades realizadas pela Prefeitura, além de contribuir na preservação da paz e ordem pública do município realizando diariamente patrulhamento a pé e motorizado nos centros comerciais, nos bairros, parques e nos locais onde são registrados os maiores índices de furto e roubo com o auxílio de câmeras de monitoramento e de Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR, sigla do inglês, *Optical Character Recognition*). Também realiza o patrulhamento motorizado preventivo a fim de proporcionar aos munícipes maior segurança e coibir atos infracionais, além das operações integradas com as forças policiais e da aplicabilidade do conceito de Polícia Comunitária. No período de janeiro a dezembro de 2020, a Guarda Civil Municipal de Guarulhos obteve os seguintes resultados:

Dados Estatísticos dos atendimentos realizados pela Guarda Civil Municipal

Fonte: Comando GCM/SSP- PMG – janeiro a dezembro de 2020.

4.1. Central de Atendimento, Despacho e Monitoramento – Cadem

A Cadem é a central de telefonia 153 da GCM de Guarulhos. É integrada com um sistema de videomonitoramento e de equipamentos radiocomunicadores para o

atendimento ao munícipe e o despacho de viaturas com a melhor resposta e eficiência possíveis, coletando informações necessárias para deliberação e tomadas de decisões, orientando o solicitante de forma clara e objetiva. A Cadem também tem a função de monitorar todos os próprios municipais em ações cotidianas, preservar e proteger o patrimônio público e vias públicas do município, bem como oferecer maior segurança aos servidores públicos. Além disso, busca auxiliar as forças policiais por meio do monitoramento e cruzamento de dados, com a finalidade de diminuir o índice criminal em Guarulhos.

Recentemente, a Cadem recebeu mais 23 novos computadores que ampliarão o atendimento da central.

Total de Chamadas recebidas em 2019 – Cadem

Mês/ ano	Total chamadas recebidas	Total de chamadas abandonadas	Chamadas abandonadas em %
jan/19	10.865	2.800	25,80%
fev/19	10.682	2.189	20,50%
mar/19	10.820	2.280	21,10%
abr/19	10.734	2.050	19,10%
mai/19	11.011	2.607	23,70%
jun/19	9.181	2.322	25,30%
jul/19	9.655	2.546	26,40%
ago/19	10.025	2.638	26,30%
set/19	9.222	2.305	25%
out/19	10.180	2.767	27,20%
nov/19	9.550	2.200	23%
dez/19	9.234	2.129	23,10%
Total Geral	121.159	28.833	23,8%

Atendimento telefônico realizado pela Cadem – Central de Atendimento nos anos de 2019 e 2020.

Total de Chamadas Recebidas em 2020 – Cadem

Mês/ ano	Total chamadas recebidas	Total de chamadas abandonadas	Chamadas realmente atendidas	Chamadas abandonadas em %
01/20	9869	2603	**7266**	26,4%
02/20	8581	2148	**6433**	25,0%
03/20	11992	3408	**8584**	28,4%
04/20	13332	3638	**9694**	27,3%
05/20	13917	4215	**9702**	30,3%
06/20	11266	4007	**7259**	35,6%
07/20	11549	4047	**7502**	35,0%
08/20	10986	3836	**7150**	34,9%
09/20	9483	2878	**6605**	30,3%
10/20	10094	3087	**7007**	30,6%
11/20	10510	3184	**7326**	30,3%
12/20	11875	4364	**7511**	63%
Total Geral	**133454**	**41415**	**92039**	31,0%

Atendimento telefônico realizado pela Cadem – Central de Atendimento em 2020. A demanda dos serviços de Segurança Pública no município por meio da Guarda Civil Municipal aumentou significativamente no ano de 2020.

Fonte: Divisão Técnica de Suporte para Comunicação e Tecnologia.

Podemos observar que em 2019 o número de chamadas recebidas foi de 121.159 enquanto que em 2020 foi um total de 133.454, portanto, as chamadas perdidas em 2019 foram de 23,8%, enquanto que, em 2020, foi de 31,0% uma diferença de chamadas perdidas muito expressiva.

A partir do diagnóstico apresentado e pesquisa realizada na Cadem, foi possível identificar a necessidade de aumento do efetivo para suprir a demanda reprimida e oferecer um atendimento mais eficaz para a população.

4.2 Fortalecimento das Inspetorias Especializadas

As Inspetorias Especializadas foram fortalecidas com a aquisição de materiais e equipamentos destinados à atuação em distúrbios civis e desapropriações, bem

como equipamentos mais sofisticados. Dentro das missões especiais, atualmente a Secretaria de Segurança Pública compõe em sua estrutura: Inspetoria de Patrulhamento e Ações Sociais Preventivas – Ipasp; Inspetoria de Patrulhamento Ambiental**;** Inspetoria de Patrulhamento de Trânsito – Gtran**;** Inspetoria de Patrulhamento Tático – Romu; Inspetoria de Patrulhamento com Cães – Canil, que colaboraram na diminuição dos índices de violência, tendo em vista a especificidade de cada grupamento, conforme segue:

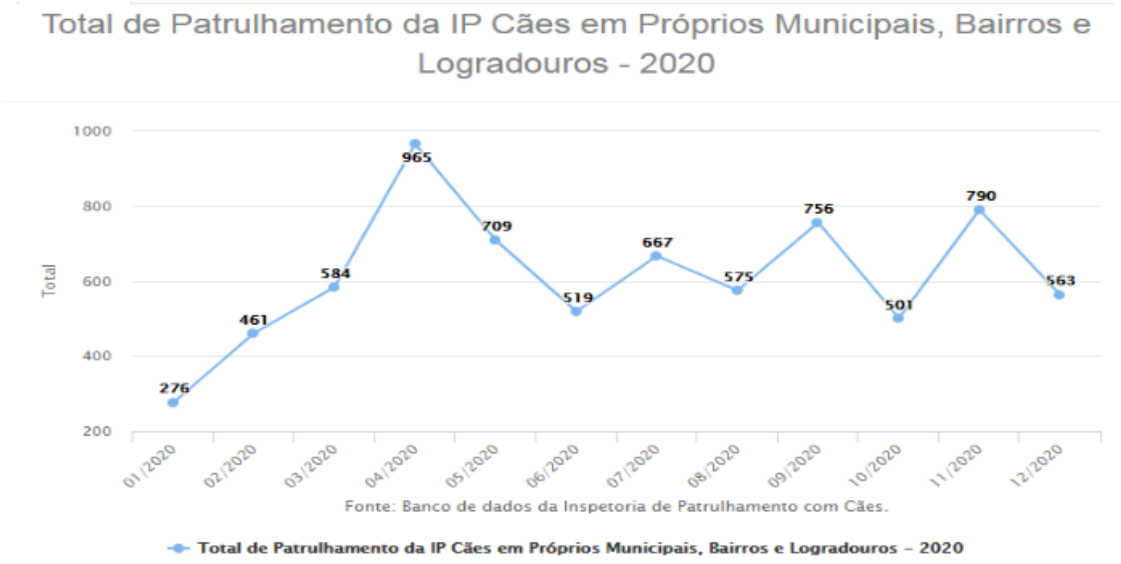
4.2.1 Inspetoria de Patrulhamento com Cães – Canil

Realiza ações que visam proteger e tornar mais próxima a relação entre os guardas municipais e a população. O Canil da Guarda tem a missão preventiva, com patrulhamento, abordagem e apoio a outras instituições de segurança. Além disso, o Canil atua em aspectos sociais, onde os cães, juntamente com os guardas, visitam instituições filantrópicas e escolas para a realização de atividades de conscientização e apresentações.

Fotografias: PREFEITURA DE GUARULHOS. Disponível em: www.guarulhos.sp.gov.br. Acesso em: 12 ago. 2021.

A inspetoria com cães realizou 7.366 atendimentos em 2020 conforme segue:

Total de patrulhamentos do Canil nos próprios municipais, bairros e logradouros em 2020



Fonte: PREFEITURA DE GUARULHOS. *Observatório de Políticas Públicas.* Disponível em: http://observatorio.guarulhos.sp.gov.br/content/indicadores. Acesso em: 12 ago. 2021.

4.2.2 Inspetoria de Patrulhamento Ambiental

O Governo Municipal, dentro de sua estrutura, tem como órgão a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, na missão de elaborar, em conjunto com as demais secretarias e órgãos da administração municipal, e com a participação da sociedade civil, a Política Ambiental do Município e o Código Ambiental.

Em parceria com a Secretaria para Assuntos de Segurança, por meio da Inspetoria de Patrulhamento Ambiental, realizam ações integradas de interesse ambiental para prevenir, reprimir e fiscalizar a degradação e a poluição ambiental em todo o município. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente também apoia as ações de recuperação das áreas degradadas, o combate à criação e à comercialização de animais silvestres sem a devida autorização do órgão ambiental competente, bem como repressão a maus tratos de animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos, além de realizar o resgate e captura desses animais. Além desses papéis, tem como objetivos:

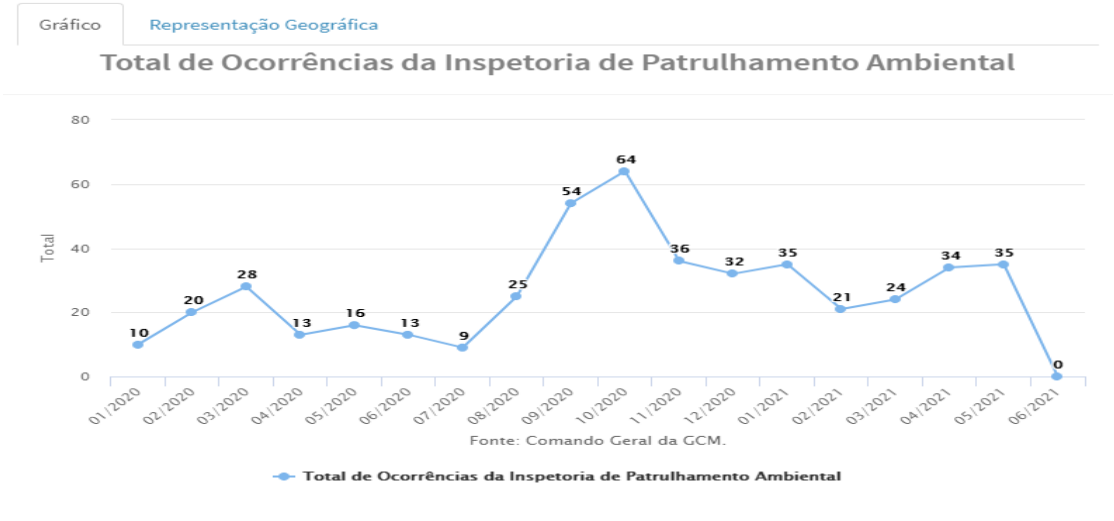
- Promover ações de educação ambiental aos diversos órgãos da prefeitura, nas redes de ensino públicas e privadas, comunidades e demais setores da sociedade.

- Elaborar respectiva proposta orçamentária para executar a Política Ambiental do Município e implementar suas diretrizes estabelecidas no Código Ambiental.
- Captar recursos junto a entidades privadas ou governamentais para aplicação em projetos ambientais.
- Desenvolver o zoneamento ecológico econômico do município.

Patrulhamento Ambiental da GCM em operações de resgate a animais silvestres em 20/05/2020.

Fotografias: Patrulhamento Ambiental da GCM / PMG.

Total de ocorrências da Inspetoria de Patrulhamento Ambiental de janeiro de 2020 a maio de 2021



4.2.3 Inspetoria de Patrulhamento Tático – Romu

A Inspetoria de Patrulhamento Tático – Romu – exerce suas atividades direcionadas no apoio direto aos demais tipos de patrulhamentos, no acompanhamento em locais de maior índice de criminalidade. É um grupo de pronto

emprego operacional, atuante na circunscrição municipal, mediante planejamento em conjunto com o Comando da Guarda Civil Municipal, com funções de patrulhamento eminentemente preventivo, atendimento de ocorrências com as quais se depararem ou quando solicitado, além de realizar operações com outros órgãos.

Fotografias: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS.

Patrulhamentos realizados pela Romu nos próprios municipais, bairros e logradouros de janeiro de 2020 a maio de 2021

Fonte: PREFEITURA DE GUARULHOS. *Observatório de Políticas Públicas.* Disponível em: http://observatorio.guarulhos.sp.gov.br/content/indicadores. Acesso em: 12 ago. 2021.

4.2.4 Inspetoria de Patrulhamento e Ações Sociais Preventivas – Ipasp

O Governo Municipal, por meio da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), vinculada à Secretaria de Direitos Humanos, trabalha para desenvolver diversas ações de enfrentamento aos atos de violência contra a mulher,

na tentativa de contribuir com a redução dos indicadores de violência registrados no município. Além das ações diretamente vinculadas à Secretaria de Assistência Social, outras medidas foram adotadas buscando a prevenção da violência. Como exemplo de ações realizadas pela Inspetoria de Patrulhamento e Ações Sociais Preventivas – Ipasp, podemos destacar o aprimoramento ao atendimento à mulher vítima de violência, com a implementação do Programa Patrulha Maria da Penha em parceria com a Secretaria para Assuntos de Segurança Pública por meio da Guarda Civil Municipal.

O Programa Patrulha Maria da Penha tem como objetivo fiscalizar e monitorar o cumprimento de medidas protetivas de urgência e cautelares, deferidas pelo Ministério Público e Juizado de Violência Doméstica em consolidação com a Lei nº 11.340/2006, a Lei Maria da Penha. Em virtude do decreto de Lei nº 7.542, de 15 de março de 2017, que legitima a Patrulha Maria da Penha no Município de Guarulhos, mediante isso é realizado o atendimento especializado e humanizado pelos agentes da Guarda Civil Municipal, por meio de visitas periódicas em domicílios ou locais de serviço das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar que possuem medida protetiva de urgência e fazem parte do programa de acolhimento.

Inspetoria de Patrulhamento e Ações Sociais Preventivas – Ipasp.

Fotografias: Fábio Nunes Teixeira/PMG

Por meio de ações desenvolvidas pela Patrulha Maria da Penha, em consonância com os números apresentados pela Subsecretaria de Políticas para as Mulheres, foi possível quantificar a evolução do Mapa da Violência e o atendimento realizado às mulheres vítimas de violência doméstica na cidade de Guarulhos.

A Prefeitura de Guarulhos, por meio da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), vinculada à Secretaria de Direitos Humanos, trabalha para desenvolver diversas ações de enfrentamento aos atos de violência contra a mulher, na tentativa de contribuir para redução dos indicadores de violência registrados no município.

MAPA DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NA CIDADE DE GUARULHOS

Evolução dos números de registros de violência contra mulheres no município de Guarulhos de janeiro de 2017 a junho de 2020

MAPA DA VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES NA CIDADE DE GUARULHOS

EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS DE REGISTROS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS

PERÍODOS: 2017 - 2018 - 2019 e 1º SEMESTRE DE 2020

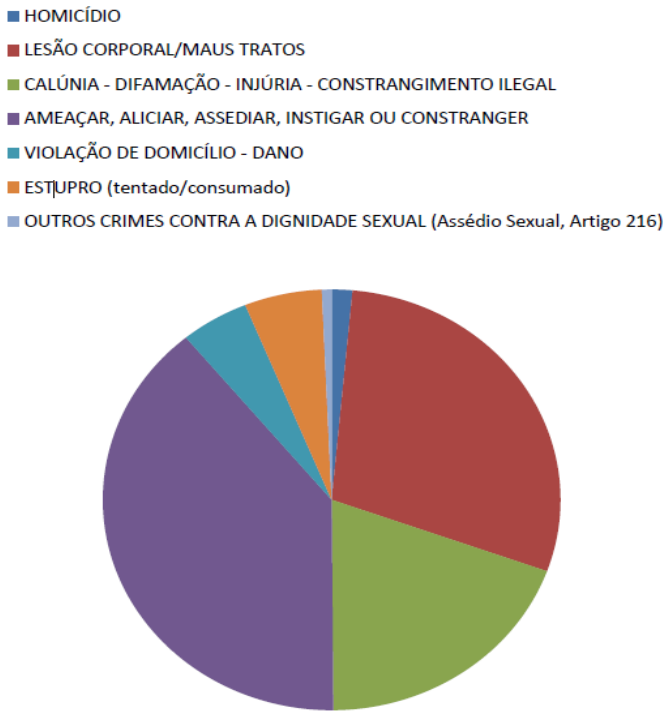
TABELA 1	2017-2018-2019-1º SEMESTRE 2020			
TIPOS DE CRIMES REGISTRADOS CONTRA MULHERES EM GUARULHOS (tentados/consumados)	2017	2018	2019	2020
HOMICÍDIO (tentados/consumados)	64	102	80	**63**
LESÃO CORPORAL/MAUS TRATOS	2369	2421	2376	**996**
CALÚNIA - DIFAMAÇÃO - INJÚRIA - CONSTRANGIMENTO ILEGAL	1528	1681	1432	**797**
AMEAÇAR, ALICIAR, ASSEDIAR, INSTIGAR OU CONSTRANGER	2973	3032	3101	**1460**
VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO - DANO	355	318	329	**192**
ESTUPRO (tentado/consumado)	290	352	336	**152**
OUTROS CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL (Assédio Sexual, Artigo 216)	3	5	30	**34**
TOTAL	**7582**	**7911**	**7684**	**3694**

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Subsecretaria de Políticas para as Mulheres. *Mapa da Violência contra a mulher.* Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/mapa-da-violencia-contra-mulher. Acesso em: 12 ago. 2021.

De acordo com os números disponibilizados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, a SPM atualizou os dados do “Mapa da Violência”.

Os bairros de Pimentas e Bonsucesso permanecem, nesta ordem, como os dois bairros com os maiores índices de violência registrados contra as mulheres. O bairro do São João ocupa a sexta posição da lista.

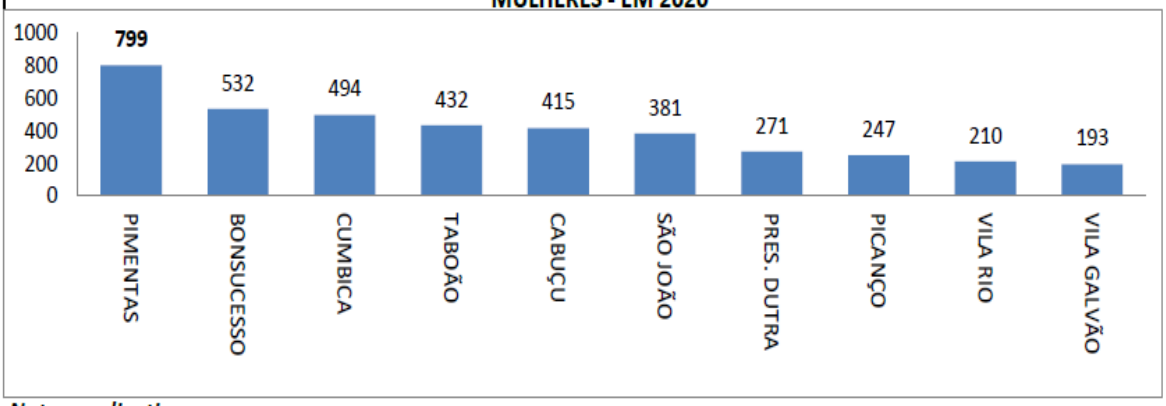
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020



LEVANTAMENTO DOS DEZ BAIRROS DE GUARULHOS COM MAIORES ÍNDICES DE VIOLÊNCIAS REGISTRADOS CONTRA MULHERES - DE 2020

BAIRROS	Homicídios	Lesão Corporal/Maus tratos	Calúnia, Difamação, Injúria, Constrangimento Ilegal	Ameaçar, aliciar, assediar, instigar ou constranger	Violação de Domicílio/ Dano	Estupro	Outros crimes contra a dignidade humana (favorecimento da prostituição, assédio sexual, exploração sexual de vulnerável)	TOTAL POR BAIRRO	
PIMENTAS	5	245	160	303	29	52	5	799	20%
BONSUCESSO	9	149	88	228	15	42	1	532	13%
CUMBICA	17	147	73	201	20	30	6	494	12%
TABOÃO	3	125	78	190	14	21	1	432	11%
CABUÇU	2	118	83	166	23	21	2	415	10%
SÃO JOÃO	1	108	70	142	28	26	6	381	10%
PRES. DUTRA	7	67	69	109	9	8	2	271	7%
PICANÇO	1	67	55	96	13	14	1	247	6%
VILA RIO	1	61	35	91	15	7	0	210	5%
VILA GALVÃO	2	53	55	66	8	9	0	193	5%
TOTAL	48	1140	766	1592	174	230	24	3974	62%
SOMA DOS DEMAIS BAIRROS DE GUARULHOS COM ÍNDICES DE VIOLÊNCIAS REGISTRADOS CONTRA MULHERES									
DEMAIS BAIRROS	46	728	480	924	136	122	20	2456	38%
TOTAL GERAL DO MUNICÍPIO	94	1868	1246	2516	310	352	44	6430	

LEVANTAMENTO DOS DEZ BAIRROS DE GUARULHOS COM MAIORES ÍNDICES DE VIOLÊNCIAS REGISTRADOS CONTRA MULHERES - EM 2020



Notas explicativas:

1 - Fonte de Pesquisa: Registro Digital de Ocorrências (RDO) - Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo;

2 - Os números consolidados somam todas as ocorrências do município de Guarulhos (consumados/tentados) cujas vítimas eram do sexo feminino e vulneráveis;

3 - O total de registros de homicídios (consumados/tentados) reflete o universo do crime contra mulheres não apenas como violência doméstica e /ou feminicídio, mas, também, outras modalidades de homicídios qualificados e simples;

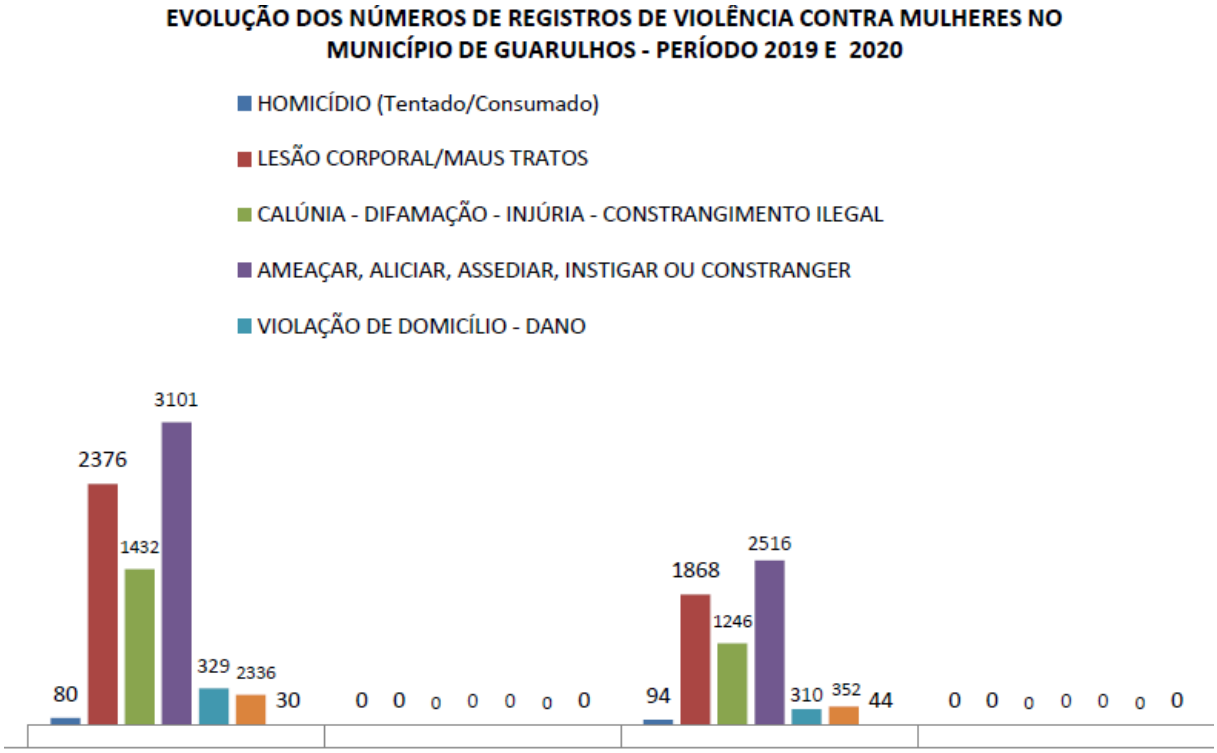
4 – Os registros correspondem ao total referente ao ano de 2017/ 2018 / 2019 e 2020.

EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS DE REGISTROS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS - PERÍODO 2017/2018

TIPOS DE CRIMES REGISTRADOS CONTRA MULHERES EM GUARULHOS	ANO 2017	ANO 2018
HOMICÍDIO (Tentado/Consumado)	64	102
LESÃO CORPORAL/MAUS TRATOS	2369	2421
CALÚNIA - DIFAMAÇÃO - INJÚRIA - CONSTRANGIMENTO ILEGAL	1528	1681
AMEAÇAR, ALICIAR, ASSEDIAR, INSTIGAR OU CONSTRANGER	2973	3032
VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO - DANO	355	318
ESTUPRO (Tentado/Consumado)	290	352
OUTROS CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL (Assédio Sexual, Artigo 216)	3	5
TOTAL	**7582**	**7911**

EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS DE REGISTROS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS - PERÍODO 2019/ 2020

TIPOS DE CRIMES REGISTRADOS CONTRA MULHERES EM GUARULHOS	ANO 2019	ANO 2020
HOMICÍDIO (Tentado/Consumado)	80	**94**
LESÃO CORPORAL/MAUS TRATOS	2376	**1868**
CALÚNIA - DIFAMAÇÃO - INJÚRIA - CONSTRANGIMENTO ILEGAL	1432	**1246**
AMEAÇAR, ALICIAR, ASSEDIAR, INSTIGAR OU CONSTRANGER	3101	**2516**
VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO - DANO	329	**310**
ESTUPRO (Tentado/Consumado)	336	**352**
OUTROS CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL (Assédio Sexual, Artigo 216)	30	**44**
TOTAL	**7684**	**6430**



Fonte dos dados: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Subsecretaria de Políticas para as Mulheres. *Mapa da Violência contra a mulher.* Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/mapa-da-violencia-contra-mulher. Acesso em: 12 ago. 2021.

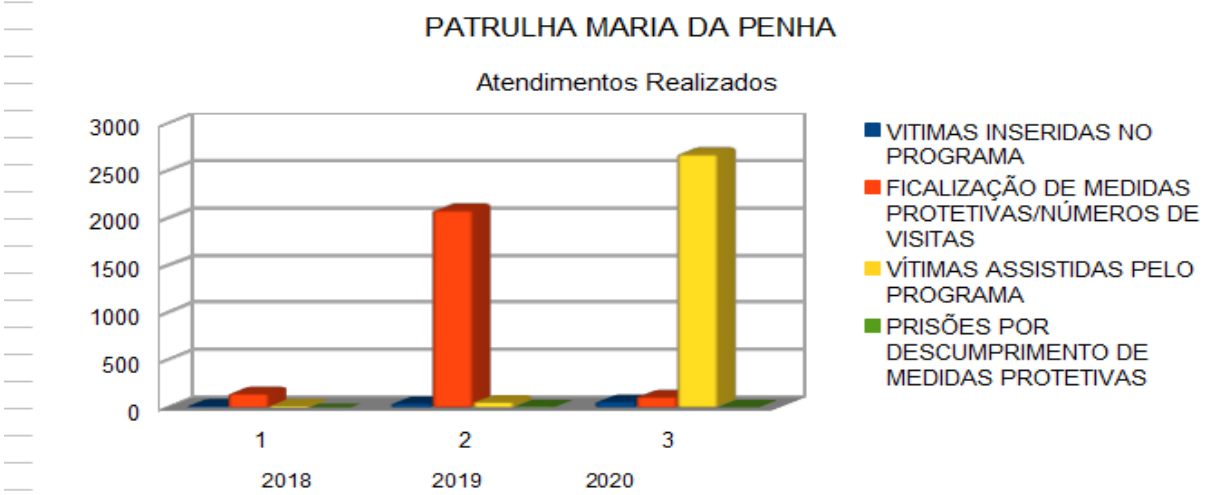
RESULTADOS CONSTATADOS COM O ACOMPANHAMENTO DA PATRULHA MARIA DA PENHA DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL

- Efeito multiplicador, pois a vítima, quando assistida pelo Município através da fiscalização realizada pela Patrulha Maria da Penha, cria coragem em denunciar os agressores.
- O trabalho da Patrulha Maria da Penha tem se mostrado útil e satisfatório, além de resgatar a autoestima da vítima aumentando a credibilidade e a confiança das beneficiárias.
- Resgate da autonomia de decisões, tornando-a protagonista da sua própria historia.
- Fortalecimento dos laços familiares.
- Prevenção de reincidência de novas agressões.
- Inclusão social.
- Exercício da cidadania.

- Inserção no mercado de trabalho.
- Possibilitar e contribuir para as transformações das relações de gênero.
- Sensação de segurança possibilitando a retomada de suas atividades.

Atendimentos realizados pela Ipasp em 2018, 2019 e 2020

Natureza	2018	2019	2020
VITIMAS INSERIDAS NO PROGRAMA	15	41	60
FICALIZAÇÃO DE MEDIDAS PROTETIVAS/NÚMEROS DE VISITAS	145	2080	112
VÍTIMAS ASSISTIDAS PELO PROGRAMA	15	56	2673
PRISÕES POR DESCUMPRIMENTO DE MEDIDAS PROTETIVAS	2	6	3
Total de Atendimento	177	2188	2848



Fonte: PREFEITURA DE GUARULHOS. *Observatório de Políticas Públicas.* Disponível em: http://observatorio.guarulhos.sp.gov.br/content/indicadores. Acesso em: 12 ago. 2021.

4.2.5 Políticas públicas para o enfrentamento à violência doméstica

A Casa das Rosas, Margaridas e Beths é um centro de referência de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica. Presta acolhimento, acompanhamento psicossocial e orientação jurídica. O objetivo é romper com a situação de violência na cidade e promover a igualdade de gênero.

Inaugurado pela Prefeitura de Guarulhos em 25 de novembro de 2002, e vinculada à Subsecretaria de Políticas para as Mulheres, o centro oferece diversos serviços tendo como objetivo principal resgatar a autoestima das mulheres vítimas

de agressões (ou outros tipos de violência), e encaminhá-las para o atendimento necessário para cada caso.

De acordo com a Lei nº 11.340, Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, a violência pode ser psicológica, sexual, patrimonial, física e moral. Essa foi a lei que possibilitou que os agressores deixassem de cumprir penas alternativas como, por exemplo, a doação de cestas básicas. Agora, eles podem ser detidos em situações de flagrante ou ter a prisão preventiva decretada.

A partir das mulheres atendidas na Casa das Rosas é possível traçar um perfil das vítimas: 37,5% relatam sofrer agressões físicas e psicológicas; 30% ainda não concluíram o ensino fundamental; 31,25% têm idade entre 30 e 39 anos; 42,5% estão trabalhando no mercado formal, no setor de serviços, e 61,25% têm até 2 filhos.

Em Guarulhos, 11,25% das ocorrências são do Bairro dos Pimentas; 8,75% do Jardim São João; 6,25% do Taboão, seguido de Bonsucesso e Água Chata, com o mesmo percentual. Alguns casos também são encaminhados para parceiros, como a Asbrad (Associação Brasileira de Defesa da Mulher), Defensoria Pública, Delegacia de Defesa da Mulher e unidades da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social: Cras, Creas, Bolsa Família e Casa de Passagem.

Existem centros de referência por todo o Brasil. Eles também têm o papel de articular os serviços governamentais e não governamentais que integram a rede de atendimento à mulher. Das pessoas atendidas na Casa das Rosas, 62,02% registram boletim de ocorrência (BO), as demais desistem de dar continuidade por questões burocráticas ou para preservar os filhos; por isso, a luta é contínua. O papel da Casa das Rosas é mostrar que toda mulher tem direito a uma vida sem violência.

Atendimento do Serviço Social

Elabora um plano personalizado de atendimento, de acordo com o perfil da mulher. Acolhe, informa, promove ações de proteção social, realiza encaminhamentos e faz o acompanhamento de acordo com a necessidade de cada caso.

Orientação Jurídica

Visa preparar a mulher para participar de difíceis etapas como a separação, disputa pela guarda dos filhos, pensão, entre outras, oferecendo aconselhamento e acompanhamento nos atos administrativos e procedimentos judiciais.

Atendimento Psicológico

A prioridade do atendimento psicológico é trabalhar na reconstrução de relações afetivas e da convivência social. Também cria um ambiente favorável ao resgate da autoestima, fundamental para que a vítima de agressão possa ter um desenvolvimento saudável, apesar da violência.

Desafios e metas

Selar parcerias efetivas, principalmente com alguns órgãos municipais, para que se possa realizar algumas ações, como conseguir cotas de trabalho para mulheres em situação de violência, promover atendimento psicológico aos filhos da vítima e ocultar seus nomes no cadastro de alunos; facilitar o acesso no atendimento à saúde, capacitar o comando da Guarda Civil para que possa realizar o atendimento inicial da vítima sem a obrigatoriedade da presença da equipe do centro de referência, implantar a Patrulha Maria da Penha, entre outras.

A principal meta da Casa das Rosas é articular os serviços junto com a Rede de Não Violência à Mulher e criar protocolos de cooperação desses serviços integrados para facilitar o atendimento à mulher.

Programa de Locação Social

O Programa Municipal de Locação Social foi instituído por meio das leis municipais nº 6.623 de 28 de dezembro de 2009 e regulamentada pelo decreto municipal nº 30.890 de 23 de dezembro de 2013.

Requisitos:

1. *Residir no município de Guarulhos.*
2. *Pertencer à família cuja renda seja de zero a meio salário mínimo "per capita".*
3. *Não possuir condições de habitação com demais membros da família.*

4. *Estar em situação de violência doméstica, segundo a Art. 5º da Lei Nº 11.340/06.*
5. *Ter registrado boletim de ocorrência com a devida representação do agressor.*
6. *Não ser beneficiária de outro programa habitacional.*

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Subsecretaria de Políticas para as Mulheres. *Casa das Rosas, Margaridas e Beths.* Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/casa-das-rosas-margaridas-e-beths. Acesso em: 12 ago. 2021.

4.2.6. Centros de referência e atendimento às mulheres

Casa das Rosas, Margaridas e Beths

- Funcionamento: segunda à sexta das 7h às 19h.
- Atendimento: horário agendado e demanda espontânea.
- Identificação e explicação sobre os tipos de violência que a mulher sofre (física, psicológica, moral, patrimonial e sexual).
- Elaboração de um diagnóstico preliminar do risco para a vida e saúde da mulher atendida.
- Elaboração de um plano personalizado de atendimento (plano de segurança).
- Articular os equipamentos e serviços da rede de atendimento para que essa mulher seja prioridade e tenha suas demandas atendidas.
- Estabelecer uma relação de confiança entre a mulher e o serviço.
- Contribuir para o fortalecimento da mulher, para que assim consiga romper o ciclo de violência.
- Promover o conceito de que a violência é inaceitável em qualquer tipo de relacionamento.
- Promover a igualdade de gênero.

Casa Abrigo Reflorescer

- Inaugurada em dezembro de 2019.
- Destinado a mulheres que não tem rede de apoio.
- Risco de vida.
- Consentimento da mulher.

- Capacidade de 40 vagas.
- Permanência de até 6 meses.
- Equipe técnica de assistente social, psicóloga e atendimento jurídico.
- Endereço sigiloso por questão de segurança.
- Desde a inauguração já acolhemos 111 pessoas sendo 47 mulheres e 64 dependentes.

Objetivo

- Propiciar segurança para as mulheres que estão sob ameaça e risco de morte.
- Oferecer ambiente acolhedor.
- Realizar atendimento e encaminhamento adequados.
- Auxiliar para rompimento do ciclo de violência e reorganização da vida da mulher.

Ciclo de Palestras de Prevenção à Violência Contra a Mulher - "E eu com isso?".

- Formação, informação e conscientização com foco no combate à violência doméstica, através de atividades externas em diversos setores da sociedade civil e poder público com o objetivo de orientar sobre os direitos da mulher, tipos de violência, sinais de relacionamento abusivo e canais de atendimento.
- As palestras são realizadas por assistentes sociais em escolas, empresas e departamentos da prefeitura.
- Mais de 3000 pessoas alcançadas entre adolescentes e adultos.

Fonte dos dados: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Subsecretaria de Políticas para as Mulheres.

4.2.7 Inspetoria de Patrulhamento de Trânsito – Gtran

A Inspetoria de Patrulhamento de Trânsito – Gtran tem como objetivo o de prestar serviços de patrulhamento, controle e fiscalização de trânsito no município. A equipe é credenciada e tem o poder de agente de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação e policiamento ostensivo de trânsito e patrulhamento. A portaria nº 94/17 DENATRAN ampara a legitimidade e a legalidade das ações do grupamento.

4.2.8 Implementação de ações visando à segurança no trânsito em Guarulhos

A Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana, por meio de um novo conceito de segurança, criou a Central de Inteligência Integrada de Guarulhos (CIIG).

Fotografia: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS.

Na CIIG são monitoradas as principais regiões da cidade através de câmeras instaladas em locais estratégicos, como nos principais cruzamentos do município e maior fluxo de veículos e pedestres, áreas de maior potencial de acidentes e roubos, pontos de alagamentos e vias que proporcionam a entrada e saída do município.

A central faz o monitoramento do trânsito por meio de câmeras que

favorecem a maior fluidez do tráfego com maior rapidez de atendimento das ocorrências, desde semáforos e lâmpadas danificadas, até acidentes e alagamentos, com acionamento das equipes de resgate da Defesa Civil.

A central dispõe de nove painéis que mostram, em tempo real, a situação do trânsito em vários pontos da cidade. O acionamento é feito imediatamente aos agentes mais próximos do local da ocorrência. A comunicação é feita através de radiofrequência com os agentes de trânsito.

A CIIG é considerada um novo conceito de segurança pública que, por meio da integração de diversos órgãos como a Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana (STMU), Guarda Civil Municipal (GCM), SAMU, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Militar, trabalham de forma sincronizada, promovendo a segurança no trânsito, qualidade no transporte, uso e ocupação ordenada do solo, prevenção de acidentes naturais em zonas de risco e ao combate à criminalidade.

Dados do Observatório de Segurança Viária de 2018 a 2020

O Observatório de Segurança Viária (OSV) de Guarulhos é um instrumento para produção e disseminação de informações, estudos e análises sobre acidentalidade ocorridas nas vias de Guarulhos, foi instituído por meio do Decreto Municipal nº 33.485 de 16 de junho de 2016, com vistas a subsidiar atores públicos e privados que formulam, executam ou acompanham ações no campo das políticas públicas para o enfrentamento dos atuais índices de acidentalidade no trânsito.

A SMTU está engajada diuturnamente na segurança no trânsito. O OSV está no eixo das diversas campanhas, realizadas com o objetivo de sensibilizar as pessoas, sejam elas condutores de veículos, ciclistas ou pedestres, a fim de zelar pela vida no trânsito.

A seguir apresenta-se o resumo das mortes no trânsito entre os anos 2018 e 2020.

OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA VIÁRIA DE GUARULHOS

Óbito 2018

População (IBGE,2018)

1.365.899

48,72% Homem — 51,28% Mulher

Frota de Veículos-2018

Total da Frota	675.056
AUTOMOVEL	452.580
CAMINHÃO	20.532
CAMINHÃO TRATOR	5.813
CAMINHONETE	41.455
CAMIONETA	29.590
MICRO-ONIBUS	4.070
MOTOCICLETA	85.801
MOTONETA	10.556
ONIBUS	4.101
REBOQUE	4.344
SEMI-REBOQUE	10.996
UTILITARIO	4.408
OUTROS	810

Fonte: Min.Infraestrutura-DENATRAN

Indicadores - Mortalidade -2018

Por 100 habitantes

11,42

Por 10 mil veiculos

2,31

Óbitos

Total de mortes Por Acidentes de Transportes Terrestres: 156

MASCULINO 125 — FEMININO 30

Faixa Etária das Vítimas

0 a 17	17	11%	4º
18 a 29	50	32%	1º
30 a 39	22	14%	3º
40 a 49	24	15%	2º
50 a 59	7	4%	8º
60 a 69	11	7%	6º
70 ou +	9	6%	7º
NÃO DISPONÍVEL	16	10%	5º

Local do Óbito

ESTABELECIMENTO DE SAUDE	73	47%	2º
VIA PÚBLICA	75	48%	1º
OUTROS	7	4%	3º
NÃO DISPONIVEL	1	1%	4º

Tipo de Acidente

ATROPELAMENTO	58	37%	1º
COLISAO	52	33%	2º
CHOQUE	18	12%	3º
OUTROS	16	10%	4º
NAO DISPONIVEL	12	8%	5º

Turno do Acidente

00:00 às 05:59	45	29%	1º
06:00 às 11:59	28	18%	3º
12:00 às 17:59	20	13%	4º
18:00 as 23:59	43	28%	2º
NÃO DISPONÍVEL	20	13%	4º

Tipo de Vítima

CONDUTOR	70	45%	1º
PASSAGEIRO	23	15%	3º
PEDESTRE	57	37%	2º
NAO DISPONIVEL	6	4%	4º

Óbitos por Mês

	2017	2018
JANEIRO	10	16
FEVEREIRO	13	11
MARÇO	10	7
ABRIL	2	13
MAIO	5	12
JUNHO	14	14
JULHO	13	21
AGOSTO	11	13
SETEMBRO	8	14
OUTUBRO	11	13
NOVEMBRO	11	6
DEZEMBRO	8	16
ANO	116	156

Modal da Vítima

AUTOMOVEL	36	23%	3º
BICICLETA	13	8%	4º
CAMINHAO			
MOTOCICLETA	45	29%	2º
ONIBUS	2	1%	6º
PEDESTRE	57	37%	1º
OUTROS			
NAO DISPONIVEL	3	2%	5º

Jurisdição da Via

ESTADUAL	28	18%	3º
FEDERAL	42	27%	3º
MUNICIPAL	70	45%	1º
NAO DISPONIVEL	16	10%	2º
RODOVIAS	70	45%	

Dia da Semana do Acidente

SEGUNDA	22	14%	3º
TERÇA	15	10%	6º
QUARTA	13	8%	7º
QUINTA	21	13%	4º
SEXTA	18	12%	5º
SÁBADO	42	27%	1º
DOMINGO	25	16%	2º

Elaborado pela PMG-STMU02-OSV com dados do IBGE, Denatran, SP-Respeito à Vida, Prefeitura de Guarulhos - STMU e Sec. Da Saúde

OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA VIÁRIA DE GUARULHOS

Óbito 2019

População (IBGE,2019)

1.379.182

48,72% Homem — 51,28% Mulher

Frota de Veículos-2019

Total da Frota	705.649
AUTOMOVEL	469.284
CAMINHÃO	20.801
CAMINHÃO TRATOR	6.450
CAMINHONETE	43.946
CAMIONETA	31.806
MICRO-ONIBUS	4.179
MOTOCICLETA	91.139
MOTONETA	11.503
ONIBUS	4.117
REBOQUE	4.669
SEMI-REBOQUE	11.444
UTILITARIO	5.417
OUTROS	894

Fonte: Min.Infraestrutura-DENATRAN

Indicadores - Mortalidade -2019

Por 100 habitantes

7,98

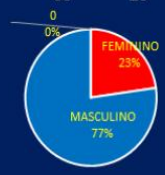
Por 10 mil veiculos

1,56

Óbitos

Total de mortes Por Acidentes de Transportes Terrestres: 110

MASCULINO 85 — FEMININO 25



Faixa Etária das Vítimas

0 a 17	3	3%	8º
18 a 29	37	34%	1º
30 a 39	13	12%	4º
40 a 49	17	15%	2º
50 a 59	15	14%	3º
60 a 69	7	6%	6º
70 ou +	6	5%	7º
NÃO DISPONÍVEL	12	11%	5º

Local do Óbito

ESTABELECIMENTO DE SAUDE	58	53%	1º
VIA PÚBLICA	46	42%	2º
OUTROS	6	5%	3º

Tipo de Acidente

ATROPELAMENTO	43	39%	1º
COLISAO	32	29%	2º
CHOQUE	17	15%	3º
OUTROS	13	12%	4º
NAO DISPONIVEL	5	5%	5º

Turno do Acidente

00:00 às 05:59	25	23%	3º
06:00 às 11:59	14	13%	4º
12:00 às 17:59	26	24%	2º
18:00 as 23:59	37	34%	1º
NÃO DISPONÍVEL	8	7%	5º

Tipo de Vítima

CONDUTOR	50	45%	1º
PASSAGEIRO	16	15%	3º
PEDESTRE	40	36%	2º
NAO DISPONIVEL	4	4%	4º

Óbitos por Mês

	2018	2019
JANEIRO	16	9
FEVEREIRO	11	8
MARÇO	7	7
ABRIL	13	7
MAIO	12	8
JUNHO	14	15
JULHO	21	6
AGOSTO	13	8
SETEMBRO	14	8
OUTUBRO	13	10
NOVEMBRO	6	17
DEZEMBRO	16	7
ANO	156	110

Modal da Vítima

AUTOMOVEL	21	19%	3º
BICICLETA	7	6%	4º
CAMINHAO			
MOTOCICLETA	40	36%	1º
ONIBUS			
PEDESTRE	40	36%	1º
OUTROS			
NAO DISPONIVEL	2	2%	5º

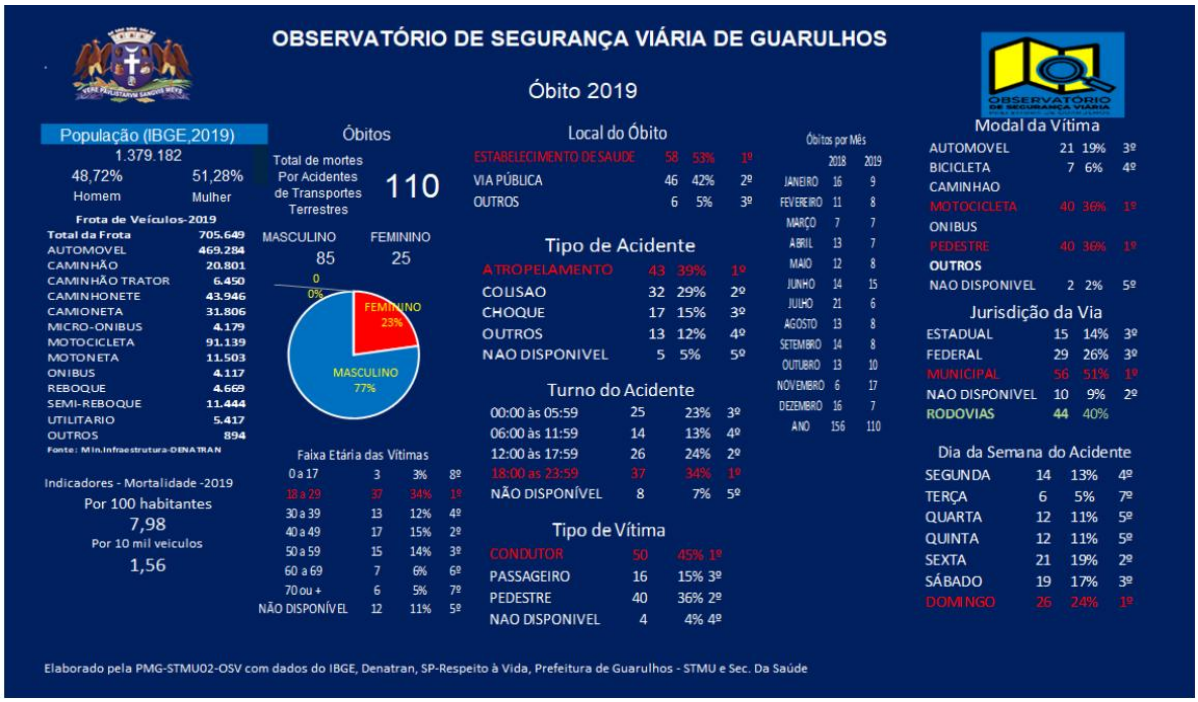
Jurisdição da Via

ESTADUAL	15	14%	3º
FEDERAL	29	26%	3º
MUNICIPAL	56	51%	1º
NAO DISPONIVEL	10	9%	2º
RODOVIAS	44	40%	

Dia da Semana do Acidente

SEGUNDA	14	13%	4º
TERÇA	6	5%	7º
QUARTA	12	11%	5º
QUINTA	12	11%	5º
SEXTA	21	19%	2º
SÁBADO	19	17%	3º
DOMINGO	26	24%	1º

Elaborado pela PMG-STMU02-OSV com dados do IBGE, Denatran, SP-Respeito à Vida, Prefeitura de Guarulhos - STMU e Sec. Da Saúde



Fonte: OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA VIÁRIA DE GUARULHOS. *Relatório de Segurança Viária.* Disponível em: https://sites.google.com/view/osv-gru/publica%C3%A7%C3%B5es?authuser=. Acesso em: 13 ago. 2021.

4.2.9 Redimensionamento da Patrulha Comunitária Escolar

"Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra".

Anísio Teixeira

Redimensionamento do patrulhamento escolar caracteriza-se pelo maior aporte de recursos no policiamento escolar, tornando a Guarda Municipal referência em prevenção da violência em estabelecimentos de ensino e seu entorno, na medida em que se relacione e mantenha diálogo com a comunidade escolar, como professores, funcionários, pais e estudantes dando ênfase às escolas localizadas em “Zonas Quentes de Criminalidade”.

A Secretaria para Assuntos de Segurança Pública, por meio do Comando

Geral da Guarda Civil Municipal, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, apresenta a Patrulha Comunitária Escolar como uma filosofia de patrulhamento personalizado, ou seja, o agente da Guarda Civil Municipal (GCM) deve manter um relacionamento estreito com a comunidade escolar e o entorno, identificando os seus principais integrantes e sendo igualmente reconhecidos por eles. O patrulhamento escolar estabelece que o agente da GCM tenha total familiaridade com o ambiente escolar, sabendo reduzir a incidência de pontos sensíveis que tornam vulneráveis a segurança local e contribuindo para ações de prevenção e enfrentamento da violência e da criminalidade que o envolve. Suas ações estão pautadas na Constituição Federal de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente, na Filosofia de Polícia Comunitária e, mais recentemente, no Estatuto Geral das Guardas Municipais, Lei 13.022, de 08 de Agosto de 2014, que diz no seu artigo 5º, inciso XVIII, quanto ao exercício de suas competências:

[...] Atuar mediante ações preventivas na segurança escolar, zelando pelo entorno e participando de ações educativas com o corpo discente e docente das unidades de ensino municipal, de forma a colaborar com a implantação da cultura de paz na comunidade local. [...]

ESTATUTO GERAL DAS GUARDAS
MUNICIPAIS. Lei 13.022/2015 Art 5º, inciso XVIII.

Desta forma, este projeto propõe ações articuladas que fiscalizam e buscam assegurar, com absoluta prioridade, a proteção integral das crianças, adolescentes e jovens na cidade, a partir das suas escolas municipais. Atualmente são 150 Escolas da Prefeitura de Guarulhos (EPGs) onde estudam mais de 100.000 alunos, com corpo docente de cerca de 6.000 professores.

Fonte dos dados: PREFEITURA DE GUARULHOS.
Unidades Escolares. Disponível em:
http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/
site/listar/categoria/188. Acesso em: 13 ago. 2021.

A estratégia é desenvolver a proximidade e acompanhar a evolução para as escolas estaduais e particulares com ações e orientações preventivas que esclareçam sobre as formas de enfrentamento aos problemas contemporâneos relacionados à violência e à criminalidade na cidade de Guarulhos.

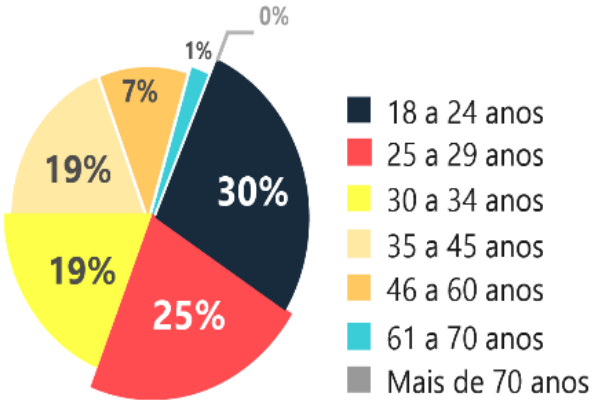
A patrulha também prevê trabalhos e atividades junto aos Centros de Educação Unificados (CEUs), tendo em vista que os seus espaços promovem a interação social e familiar e favorecem as práticas educativas, esportivas, culturais e de lazer. Além disso, as ações visam participações e interatividades nos Centros Municipais de Educação e Centros de Incentivo à Leitura.

As diretrizes e estratégias propostas no Projeto Patrulha Comunitária Escolar da Guarda Civil Municipal de Guarulhos querem contribuir para que a segurança e a paz nas escolas sejam construídas e sedimentadas, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar. A Administração Municipal, por meio de ações de gestão pública, por intermédio da Secretaria para Assuntos de Segurança Pública e do Comando Geral da Guarda Civil Municipal de Guarulhos, atua no enfrentamento das causas geradoras de problemas relacionados à violência e à criminalidade nas escolas guarulhenses e comunidades do entorno.

Portanto, acreditamos nas propostas e ações preventivas aqui dispostas, e que elas reduzem significativamente a vulnerabilidade do público infanto-juvenil guarulhense. Essa iniciativa possibilita contribuir a construção de um ambiente escolar saudável, harmonioso e seguro, onde a qualidade do sistema educativo promova o pleno desenvolvimento da pessoa humana, de competências e habilidades para o exercício da cidadania e de preparo e qualificação para o trabalho. A cidade de Guarulhos e o Brasil precisam alcançar, a partir de suas crianças, adolescentes e jovens, uma sociedade verdadeiramente livre, justa e solidária.

Evidências levantadas em pesquisas indicam que é muito latente o índice de criminalidade entre jovens de 18 a 29 anos. O perfil das pessoas presas no Brasil apontam que mais de 50% dos encarcerados no Brasil pertencem à faixa etária desses jovens. A Secretaria para Assuntos de Segurança Pública propõe, por meio do redimensionamento da Patrulha Comunitária Escolar, reduzir desses índices.

Gráfico do perfil das pessoas presas no Brasil



Fonte: BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. *Há 726.712 pessoas presas no Brasil.* Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/ha-726-712-pessoas-presas-no-brasil. Acesso em: 13 ago. 2021.

O que é necessário para que o programa Patrulha Comunitária Escolar seja eficiente?

- Desenvolver a proximidade e imprimir a ideia de presença diária na comunidade escolar e no entorno, por meio de patrulhamento com viaturas.
- Conhecer a localização e particularidades da escola, a fim de identificar possíveis pontos geradores de ocorrências.
- Executar o patrulhamento a pé, no interior da escola e no perímetro escolar, visando à garantia da promoção da segurança e tranquilidade.
- Promover a fluidez e segurança do trânsito nas imediações da escola.
- Gerenciar a travessia na faixa de pedestres próximo à escola.
- Ser um mediador de conflitos no ambiente escolar.
- Conscientizar quanto aos malefícios do *bullying* e *cyberbullying*.
- Contribuir na potencialização das necessidades pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar.

Qual é a postura esperada do agente da Guarda Civil Municipal de Guarulhos no Projeto Patrulha Comunitária Escolar?

- Estabelecer a proximidade.
- Conquistar a confiança.
- Mostrar liderança.
- Sensibilizar o público-alvo.
- Apontar erros ou problemas.
- Propor soluções.

Quais são os objetivos do Projeto Patrulha Comunitária Escolar?

- Desenvolver um Procedimento Operacional Padrão (POP) de atendimento às escolas municipais capaz de contribuir para que a segurança e a paz sejam construídas e sedimentadas.
- Identificar pontos sensíveis à segurança do ambiente escolar que comprometam a qualidade no processo de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento humano.
- Contribuir para a promoção de uma cultura de segurança, bem-estar e paz como uma estratégia prioritária nas escolas, por meio de ações inerentes ao patrulhamento comunitário escolar.
- Mobilizar toda a comunidade escolar e do entorno num propósito capaz de tornar crianças, adolescentes e jovens menos expostos a riscos e vulnerabilidades no processo de desenvolvimento humano.
- Conscientizar e sensibilizar a comunidade escolar e a sociedade em geral quanto aos indicadores de violência e de criminalidade, e a emergência de ações articuladas e de corresponsabilidade no enfrentamento da questão.
- Disseminar a ideia proposta na filosofia de trabalho conhecida como “Polícia Comunitária”, cujo conceito define que tanto a polícia (GCM) quanto a comunidade devem trabalhar juntas para identificar, priorizar e solucionar os problemas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida na área.

- Apresentar uma Guarda Civil Municipal com perfil proativo, ou seja, capaz de se antecipar às causas geradoras de problemas na sociedade moderna.

Evidências da aplicabilidade do Programa Patrulha Comunitária Escolar.

4.2.10 Grupo Unido na Ação de Resistência às Drogas – Guard

O aumento do uso indevido e abusivo de drogas é comprovadamente, conforme estudos de evidências científicas um dos maiores problemas sociais do Brasil. Embora o ser humano adulto faça uso de drogas desde seus primórdios, o abuso de drogas só foi reconhecido como um problema social no início do século XX. Nos anos seguintes houve o aumento do uso de solventes, já na década de 60, os movimentos de jovens fazendo uso de substâncias químicas, principalmente a maconha e os alucinógenos alertou grande parte do cenário internacional.

Com vistas a compreender essa realidade, pesquisadores vêm realizando estudos de evidências científicas na tentativa de conhecer as razões pelas quais ocorrem a experimentação e o uso regular das substâncias que causam

dependência, principalmente na adolescência e na juventude.

Sabe-se que as drogas são consumidas indistintamente das condições socioeconômicas, mas é notória sua maior incidência em centros urbanos, em comparação aos pequenos núcleos populacionais interioranos ou zonas rurais. A causalidade do consumo de drogas é um assunto complexo e com inúmeros precedentes. Alguns estudos, nas áreas de Psicologia Social e Educação generalizam a trilogia: a facilidade de acesso à droga, os desvios ou carências de personalidade e o momento sociocultural. Tais circunstâncias se comprometem entre si, o que dificulta tratá-las isoladamente, sem ferir a fronteira das demais.

Outra trilogia pertinente ao tema e que abarca as maiores chagas sociais contemporâneas, é: droga, violência e crime organizado. Cada uma delas dá embasamento à outra e se intersectam. Como exemplo, as drogas têm presença em quase todas as formas de delitos violentos, desde acidente de trânsito com vítimas, até o latrocínio e cárcere privado.

Relatórios mapeados revelam que a violência nas cidades brasileiras está concentrada em áreas específicas, comumente onde há maior pobreza, com precário desenvolvimento urbano e altas taxas de abandono escolar. Essas áreas são aquelas em que se estabelecem os pontos do tráfico de drogas, pessoas portando armas de fogo e cometendo desordens e delitos.

O uso indevido e abusivo de drogas, sua produção e o tráfico constituem sérias e persistentes ameaças à saúde pública, principalmente de jovens e adolescentes, causando a instabilidade na segurança e soberania das nações.

Esse conjunto de fatores exige que os governos adotem uma postura firme de enfrentamento à questão. A nova Política Nacional sobre Drogas, firmada no III Fórum Nacional sobre Drogas em novembro de 2004, é a resposta do Brasil a esse problema de saúde pública, embasada em duas premissas: a primeira é colocar a questão do uso indevido de drogas no alto das prioridades do Governo Brasileiro; a segunda é que, por não ser uma ação que o governo possa desenvolver individualmente, faz-se necessário o engajamento de toda a sociedade por meio de

uma política de responsabilidade compartilhada, adotando, como estratégia, a cooperação mútua e a articulação de esforços entre governo, iniciativa privada e cidadãos, sejam por meios individuais ou por meio de associações.

A efetiva prevenção é fruto do comprometimento, da cooperação e da parceria entre os diferentes segmentos da sociedade e dos órgãos governamentais, em suas três esferas, fundamentadas na filosofia da "Responsabilidade Compartilhada", com a construção de redes que visem à melhoria das condições de vida e promoção da saúde.

Para tanto, a prevenção deve ser descentralizada nos municípios, com o apoio dos conselhos, secretarias e departamentos municipais juntamente com a sociedade civil organizada, adequando-se às peculiaridades locais e priorizando o atendimento das escolas e comunidades vulneráveis diagnosticadas e considerando a divergência de faixa etária do público-alvo.

Diante dos pressupostos, verificou-se a necessidade da criação de um projeto de cunho preventivo no seio da sociedade guarulhense, em que os cidadãos conheçam a problemática das drogas. O Programa Guard nasce em 2006, com a filosofia de fomentar a cultura de paz, a prevenção primária à violência e às drogas, buscando criar uma rede efetiva de práticas e influências afirmativas dos cidadãos para valorização da vida.

Tendo em vista a problemática das drogas em nosso município, os atendimentos do Programa Guard estão divididos projetos direcionados para públicos distintos, visando atender diferentes especificidades.

Quando criado, o programa educativo inicialmente atendia filhos de guardas civis municipais, sendo um total de 44 crianças. Após capacitação de GCMs junto ao Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc) o programa ampliou-se. No início eram somente as escolas municipais, contudo o reconhecimento desse trabalho fez com que ele fosse ampliado para as escolas estaduais a partir de 2008.

O Guard é considerado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) como um dos principais programas preventivos em escolas. O projeto é resultado de uma parceria entre as secretarias para Assuntos de Segurança Pública (SASP) e de Educação. Atualmente, o programa oferece os cursos de prevenção ao uso de drogas e tem por objetivo reduzir a violência escolar, familiar e social, orientando os munícipes sobre a prevenção do uso de drogas. O programa já beneficiou mais de 250 mil pessoas entre crianças, jovens e adultos, com palestras e cursos socioeducativos e preventivos.

Com objetivo de prevenir e formar prevencionistas para o trabalho de conscientização de crianças, adolescentes, adultos, pais, guardas e educadores através do fortalecimento da cidadania, da autoestima, da valorização familiar, aproximando e integrando a Guarda Civil Municipal com as comunidades guarulhenses.

Faz parte também dos nossos objetivos a diminuição da oferta de drogas (tráficos), da violência, do *bullying* e da criminalidade nas escolas e comunidades da nossa cidade.

O Guard tem como metodologia desenvolver a prevenção primária e secundária, em três níveis:

1. Aquele em que os educadores e voluntários serão capacitados para atuarem como multiplicadores.
2. Pais e responsáveis participando de palestras de sensibilização e conscientização acerca das drogas e de seus malefícios. O trabalho possibilitará o desenvolvimento de habilidades na percepção quanto à mudança de comportamento dos filhos e uma futura intervenção eficaz.
3. Crianças e adolescentes participando de cursos, palestras, dinâmicas de grupo, vivências, projeção de filmes e documentários e rodas de conversa sobre a temática e debates. Almejamos o protagonismo infanto-juvenil na mudança de comportamento, postura e tomada de decisões futuras.

O programa visa à prevenção primária, cujo objetivo principal é evitar o uso

de drogas e a violência entre crianças e adolescentes, além de formar agentes multiplicadores de prevenção. O Guard desenvolve os seguintes projetos:

- **Projeto Sementinha:** é um curso direcionado à prevenção primária de crianças, aplicado em nove módulos, sendo uma hora aula por semana, dentro das escolas, com a presença do professor avaliando nossos trabalhos. Os recursos didáticos utilizados para o curso são: cartilhas, notebooks, pendrives, projetores, cartazes, cartolinas, revistas, livros, gibis, folhas, máquinas fotográficas, filmadoras.
- **Projeto Trocando Ideias:** é um curso direcionado à prevenção de adolescentes e jovens, aplicado em seis módulos, sendo uma hora aula por semana, dentro da escola atendida, com a presença do professor avaliando nossos trabalhos. Os materiais didáticos utilizados para o curso são: apostilas, livros, revistas, jornais, vídeos, notebooks, pendrives, filmadoras, máquinas fotográficas, projetores, folhas, cartolinas, notícias de problemas atuais do cotidiano a serem discutidos, debatidos e entendidos na construção de pensamento no ensino-aprendizagem.
- **Projeto Agentes Multiplicadores:** é um curso direcionado para maiores de 18 anos, professores, instrutores, Guardas Municipais, entre outros, aplicado em oito módulos, uma hora aula por semana. Os materiais didáticos utilizados são: apostilas, livros, revistas, jornais, cartazes, vídeos, notebooks, pendrives, máquinas fotográficas, filmadoras, projetores, etc.
- **Palestras:** é ministrado para todas as faixas etárias e diversos locais. Os materiais utilizados são: projetores, máquinas fotográficas, microfones, cartazes, faixas, banners, notebooks, caixas de som, viaturas, entre outros.
- **Eventos socioeducativos:** é realizado para todas as faixas etárias e diversos locais. Os materiais utilizados são: caixas de som, microfones, faixas, notebooks, folhetos, maquinas fotográficas, filmadoras, projetores, viaturas, etc.
- **Formatura:** Todos os nossos projetos são finalizados com a entrega de certificados de conclusão de curso, em uma notável formatura, onde

contamos com a presença dos familiares e da comunidade local, prestigiando, valorizando e reconhecendo a valorização do trabalho. Os materiais utilizados nas formaturas são: mesas de som, microfones, notebooks, pendrives, projetores, telas de projeção de imagens, filmadoras, máquinas fotográficas, cartazes, faixas, entre outros.

A necessidade dos equipamentos descritos no projeto é para beneficiar e alcançar, todos os anos, cada vez mais pessoas, pois entende-se que cada centavo empregado em projetos de prevenção, custa bem menos que os gastos com a repressão policial, tratamentos especializados e assistência de dependentes químicos.

Fonte: Secretaria para Assuntos de Segurança Pública. Projeto GUARD.
Fotografias: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

4.3 Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Guardas – Efag

A Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Guardas (Efag) da Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos é o setor responsável pela formação dos novos integrantes, qualificação e aprimoramento do atual efetivo da corporação, além de formar e qualificar guardas municipais de outras cidades e outras instituições de Segurança Pública. É o órgão destinado a promover a capacitação, o aperfeiçoamento, a atualização, a reeducação e a especialização do Guarda Municipal, potencializando aptidões profissionais voltadas à garantia da dignidade,

das liberdades e dos direitos fundamentais da pessoa humana.

Fotografia: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS.

No ano de 2020, a Efag capacitou 493 Guardas Municipais em diversas modalidades, tais como: Armamento Semiautomático, Lançador de Granadas AM 640, Operador de Cães de Faro Policial, Operador de Cães de Uso Policial , Armamento Semiautomático – CTT 40, Técnicas Operacionais com a utilização de Motocicletas. Também realizou o Estágio de Qualificação Profissional – EQP para 642 GCMs, totalizando 1.135 Guardas Civis Municipais capacitados.

A Efag por meio de convênio de cooperação técnica disponibiliza para outros municípios toda a infraestrutura do centro de formação para capacitar GCMs, além de fornecer os estudos conforme proposto na grade curricular desenvolvida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp – e toda equipe técnica especializada, embasados nos “Princípios de Legalidade; Direitos Humanos, das Garantias Individuais e Coletivas, da Participação Social e de melhoria no atendimento ao cidadão”.

O curso objetiva atender aos requisitos impostos pela Lei Federal 10.826, de 22 de dezembro de 2003, que trata sobre o Estatuto do Desarmamento e legislação complementar, no que tange ao porte de arma das Guardas Municipais:

- Ensino de conhecimentos técnicos e científicos voltados para a preservação da vida humana, segurança cidadã e atendimento ao público.

- Capacitação física e técnica dos integrantes da Guarda Civil no uso de técnicas de defesa pessoal e armas não letais.
- Capacitação dos Integrantes da Guarda Civil Municipal a agir dentro dos princípios da legalidade, proporcionalidade e necessidade, quando necessário o uso da força.
- Estreitar os vínculos com a comunidade, propiciando uma maior sensação de segurança.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br. Acesso em 13 ago. 2021.

Guardas Civis Municipais capacitados em 2020

CURSOS MINISTRADOS EM 2020 - EFAG		
	Mês	**Quant. GCM**
Armamento Semi Automático	Jul.	70
	Set.	43
	Out.	63

Lançador de Granadas - AM640	**Mês**	**Quant. GCM**
	Jun.	50

Operador de Cães Faro Policial	**Mês**	**Quant. GCM**
	Ago.	6

Operador de Cães de Uso Policial	**Mês**	**Quant. GCM**
	Ago.	2

Armamento Semi Automático - CTT40	**Mês**	**Quant. GCM**
	Out.	150
	Nov.	87

Técnicas Operacionais c/ Utilização de Motocicletas	**Mês**	**Quant. GCM**
	Set.	22

Cursos EAD para conclusão do EQP	**Mês**	**Quant. GCM**
	Dez.	642

Total de GCMs capacitados pela EFAG	**1.135**

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Secretaria para Assuntos de Segurança Pública. Comando Guarda Civil Municipal.

4.4 Implantação do Serviço de Inteligência da Secretaria para Assuntos de Segurança Pública – Sasp

Busca determinar a forma de realização do serviço de inteligência da GCM-SASP de Guarulhos por meio do exercício permanente e sistemático de ações especializadas para identificar, avaliar e acompanhar ameaças reais ou potenciais na esfera da segurança municipal, orientadas para a produção e salvaguarda de conhecimentos necessários para subsidiar os tomadores de decisão; planejamento e execução de uma Política de Segurança Pública Municipal e das ações para prever, prevenir, neutralizar e reprimir atos criminosos de qualquer natureza que atentem à ordem pública, à incolumidade das pessoas e ao patrimônio público.

4.5 Medidas de estruturação e reaparelhamento das unidades da GCM

O objetivo principal de Estruturação e Reaparelhamento das Unidades é o de estabelecer uma gestão predial mais eficiente, com foco na manutenção preventiva e corretiva, conforme levantamento realizado em vistorias. Além disso, uma atuação preventiva traz impactos positivos no que se refere à economia de gastos públicos, e principalmente, na confiabilidade dos sistemas e instalações que integram as edificações, trazendo segurança e bem-estar aos servidores, usuários e terceirizados.

4.6 Implantação de nova identidade visual

a) Inspetoria de Patrulhamento Ambiental

Antes

Depois

Rua João Gomes, 347 - Jardim Adriana.

b) Inspetoria de Patrulhamento e Ações Sociais Preventivas - Ipasp

Antes

Depois

Praça Antônio Nasser, S/N – Gopoúva.

c) Inspetoria de Patrulhamento de Área Norte

Antes

Depois

Praça Estrela, 100 - Cidade Soberana.

d) Inspetoria de Patrulhamento da Área Sul

Antes

Depois

Praça Ana Antonelli, S/N - Jardim Vila Galvão.

e) Inspetoria de Patrulhamento da Área Oeste

Antes

Depois

Prefeito Rinaldo Poli, 789 – Jardim City.

f) Inspetoria de Patrulhamento Tático – ROMU

Antes

Depois

Rua Miguel Biondi, 239 – Jardim Aliança.

g) Inspetoria Oeste Posto Zoológico

Antes

Depois

Avenida Dona Gloria Pagnonceli, 344 - Jardim Rosa de França.

4.7. Aquisição de novos equipamentos para a Guarda Civil Municipal

A aquisição de novos equipamentos tem o objetivo de favorecer a atuação de forma preventiva e, em casos mais extremos, até de forma repressiva, em parceria com as outras forças policiais, a fim de aumentar a sensação de segurança no município, com foco em garantir: a proteção dos direitos humanos fundamentais, do exercício da cidadania e das liberdades públicas; a preservação da vida; redução do sofrimento e diminuição das perdas; a realização do patrulhamento preventivo; o uso progressivo da força e a proteção de bens, serviços, logradouros públicos municipais e instalações do município.

Na perspectiva de melhorar as condições de trabalho da força pública municipal foram adquiridos novos equipamentos, viaturas, uniformes e armamentos para a Guarda Municipal, com recursos provenientes do Governo Federal, já disponibilizados, além de recursos do orçamento municipal.

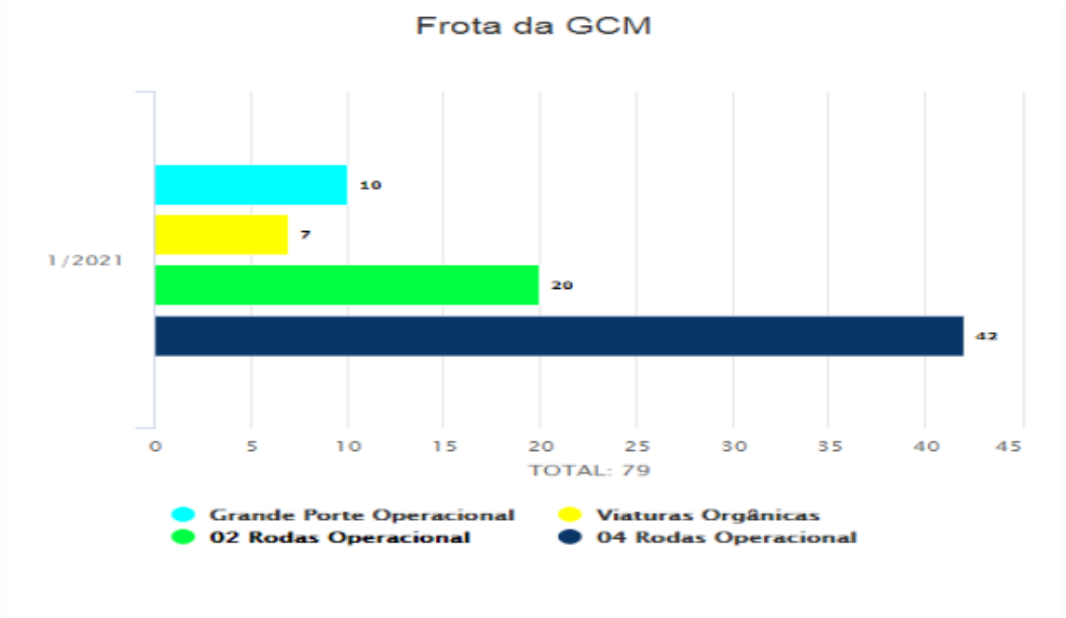
Entre 2019 e 2020, a Secretaria para Assuntos de Segurança Pública disponibilizou para o efetivo de Guardas Civis Municipais um total de:

- 258 radiocomunicadores à Guarda Civil Municipal.
- 180 pistolas Taurus PT 100, calibre .40.
- 18 carabinas táticas Taurus CTT .40.
- 353 revólveres Taurus 82 e 82S.

- 189 pistolas PT 59S.
- 220 pistolas Taurus TH calibre 380.
- 12 espingardas calibre 12.

  Totalizando 972 armas adquirias pela Secretaria de Segurança Pública Municipal.

Possui atualmente uma frota com 42 automóveis, 20 motocicletas, 7 viaturas orgânicas e 7 veículos de grande porte.



Fonte: PREFEITURA DE GUARULHOS. *Observatório de Políticas Públicas.* Disponível em: http://observatorio.guarulhos.sp.gov.br/content/indicadores. Acesso em: 13 ago. 2021.

4.8 Valorização profissional dos agentes de Segurança Pública

Assegurando condições de trabalho dignas aos agentes de segurança pública através da implantação do plano de carreira conforme a Lei Municipal Nº 7.792, de 20 de dezembro de 2019: *"[...] Dispõe sobre a reestruturação do Plano de Cargos, empregos, carreira e salários dos profissionais da Guarda Civil Municipal de Guarulhos e dá outras providências. [...]."* Melhorando o ambiente de trabalho no qual resultou no aumento de autoestima do profissional de Segurança Pública

4.9 Programa de apoio psicológico e serviço social ao agente de Segurança Pública

A Secretaria para Assuntos de Segurança Pública – Sasp – disponibilizou aos funcionários o programa de psicologia institucional e serviço social com o objetivo de promoção social da saúde e do bem-estar da instituição e de seus integrantes visando à prevenção do adoecimento e do suicídio por meio de intervenções no campo da psicologia e do serviço social.

Embora este serviço esteja disponibilizado aos agentes de segurança pública, ainda será necessário criar uma estratégia de mudança de cultura interna trazendo luz ao programa, que é para o bem comum e da saúde mental dos agentes.

4.10 Apoio social aos agentes de Segurança Pública

O serviço social tem como objetivo prestar serviços de natureza social aos servidores viabilizando, administrando e coordenando os procedimentos relativos ao atendimento social aos servidores e seus respectivos cadastros, bem como auxiliar e orientar no que tange ao seguro de vida dos Guardas Civis Municipais.

Conforme gráfico apresentado a seguir, observou-se que um dos maiores problemas apresentado foram as questões pessoais, aumentando paralelamente o atendimento para orientações diversas.

Todo atendimento realizado pela equipe de prevenção e promoção social podem ser encaminhados ao setor de psicologia (tópico 4.11) que proporcionará todo atendimento necessário aos servidores.

ANO	2017	2018	2019	2020
Questões de Saúde	22	47	47	15
Questões Pessoais	27	20	61	84
Orientações Diversas	20	55	30	8

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Setor de Serviço Social - SASP – mem. 027/2021.

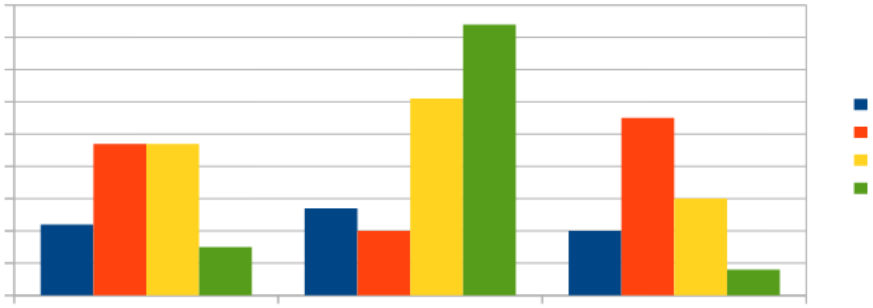
4.11 Apoio psicológico aos agentes de Segurança Pública

O Serviço de Psicologia atua em duas principais frentes de trabalho: intervenções em situações já instaladas, na forma de atendimentos individuais e promoção de trabalho voltado para a prevenção, oferecendo ferramentas para que o Guarda Civil Municipal desenvolva recursos que lhe proporcionem maior qualidade de vida e assertividade funcional.

Atribuições e responsabilidades:

- Realizar atendimento psicológico aos Guardas Civis Municipais, sob a demanda espontânea ou encaminhamento pelo Comando da GCM ou Corregedoria, elaborando e aplicando técnicas psicológicas para possibilitar a orientação e acompanhamento clínico.
- Emitir pareceres psicológicos individuais em atendimento à legislação que regulamenta o porte de arma de fogo.
- Manter os registros organizados e os prontuários dos atendimentos individuais.
- Zelar pelo sigilo dos arquivos e prontuários.
- Administrar as datas de vencimentos das avaliações psicológicas para porte de arma de fogo.
- Registrar e informar ao Comando Geral da GCM sobre o resultado dos laudos das avaliações psicológicas para o porte de arma de fogo funcional.
- Fiscalizar e acompanhar o contrato de prestação de serviço (profissional credenciado) pela Polícia Federal de avaliação psicológica para o porte de arma de fogo, seguindo os preceitos da Instrução Normativa nº 78/2014 do Departamento de Polícia Federal e a Resolução do Conselho Federal de Psicologia nº 02/1009.
- Promover a conscientização e participação do trabalho interdisciplinar.

Indicadores



Ano	2017	2018	2019	2020
Atendimentos realizados	324	342	360	132
Faltas	39	29	84	9

Público Atendido

Ano	2017	2018	2019	2020
GCMs	49	54	42	25
Outros	11	03	05	02
Seguem em atendimento	13	08	20	07

Encaminhamentos

Ano	2017	2018	2019	2020
Demanda espontânea	24	30	32	23
Comando	29	12	06	05
Chefia	05	06	04	02
Serviço Social	01	-	-	01

Psicóloga credenciada	02	-	-	03
Corregedoria	01	02	02	04
Outros	01	02	03	02

Motivos do encaminhamento

Ano	2017	2018	2019	2020
Disparo de arma de fogo	25	04	06	05
Questões pessoais	24	32	38	15
Violência doméstica	02			01
Uso de substâncias	02	02	02	03
Trabalho	08	-	01	04
Proc. Adm / Corregedoria	-	-	-	04
Intervenção em grupo	-	-	02	-
Inaptos	26	09	07	15

4.12 Corregedoria da Guarda Civil Municipal

A Corregedoria da Guarda Civil Municipal de Guarulhos foi criada pela Lei n° 5.769/2002, norma essa atualizada, respectivamente, pelas leis n° 6.507/2009, 7.119/2013, 7.550/2017 e 7.792/2019.

A Corregedoria é uma unidade da Guarda Civil Municipal que possui como funções institucionais supervisionar e executar as atividades correcionais e disciplinares nas unidades mediante a apuração formal de atos praticados por servidores, sugerindo, caso comprovadas autoria e materialidade de conduta ilícita, as penalidades cabíveis e tem como atribuições:

I. Apurar as infrações disciplinares e atribuídas aos servidores integrantes da Guarda Civil Municipal (NR - Lei nº 6.507/2009).

II. Realizar visitas de inspeção e correições extraordinárias, em qualquer unidade da Guarda Civil Municipal (NR - Lei nº 6.507/2009).

III. Apreciar as representações que lhe forem dirigidas relativamente à atuação irregular de servidores integrante da Guarda Civil Municipal (NR - Lei nº 6.507/2009).

IV. Promover investigação sobre o comportamento ético, social e funcional dos membros da corporação, em especial aos guardas em período de experiência e dos indicados para o exercício de chefia e funções de confiança no âmbito da secretaria, observadas as normas legais e regulamentares aplicáveis, emitindo parecer conclusivo quanto a aplicação de penalidades, permanência ou desligamento da corporação (NR - Lei nº 6.507/2009).

V. Demais competências detalhadas no Regimento Interno da Guarda Civil Municipal. (NR - Lei nº 6.507/2009)

Parágrafo único. Os atos oficiais da Corregedoria serão publicados no Diário Oficial do Município. (NR - Lei nº 6.507/2009), também prevista em normas federais tais como o Estatuto Geral das Guardas Municipais, Lei n° 13.022/2014 e do SUSP Lei n° 13.675/2018.

Para exercer tais atribuições, a Corregedoria da GCM possui autonomia funcional, assim podendo investigar, apurar e aplicar sanções disciplinares, observado os mandamentos da Constituição e das leis.

4.13. Ouvidoria da Guarda Civil Municipal

A Ouvidoria da Guarda Civil Municipal foi criada através da Lei Municipal n° 7.550, de 19 de abril de 2017.

> *Art. 78. A Ouvidoria da Guarda Civil Municipal, criada nos termos desta Lei, constitui órgão dotado de autonomia própria, permanente e independente e eficaz na preservação dos princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, imparcialidade, publicidade, razoabilidade,*

finalidade e eficiência dos atos praticados pelos integrantes da carreira da segurança pública da Guarda Civil Municipal de Guarulhos.

Art. 79. Compete à Ouvidoria da Guarda Civil Municipal:

I - fiscalizar, investigar, auditar, propor políticas de qualificação e capacitação das atividades desenvolvidas pelos integrantes da Guarda Civil Municipal;

II - receber, examinar e encaminhar reclamações e denúncias acerca da conduta de dirigentes, de integrantes e das atividades da Guarda Civil Municipal de Guarulhos, a qualquer órgão responsável por adotar providências cabíveis, acompanhando o andamento destas e cobrando respostas nos prazos regulamentares;

III - receber sugestões e elogios acerca da conduta de dirigentes, de integrantes e das atividades da Guarda Civil Municipal de Guarulhos, encaminhando às autoridades competentes;

IV - requisitar informações e realizar diligências visando a obtenção de esclarecimentos junto aos setores administrativos e órgãos auxiliares da Corporação acerca de atos praticados em seu âmbito, encaminhando-as à Corregedoria da Guarda Civil Municipal para a instauração de inspeções e correições;

V - propor soluções e oferecer recomendações ao Comando da Guarda Civil Municipal e à Corregedoria da Guarda Civil Municipal;

VI - informar ao interessado as providências adotadas pela Guarda Civil Municipal, em razão de seu pedido, excepcionados os casos em que a lei assegurar o dever de sigilo;

VII - promover a definição de um sistema de comunicação para a divulgação sistemática do seu papel institucional à sociedade;

VIII - definir e implantar instrumentos de coordenação, monitoria, avaliação e controle dos procedimentos de ouvidoria;

IX - elaborar e encaminhar ao Secretário para Assuntos de Segurança Pública e ao Prefeito, relatório trimestral referente às reclamações, denúncias, críticas, apreciações, comentários, elogios,

pedidos de informações e sugestões recebidas, bem como os seus encaminhamentos e resultados;

X - propor aos órgãos municipais as providências que julgar pertinentes e necessárias ao aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Guarda Municipal.

Art. 80. A Ouvidoria da Guarda Civil Municipal atuará:

I - por iniciativa própria;

II - por solicitação do Prefeito e dos Secretários Municipais;

III - em decorrências de denúncias, reclamações e representações de qualquer do povo ou de entidades representativas da sociedade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS, *Lei Municipal n° 7.550*, 2017.

5. AÇÕES COORDENADAS E INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO.

"Gestão integrada – pauta-se na descentralização da macropolítica e atua de forma colegiada nas deliberações e execuções de medidas e ações conjuntas a serem adotadas para combater a criminalidade e prevenir a violência, no âmbito local, reunindo os vários segmentos que compõem a segurança pública. Opera pelo consenso, sem hierarquia. Isto é, as decisões são tomadas de comum acordo entre os membros, respeitando as autonomias institucionais dos órgãos que compõem o GGIM".

Cartilha do Gabinete de Gestão Integrada -
Ministério da Justiça

5.1 Gabinete de Gestão Integrada - GGIM

O Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM) criado pelo Decreto Municipal nº 25.504 de abril de 2008 alterado pelo Decreto Nº 34669 de 18 de janeiro de 2018, é um instrumento que permite a integração e articulação das instituições públicas responsáveis por promover a segurança pública no âmbito municipal. É formado por representantes estratégicos da Secretaria Municipal de

Segurança Pública, Guarda Civil Municipal, Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil- COMPDEC, Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, Secretaria de Esportes e Mobilidade Urbana, Secretaria da Saúde, Secretaria da Educação, Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Secretaria de Obras, Secretaria do Trabalho, Policia Civil do Estado, Policia Militar do Estado de São Paulo – CPAM7, 5º Grupamento de Bombeiros de Guarulhos, Instituto de Criminalística (IC), Instituto Médico Legal (IML), Delegacia Especial de Polícia Federal no Aeroporto Internacional de Guarulhos, 1ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal em Guarulhos e outros órgãos como convidados. Por meio de reuniões mensais, pretende-se que o GGIM de Guarulhos atue com foco na definição de soluções operacionais integradas visando à redução da criminalidade em combate ao crime e a paz social. Desde a implantação do GGIM, já foram realizadas diversas operações integradas na cidade de Guarulhos com resultados satisfatórios.

Fotografias: Prefeitura Municipal de Guarulhos. Operação da GCM e da PRF em 24/07/2020.

Segundo o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), *"Os GGIM não devem se constituir em organismos meramente formais, mas atuar com efetividade na busca de resultados".*

5.2 Otimização e integração entre os órgãos de segurança municipal, estadual e federal

Constitucionalmente, os poderes municipal, estadual e federal possuem papéis distintos no campo da Segurança Pública, contudo, todos operam dentro de um mesmo território. Nesse sentido, é de suma importância que esses entes

federativos se integrem cada vez mais para que a prestação de serviço à comunidade seja a melhor possível. A atuação conjunta das polícias em ações e operações, no GGIM e no Conselho Municipal, contribui em muito para a diminuição da criminalidade.

5.2.1 Polícia Militar do Estado de São Paulo

- ***Ações na cidade de Guarulhos***

Breve Histórico

Até 1974, a Polícia Militar no município de Guarulhos contava apenas com a 2ª Cia Independente. Em 19 de março de 1975, teve a criação em caráter experimental do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 7 (CPA/M-7), que posteriormente foi definitivamente criado pelo Decreto nº 7289, de 15 de dezembro de 1975, tendo sua estrutura definida e aprovada pela Lei de Fixação de Efetivos.

A sua sede provisória foi na Praça Alberto Santos Dumont, s/nº, Vila Galvão, Guarulhos, a contar de 23 de janeiro de 1976, abrangendo a área do 15º BPM/M (Guarulhos, Arujá, Santa Isabel, Franco da Rocha, Mairiporã, Francisco Morato e Caieiras), sendo o primeiro Comandante o Ten Cel PM Hugo Duarte Rangel.

Em 17 de maior de 1972, instalou-se definitivamente na atual sede, Rua Humberto de Campos, 715 - Vila Tijuco, tendo atualmente 04 (quatro) Batalhões sob seu Comando, sendo o 15º BPM/M e 44º BPM/M atuando na área das cidade de Guarulhos, o 31º BPM/M atuando nas cidades de Guarulhos/SP, Arujá e Santa Isabel e o 26º BPM/M atuando nas cidades de Franco da Rocha, Mairiporã, Francisco Morato, Cajamar e Caieiras.

Indicadores criminais no município de Guarulhos

O quadro abaixo mostra os dados estatísticos dos indicadores criminais na cidade de Guarulhos de 2017 a 2020:

Indicadores criminais da Secretaria de Segurança Pública / SP				
Município de Guarulhos	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
Homicídio	131	80	67	92
Latrocínio	9	3	2	3
Roubo Outros	7.924	6.763	6.072	5.653
Roubo de Veículo	2.336	2.146	1.698	1.227
Roubo de Carga	705	411	247	229
Furto Outros	9.387	9.640	10.636	8.851
Furto de Veículo	3.553	2.930	2.498	2.146
Estupro	274	379	325	349
Roubo a banco	0	1	0	0
Homicídio Doloso por acidente de trânsito	0	1	1	1
Vítimas em homicídio doloso por acidente de trânsito	0	1	1	2
Homicídio Culposo por acidente de trânsito	71	94	77	75
Lesão Corporal por acidente de trânsito	1.480	1.198	1.260	933

Fonte: SSP/SP. Disponível em: http://www.ssp.sp.gov.br.
Acesso em: 14 ago. 2021.

Valorização profissional

O reconhecimento pelos bons serviços prestados à população é feitos através de outorga de medalhas, dentre as quais se destaca a medalha de valor militar em seus graus bronze, prata e ouro, além da láurea de mérito pessoal que começa no quinto e vai até o primeiro grau, também temos como reconhecimento às condutas policiais positivas e destacadas as escolhas do "PM do Mês", "Ocorrência de Destaque, "Policial Nota 10", "Café com o Comandante", entre outras.

O CPA/M-7 tem em sua sede uma Unidade de Assistência à Saúde do

Policial Militar, a qual conta com assistência médica, odontológica e psicológica.

Também possui um Gabinete de Treinamento (GT) onde ministra os seguintes cursos e estágios: Atualização profissional, Uso da arma de incapacitação neuromuscular Taser X2, Uso de munição química, Uso de munição de impacto controlado, Direção preventiva de viatura policial, Condução de motocicleta em situações de emergência, Tiro defensivo na preservação da vida "Método Giraldi"®, Uso do fuzil 556, Adaptação à pistola Glock, Uso de espingarda calibre 12 CBC, Uso de espingarda calibre 12 Benelli.

O CPA/M-7, sabendo da importância da formação do policial militar, estuda a possibilidade de futuramente criar um núcleo da Escola Superior de Soldados em Guarulhos, o que possibilitará ampliar a presença policial na cidade com o desenvolvimento de estágios durante a formação do policial militar.

O curso de formação de soldados é estruturado em um período letivo de 12 meses consecutivos, subdividido em dois ciclos de ensino semestrais totalizando 2.602 horas/aula (52 semanas), onde é transmitido conhecimentos e desenvolvendo habilidades teóricas e práticas que o capacitam nas seguintes competências: análise e execução, de forma produtiva, das funções próprias de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, em conformidade com a filosofia que norteia a polícia comunitária, além de outras atribuições definidas em lei; cumprimento irrestrito das leis e o respeito às autoridades constituídas, pautado na hierarquia, na disciplina e na constante integração à comunidade; atuação profissional e técnica, em conformidade com o compromisso de defesa da vida, da integridade física e da dignidade da pessoa humana.

Plano de carreira

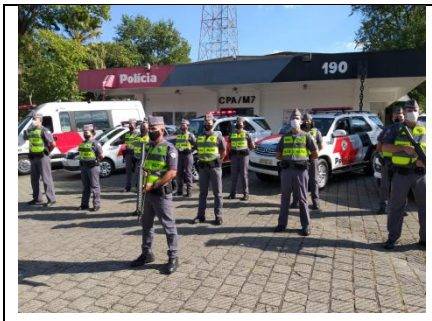
A graduação inicial da Polícia Militar é a de Soldado PM de 2ª Classe, que após terminar o Curso Superior de Técnico de Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública, e passado o período do estágio probatório, o policial será enquadrado na graduação de Soldado PM de 1ª Classe, e as promoções ocorrerão ao longo da carreira, de acordo com o tempo de serviço, por meio de abertura de

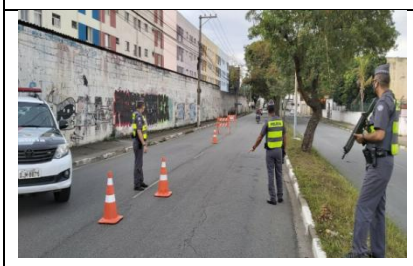
vagas e realização de concursos internos, podendo chegar até a graduação de Subtenente PM.

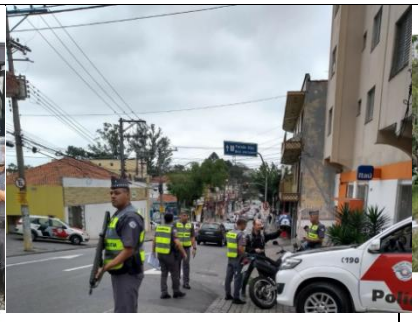
Já o plano de carreira do Oficial da Polícia Militar se inicia no cargo de Aluno-Oficial PM, com a frequência ao Curso de Bacharelado em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública, realizado na Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB), sendo que ao término do curso, o Aluno-Oficial PM é promovido a Aspirante a Oficial PM, passando a cumprir o estágio probatório, e após esse período, o Aspirante a Oficial PM é promovido ao posto de 2º Tenente PM, e as promoções ocorrerão ao longo da carreira, de acordo com o tempo de serviço, por meio de abertura de vagas, podendo o Oficial chegar até o posto de Coronel PM.

Fonte: POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em: www.concursos.policiamilitar.sp.gov.br. Acesso em: 14 ago. 2021.

Operações na cidade de Guarulhos







Fotografias: Seção de Comunicação Social do CPA/M-7.

O convênio de trânsito entre a Prefeitura de Guarulhos e a Polícia Militar tem demonstrado uma parceria que gerou bons frutos na redução dos acidentes e das infrações de trânsito, aumentando a segurança viária no município.

Para melhorar a parceria nas ações com a prefeitura de Guarulhos, oferecemos a celebração do convênio com o município e a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, denominada “Operação Delegada”, a fim de maximizar o emprego do efetivo da Polícia Militar, conforme já adotado com sucesso pela cidade de São Paulo e diversos municípios.

Foi conferida pela Constituição Federal à Polícia Militar missão de polícia ostensiva, que através da presença do policial fardado ou da viatura caracterizada inibe a conduta delitiva, bem como protege as pessoas, cumpre as leis, combate o crime e preserva a ordem pública, fazendo com que as pessoas se sintam plenamente seguras e protegidas, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Fonte: Ofício CPAM7-045/3/21 de 25 de março de 2021.

5.2.2 Policia Civil do Estado de São Paulo

Histórico da instituição da Polícia Civil na cidade de Guarulhos

As polícias civis (PC) são instituições históricas que exercem funções de polícia judiciária, nas unidades federativas do Brasil, cuja função é, de acordo com o artigo 144 da Constituição Federal de 1988, o exercício da segurança pública. As polícias civis são subordinadas aos Governadores dos Estados ou do Distrito

Federal e dos Territórios e dirigidas por delegados de polícia de carreira.

Ainda de acordo com o artigo 144, § 4º, da Constituição Federal, que especifica o papel das Polícias Civis, são funções institucionais destas, ressalvada a competência da União:

- apurar infrações penais, exceto as militares;
- o exercício das funções de polícia judiciária.

As Delegacias Seccionais de Polícia são os órgãos de controle direto das unidades de polícia territorial (aquelas que atendem a população e onde se registram e investigam as ocorrências em geral, de acordo com o local onde as mesmas se deram), estando vinculadas aos Departamentos de Polícia Territorial:

- Decap (Departamento de Policia Judiciária da Capital): 8 delegacias seccionais em São Paulo.
- Demacro (Departamento de Policia Judiciária da Macro São Paulo): Delegacia Seccional Taboão da Serra, Delegacia Seccional Osasco, Delegacia Seccional Carapicuíba, Delegacia Seccional Franco da Rocha, Delegacia Seccional Guarulhos, Delegacia Seccional Mogi das Cruzes, Delegacia Seccional Santo André, Delegacia Seccional Diadema, Delegacia Seccional São Bernardo do Campo.
- 10 Deinters (Departamento de Policia Judiciária de São Paulo Interior).

Na Grande São Paulo, as Seccionais do Demacro contam também com delegacias especializadas e grupos do Garra, e no interior os Deinters contam também com delegacias especializadas e grupos do Garra ou GOE.

A Polícia Civil do Estado de São Paulo dispõe de várias carreiras policiais, mas todas com atividade fim que é a investigação. Assim como na Polícia Federal, as polícias civis do Brasil têm carreiras judiciárias: agente, investigador, papiloscopistas, auxiliares, delegado e escrivão; bem como as carreiras técnico-científicas: perito criminal, fotógrafo técnico-pericial, desenhista técnico-pericial, médico legista, auxiliar de necropsia, atendente de necrotério, oficial administrativo e técnico de laboratório.

Foram realizadas diversas operações no âmbito da Delegacia Seccional de Guarulhos, dentre elas:

- **Operação *Trupanon*:** envolvendo postos de combustíveis e furto de combustíveis e derivados de petróleo, resultando em 14 prisões temporárias decretadas e cumpridas, 15 prisões preventivas decretadas e cumpridas, 17 veículos apreendidas, 38 aparelhos de celulares apreendidos, R$94.000,00 apreendidos, 120 policiais empenhados, 50 viaturas utilizadas, 45 mandados de buscas e apreensões cumpridos, 34 alvos diligenciados e 5 postos de gasolinas diligenciados.

- **Operação *Fim da linha*:** foram investigados os crimes de Lavagem de Dinheiro e Organização Criminosa, envolvendo o Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Transporte Urbano da cidade de São Paulo/SP, após um de seus diretores ser surpreendidos por policiais civis transportando cerca de R$100.000,00 em espécie, resultando na expedição de Mandados de Buscas e Apreensões realizadas em 31 endereços.

Dois convênios entre o município e a Delegacia Seccional estão sendo finalizados para entrar em vigor. Objetiva-se a criação de uma sala de situação e de gerenciamento de crises para atendimento de ocorrências em tempo real e o compartilhamento de imagens e gravações produzidas pelo sistema de monitoramento da Guarda Civil Municipal.

Diversas outras ocorrências são realizadas diariamente nas unidades policiais desta seccional, onde indivíduos foragidos da justiça são detidos, entorpecentes são apreendidos, veículos recuperados, homicidas presos e outros delitos esclarecidos.

Fonte: POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dados estatísticos

Levantamento de dados Delegacia Seccional de Polícia dos últimos 5 anos:

- População de Guarulhos = 1.392.121 habitantes
- População de Arujá = 91.757 habitantes
- População de Santa Isabel = 57.966 habitantes

Totalizam 11 distritos policiais, 06 delegacias especializadas e a nova DDM da cidade de Arujá.

Principais crimes

Natureza	Redução
Homicídios dolosos	- 28,28%
Vítimas de homicídios dolosos	- 31,85%
Homicídio culposo por acidente de trânsito	- 10,53%
Tentativa de homicídio	- 12,00%

Latrocínio	- 40,00%
Estupro	- 62,83%
Roubos outros	- 45,69%
Roubo de veículo	- 58,41%
Roubo de carga	- 58,85%
Furto de veículo	- 38,01%
Furto outros	- 13,58%

Ano de 2020

	HOMICÍDIOS DOLOSOS			LATROCÍNIOS		
	OCORRIDOS	ESCLARECIDOS	%	OCORRIDOS	ESCLARECIDOS	%
TOTAL	103	37	36%	3	3	100%

Fonte: SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - Policia Civil do Estado de São Paulo. DEMACRO. Dados obtidos em 20/04/2021.

5.2.3 Polícia Técnico-Científica do Estado de São Paulo

A Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC), também chamada de Polícia Científica de São Paulo, é um órgão do sistema de segurança pública, ao qual compete a realização das perícias médico-legais, pelo Instituto Médico-Legal (IML) e criminalísticas, pelo Instituto de Criminalística (IC), por meio de núcleos e equipes em todo o Estado de São Paulo, além de desenvolver estudos e pesquisas em sua área de atuação.

A SPTC foi criada em 1998, pelo então governador Mário Covas, para administrar as perícias criminalísticas e médico-legais realizadas em todo o Estado de São Paulo. Seu papel é fornecer elementos de prova para a Polícia Civil e para o Sistema Judiciário.

Ela é dirigida por um superintendente (cargo ocupado por peritos, seja Perito

Criminal ou Médico-Legista) que coordena todas as polícias científicas em todo o território do Estado de São Paulo.

A SPTC foi regulamentada pela Lei Estadual nº 756, de 1994, e teve sua estrutura organizacional disposta no Decreto nº 42.847, de 9 de Fevereiro de 1998. Ela é responsável pela coordenação dos trabalhos do Instituto de Criminalística e do Instituto Médico Legal, editando normas, ações conjuntas e implementando políticas de atendimento à população.

Antes da criação da SPTC, a Polícia Civil do Estado de São Paulo era a responsável pelo Instituto de Criminalística e pelo Instituto Médico Legal. Atualmente, a SPTC tem relativa independência da Polícia Civil de São Paulo, uma vez que possui autonomia administrativa e orçamentária. Seus servidores são integrantes das carreiras policiais civis, sendo portanto, policiais civis. São eles:

- Médico Legista.
- Perito Criminal.
- Fotógrafo Técnico-Pericial.
- Desenhista Técnico-Pericial.
- Atendente de Necrotério Policial.
- Auxiliar de Necropsia.
- Técnico de Laboratório (carreira não-policial da SPTC).
- Oficial Administrativo (carreira não-policial da SPTC).

Na Constituição do Estado de São Paulo, a previsão de criação da Superintendência da Polícia Técnico-Científica, encontra-se inserida no art. 140, parágrafo 5°, Seção II (da Polícia Civil), Capítulo III (Segurança Pública). Em alguns Estados da Federação, as polícias científicas subordinam-se diretamente ao gabinete dos secretários da segurança.

A Superintendência da Polícia Técnico-Científica tem por finalidade:

- Coordenar e supervisionar os trabalhos de pesquisas nos campos da Criminalística e da Medicina Legal.

- Proceder a estudos técnicos no âmbito de suas atividades específicas.
- Prestar orientação técnica às unidades subordinadas.
- Manter intercâmbio com entidades ligadas às áreas científicas correspondentes.
- Exercer as atividades inerentes aos sistemas de administração geral.
- Zelar pela regularidade das atividades exercidas nas unidades subordinadas.

O objetivo principal da Polícia Científica é reconstituir a materialidade do delito, ou, em palavras mais simples, descobrir a verdade no que diz respeito à forma como tudo aconteceu, de maneira a orientar a investigação policial e o processo criminal. Muitas vezes, a prova pericial demonstrará que alguém que estava sendo acusado por um crime não o praticou. Outras vezes, poderá demonstrar que o acusado agiu em legítima defesa. A prova pericial não deve ser vista taxativamente como prova de acusação ou prova de defesa. Evidentemente, dependendo de cada caso, poderá ser uma coisa ou outra.

O perito (criminal ou legista) atua a partir da requisição formal da autoridade policial (delegado de polícia) que é a responsável pela elaboração dos quesitos a serem respondidos nos laudos técnicos-periciais.

Ações da Superintendência em Guarulhos

EPML - Guarulhos

Desde 1972, a Equipe de Perícias Médico-Legais de Guarulhos (EPML-Guarulhos) presta seus serviços junto a este município, sendo atendidos os exames de corpo de delito (exames de lesão corporal e exames cautelares) situado na Av. Monteiro Lobato, 264 - Macedo - Guarulhos.

Em 1976, foi o setor do necrotério, o qual está localizado na Av. Benjamin Harris Hunnicutt, 1327 - Vila Rio de Janeiro (Necrópole Campo Santo), onde atua em conjunto com a Seção Técnica de Verificação de Óbitos (STVO) de Guarulhos. A abrangência dos atendimentos dá-se de acordo com a circunscrição da Delegacia

Seccional de Guarulhos: Guarulhos, Arujá e Santa Isabel.

Dados Estatísticos com as ocorrências da EPML-Guarulhos de 2017 a 2020

- A média anual de exames de corpo de delito: 6.000 perícias
- A média anual de exames necroscópicos: 1.150 perícias.

Para ascensão na carreira é realizado o curso de aperfeiçoamento promovido pela Academia de Polícia (Acadepol).

A Instituição para uma possível parceria com o Município poderá melhorar o desempenho nas ações e resultados dos trabalhos na cidade de Guarulhos com uma reforma estrutural no prédio (prédio municipal) para viabilizar a instalação do Scanner Flatscan DF80 DV, um sistema de raios-x digital para corpo inteiro, projetado especificamente para análise forense que auxiliará na geração de laudos periciais por análise de imagem digital de alta definição, conferindo mais agilidade e precisão no processo de autópsia.

Fonte: EPML-Guarulhos. Dados obtidos em 22 abr. 2021.

EPC - Guarulhos

O Instituto de Criminalística é representado pela Equipe de Perícias Criminalísticas de Guarulhos, sob a coordenação do Núcleo de Perícias Criminalísticas da Capital e da Grande São Paulo. A EPC Guarulhos fica localizada na Rua Santana do Jacaré, 18, Bom Clima.

Atualmente, a EPC Guarulhos atende perícias criminalísticas de duas delegacias seccionais, tendo sob a sua jurisdição oito municípios:

- Delegacia Seccional de Guarulhos: Guarulhos, Santa Isabel e Arujá.
- Delegacia Seccional de Franco da Rocha: Franco da Rocha, Caieiras, Cajamar, Francisco Morato e Mairiporã.

Os peritos criminais, os fotógrafos técnico-periciais e os desenhistas técnico-periciais, são os policiais que são requisitados pela Autoridade Policial para a realização de exames periciais em locais de crimes e exames internos. Juntamente

com os policiais militares, policiais civis, policiais militares rodoviários e polícia rodoviária federal, os profissionais da EPC Guarulhos vivenciam diariamente a criminalidade e as consequências da impunidade na sociedade. Desta forma, fomos levados a refletir sobre importância da prova técnica no processo de persecução penal e como isso pode contribuir para segurança pública. É visível como o trabalho dos peritos criminais, fotógrafos e desenhistas técnico-periciais, contribui de forma significativa para o esclarecimento dos fatos, possibilitando respostas adequadas e satisfatórias para a população de Guarulhos.

Após estudos realizados, foi concluído que, atualmente, o efetivo destes profissionais para atuarem para as duas delegacias seccionais não são suficientes para suprir a demanda dos 8 municípios, o que resulta em um dispendioso tempo de preservação de local de crime.

Conforme dados do IBGE (2020) o município de Guarulhos possui 1,392 milhão de habitantes com uma extensão de 319,2 km². O município de Arujá possui 96,17 km² e 91.157 habitantes, já Santa Isabel conta com 363,33 km² e 57.966 habitantes áreas que são diretamente atendidas pela Delegacia Seccional de Guarulhos, que conta 22 peritos criminais.

Conforme publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo do dia 28 de maio de 2021 (Caderno Executivo 2, pp. 31 a 36), há 1.454 peritos em atividade no Estado de São Paulo. A Lei 1.151 de 25 de outubro de 2011 estabelece 1735 cargos de peritos havendo, portanto, 281 cargos vagos.

Considerando que a população do Estado de São Paulo é de, aproximadamente, 45 milhões de habitantes, e considerando a quantidade atual de peritos criminais no estado, a distribuição média aproximada seria de 1 perito para cada 30 mil habitantes.

No mesmo estudo, concluímos que, para reduzir o tempo de espera para uma perícia e agilizar a conclusão nos processos criminais seria ideal 1 perito para cada 50 mil habitantes totalizando 31 peritos para atender a Seccional de Guarulhos, além de outros profissionais conforme tabela abaixo:

Profissional	Quantidade atual	Quantidade ideal para suprir a demanda
Perito	22	31
Fotógrafo	12	18
Desenhista	04	04
Administrativo	07	10

> *A recomendação das Organizações das Nações Unidas [ONU] é de que os países tenham um perito para cada 5 mil habitantes. No Brasil, o último dado que temos, de 2013, indicava a existência de um perito para cada 38 mil habitantes, [...].*
>
> QUEIROZ, Christina. Pesquisa Fapesp. *A serviço da justiça.* Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/a-servico-da-justica/. Acesso em: 14 ago. 2021.

5.2.4 Secretaria de Administração Penitenciária - SAP

- **Ações da SAP na cidade de Guarulhos**

Até o início de 1979, os estabelecimentos destinados ao cumprimento de penas privativas de liberdade no Estado de São Paulo, estavam subordinados ao Departamento dos Institutos Penais do Estado - Dipe, órgão pertencente à Secretaria da Justiça.

Com a edição do Decreto nº 13.412 de 13 de março de 1979, o DIPE foi transformado em Coordenadoria dos Estabelecimentos Penitenciários do Estado - Coespe, à época com 15 unidades prisionais. As unidades prisionais ficaram sob a responsabilidade da Secretaria de Justiça até março de 1991. Em seguida, a responsabilidade foi para a Secretaria de Segurança Pública e com ela ficou até

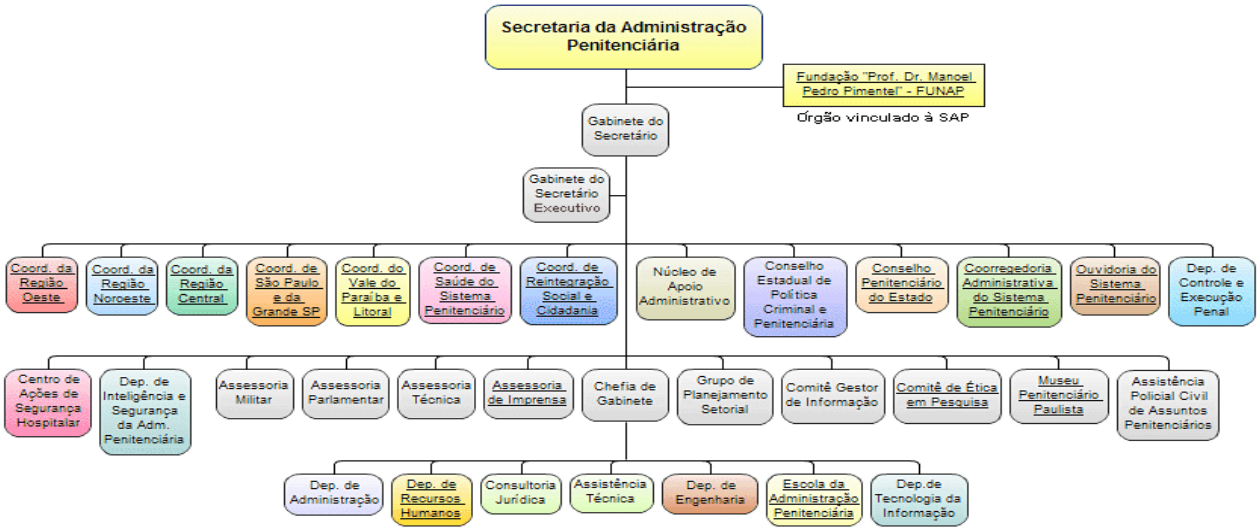
1992.

No entanto, o Governo do Estado entendeu ser tarefa essencial o estabelecimento de melhores condições de retorno à sociedade daqueles que estão pagando suas dívidas para com a justiça. O sistema prisional tem características próprias e exige uma adequada solução: um sistema carcerário eficiente, dentro de um Estado democrático, onde o direito de punir é consequência da política social a serviço de toda a sociedade, mas fundado nos princípios de humanização da pena, sem que dela se elimine o conteúdo retributivo do mal consequente do crime.

Em decorrência dessa preocupação, a Lei nº 8209 de 4 de janeiro 93, criou e, o Decreto nº 36.463, de 26/01/1993, organizou a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), a primeira no Brasil, a tratar com exclusividade do referido segmento.

A Secretaria da Administração Penitenciária tem como missão promover a execução administrativa das penas privativas de liberdade, das medidas de segurança detentivas e das penas alternativas à prisão, cominadas pela justiça comum, e proporcionar as condições necessárias de assistência e promoção ao preso, para sua reinserção social, preservando sua dignidade como cidadão.

Organograma simplificado



Fonte: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA. Disponível em: http://www.sap.sp.gov.br. Acesso em: 14 ago. 2021.

5.2.5 Delegacia da Polícia Rodoviária Federal na cidade de Guarulhos

Institucional

Criada pelo Presidente Washington Luís em 24 de julho de 1928, a “Polícia de Estradas” foi denominada em 1945 como Polícia Rodoviária Federal (PRF).

A partir da Constituição de 1988, a PRF foi institucionalizada e integrada ao Sistema Nacional de Segurança Pública. Sob o novo diploma legal, a Polícia Rodoviária Federal consolidou sua missão com a segurança pública, além das rodovias federais.

Atualmente, a PRF tem sob sua responsabilidade a segurança viária e a prevenção e repressão qualificada ao crime em mais de 71 mil quilômetros de rodovias e estradas federais em todos os estados brasileiros e nas áreas de interesse da União. Uma instituição que provê a pronta resposta federal às mais diversas demandas de segurança pública do Brasil.

Fonte: BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. *Polícia Rodoviária Federal:* Institucional. Disponível em: https://www.gov.br/prf/pt-br/acesso-a-informacao/institucional. Acesso em: 14 ago. 2021.

Ações da PRF na cidade de Guarulhos

A Delegacia de Guarulhos foi criada no dia 1º de janeiro de 1998 sendo inserida no organograma da 6ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal de São Paulo. Uma vez criada e estabelecida sua sede na Av. Tancredo de Almeida Neves, 529, Macedo, o trecho de circunscrição da foi delimitado de seguinte forma:

- Rodovia Presidente Dutra (BR-116): quilômetro 195 ao 231,4 (até 2020). A atuação da Delegacia de Polícia Rodoviária Federal de Guarulhos foi estendida em 2020, sendo que, atualmente, o trecho se inicia no quilômetro 175,2 na cidade de Guararema, e termina no quilômetro 230,5 (após renumeração), na cidade de São Paulo.

- Rodovia Helio Smidt (BR-610/SP-019): 0 ao quilômetro 6, sendo o acesso principal ao Aeroporto Internacional de Guarulhos.

As cidades atendidas por esta delegacia são Guararema, Santa Isabel, Arujá, Guarulhos e São Paulo.

A delegacia atende a mais movimentada extremidade do eixo rodoviário Rio de Janeiro - São Paulo da BR-116, tendo um Volume Diário Médio (VDM) de 350 mil veículos na rodovia, portas de entrada e saída da cidade de São Paulo. A circunscrição da delegacia compreende também o acesso à rodovia Fernão Dias, no quilômetro 227 da Via Dutra, e ao maior aeroporto do país (GRU), através da Rodovia Helio Smidt.

A Unidade Operacional de Bonsucesso está localizada no quilômetro 208, sentido decrescente, na cidade de Guarulhos, sendo a única base fixa da Delegacia de Guarulhos, hodiernamente.

Com supervisão da delegacia e atuação das equipes policiais ordinárias e especializadas, são realizados comandos de fiscalização de trânsito e combate ao crime, bem como atendimento de acidentes, operações policiais isoladas ou em comunhão com outras forças, assim como outros serviços relevantes à sociedade.

- Missão da PRF: “Promover a prosperidade da Nação garantindo a segurança pública e a mobilidade no Brasil.”
- Visão da PRF: “Excelência na Pronta Resposta Federal, referência em inovação, conhecimento e efetividade em segurança pública.”
- Valores da PRF: Transparência, Respeito, Integridade, Profissionalismo e Excelência.

Exemplo de apreensões de drogas na cidade de Guarulhos em parceria com o Canil da GCM:

No dia 03 de julho de 2021, por volta das 11h 30 minutos, durante fiscalização no Km 182 da BR 116 (pedágio de Santa Isabel), sentido decrescente, equipe da PRF em serviço na UOP Bonsucesso (Guarulhos)

deu ordem de parada ao veículo Cavalo Trator Scania R124 de cor vermelha de placa IMM 2B08 tracionado o Semirreboque da marca Noma de placa NWI 3I05 conduzido pelo Sr. C. W. Registra-se que foi solicitado, via Central da PRF, a consulta nos bancos de dados oficiais e verificou-se que havia 2 CPFs para o condutor: 045.091.719-35 (sem registro no Renach) e 042.384.159-90 (com registro no Renach sob N° 02397443615) Após os procedimentos ordinários de fiscalização, e consequente entrevista com o condutor, a equipe verificou que o motorista apresentava nervosismo durante a conversa, mãos trêmulas ao entregar os documentos e oferecendo informações contraditórias quanto à sua rota. Devido à dificuldade de averiguação da carga por se tratar de rejeitos de materiais metálicos (sucata) que estavam dispersos ao longo da carroceria do veículo de carga, foi acionada a equipe do Canil da Guarda Civil Metropolitana de Guarulhos (GCM). Indicada a suspeita por parte dos caninos, a equipe encaminhou o veículo para a UOP em Guarulhos onde realizou o transbordo de boa parte da carga em busca de possíveis ilícitos. Posteriormente ao transbordo, foram encontrados em meio às sucatas transportadas 3122 kg de substância similar à maconha. Finalizado o procedimento de fiscalização, foi dada voz de prisão em flagrante ao condutor do veículo, a princípio, pelo enquadramento no Art. 33 da Lei n° 11343 e encaminhado à Polícia Federal em São Paulo. Os veículos, Scania/R124 LA4X2NA 400, placa IMM 2B08 e SR/NOMA SR3E27 CG, placa NWI 3I05 foram removidos ao Pátio da PRF e estão a disposição da justiça Numero dos DRV's: 0601.210703.1500-391 e 0601.210703.1500-108. O celular do conduzido (IPHONE S, cor prata) foi apreendido pela Polícia Federal para ser encaminhado à perícia. Foi encontrado no interior da cabine do caminhão a carteira do conduzido e esta foi recolhida pela equipe da PRF e está a disposição da justiça. Os pertences encontrados na carteira são: R$ 76,00 , um Cartão NUBANK em nome de E.P.G., CRLV do veículo, cartões de divulgação e um porta documentos. Enquadramento(s): tráfico de drogas.

Fonte: DELEGACIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL.
Dados disponibilizados pela DEL01.

A PRF em Campanha de prevenção "Maio Amarelo" em parceria com a STMU

Campanha traz reflexão sobre segurança no trânsito

As ações da campanha Maio Amarelo prosseguiram nessa sexta-feira (21) na rodovia Presidente Dutra, na altura do Posto Sakamoto, em Guarulhos. Uma atividade integrada movimentou agentes da Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana e Saúde (STMU) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Nessa ação foram abordados cerca de 300 condutores para orientações voltadas à segurança viária com foco, principalmente, na Lei Seca, além da distribuição de material informativo e brindes.

Essa foi mais uma das diversas mobilizações que estão sendo realizadas neste mês de maio, como a divulgação de posts com dicas de segurança, ações educativas para os pedestres nas passarelas das rodovias que cortam o município, blitz educativas e lives que ressaltam a importância do tema "No trânsito, sua responsabilidade salva vidas".

Neste ano, diferente de outras edições em razão da pandemia, a STMU elaborou vários tópicos e investiu sobremaneira nas plataformas online para atingir um maior engajamento da população nas questões de segurança, especialmente no sentido de diminuir a mortalidade no trânsito e conscientizar os cidadãos sobre formas de dirigir de maneira mais segura.

Maio Amarelo

O Movimento Maio Amarelo nasceu com uma proposta bem definida: chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo.

Em uma ação coordenada entre o Poder Público e a sociedade civil, o objetivo é colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, envolvendo os mais diversos segmentos: órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil organizada para, fugindo das falácias cotidianas e costumeiras, efetivamente discutir o tema, engajar-se em ações e propagar o conhecimento, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige, nas mais diferentes esferas.

GRU DIÁRIO. *Via Dutra concentra ações da campanha Maio Amarelo em Guarulhos.* Disponível em: https://grudiario.com.br/via-dutra-concentra-acoes-da-campanha-maio-amarelo-em-guarulhos/. Acesso em: 14 ago. 2021.

5.2.6 Polícia Militar do Estado de São Paulo

Comando de Policiamento Rodoviário

Em 24 de maio de 1971, passou a chamar-se 39º Batalhão de Polícia Militar e, em 04 de dezembro de 1973, teve sua denominação novamente adequada à função especial que exercia, passando a denominar-se Batalhão de Policiamento Rodoviário.

Em 15 de dezembro de 1975, após nova adequação, foi denominado de 1º Batalhão de Polícia Rodoviária (1º BPRv), do qual foram desmembrados, em 07 de agosto de 1977, o 2º Batalhão de Polícia Rodoviária (2º BPRv)e, em 25 de janeiro de 1979, o 3º Batalhão de Polícia Rodoviária (3º BPRv), os quais passaram a ter suas atividades coordenadas pelo Comando de Policiamento Rodoviário, criado também em 25 de janeiro de 1979.

Buscando o constante aperfeiçoamento e a adequação de sua atuação às necessidades impostas pela complexidade da malha rodoviária paulista, em 30 de setembro de 1987, foi criado o TOR – Tático Ostensivo Rodoviário, cuja missão é atuar como Força Tática nas rodovias, empregando equipamentos, armamentos, técnicas e táticas específicas para as atividades de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública nas rodovias.

O Policiamento Rodoviário, no ano do seu cinquentenário, abriu as portas para as mulheres, inicialmente com 42 policiais femininos que atuavam exclusivamente no sistema Anchieta/Imigrantes. Mais tarde, a atuação da mulher nas rodovias foi ampliada com a classificação de policiais femininos nas diversas Unidades do Estado.

6º BPRv

- Malha viária: 2071 quilômetros.
- Cobre 62 municípios, com 19 Bases Operacionais de apoio.

Criado pelo Decreto Governamental nº 65.096, de 28 de julho de 2020, o 6º

BPRv nasceu com o duplo propósito de, primeiro, reequilibrar a distribuição das demandas administrativas e operacionais desproporcionalmente concentradas no 1º Batalhão de Polícia Rodoviária e no 4º Batalhão de Polícia Rodoviária e, em segundo lugar, atribuir as atividades de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública do Rodoanel Governador Mário Covas a uma Organização Policial Militar com feição apta a lidar com as suas peculiaridades operacionais. Possui 3 Companhias de Policiamento Rodoviário: a 1ª Companhia, também sediada em Guarulhos, a 2ª Companhia, localizada em São Paulo, no Rodoanel e a 3ª Companhia, estabelecida em São José dos Campos.

Esse novo batalhão representa um avanço na capacidade tático-operacional do Policiamento Rodoviário, possibilitando um salto qualitativo no controle administrativo e na prestação de serviços de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, neles incluídos a fiscalização de trânsito e de transporte de produtos perigosos, bem como as ações voltadas à educação de trânsito.

Com sede no município de Guarulhos, tem o desafio de garantir a segurança e o conforto dos usuários do Rodoanel Governador Mário Covas, do Sistema Ayrton Senna/Carvalho Pinto (que interliga a capital com os municípios do Alto Tietê e do Vale do Paraíba), da Rodovia dos Tamoios (principal rodovia de acesso ao litoral norte paulista), além de outras importantes rodovias que interligam os municípios das regiões do Alto Tietê, do Vale do Paraíba, da Serra da Mantiqueira e do Litoral Norte.

Ações da Polícia Rodoviária Militar do Estado de São Paulo na cidade de Guarulhos

1ª Companhia do 6º BPRv

- Malha viária: 501 quilômetros.
- 20 municípios.

Em 03 de agosto de 1973, com a inauguração da Rodovia dos Trabalhadores (atual Rodovia Ayrton Senna), foi criado o Pelotão da Polícia Rodoviária em Guarulhos. Em 2008, os Pelotões de Guarulhos e de Mogi das Cruzes foram

unificados, para a criação da Companhia de Policiamento Rodoviário de Guarulhos, a qual cobre o eixo Rio - São Paulo pela Rodovia Ayrton Senna, bem como as Rodovias Hélio Smidt, que acessa o Aeroporto Internacional de Guarulhos, as rodovias Mogi-Bertioga, Mogi-Dutra e Índio Tibiriçá, na região do Alto Tietê. Com a criação em do 6º BPRv em 2020, passou a ter a designação de 1ª Companhia.

Dados estatísticos dos atendimentos em Guarulhos

SINISTROS							
DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
SEM VÍTIMA	728	665	645	492	443	258	3231
COM VÍTIMA	334	343	312	336	316	149	1790
TOTAL DE SINISTROS	1062	1008	957	828	759	407	5021

VÍTIMAS	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
LEVE	363	408	329	344	352	151	1947
GRAVE	52	29	35	54	46	28	244
FATAL	14	16	11	21	9	6	77
TOTAL DE VÍTIMAS	429	453	375	419	407	185	2268

ATROPELAMENTO DE PEDESTRE	12	15	18	23	14	5	87

ESTATÍSTICAS							
DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
TOTAL DE AUTUAÇÕES	19631	10066	16309	18366	32292	19459	116123
AUTUAÇÕES EM MOTO	3944	431	1399	1878	5851	3209	16712
CINTO DE SEGURANÇA	2004	636	2169	2240	5374	2954	15377
ULTRAPASSAGEM	93	10	205	577	1317	185	2387
EMBRIAGUEZ	214	250	407	405	878	389	2543
MAU ESTADO	1252	421	1484	1423	2434	857	7871
CELULAR	443	205	288	671	1596	1367	4570

Fonte: Comando da Polícia Militar Rodoviária. Dados obtidos em 30 de julho 2021.

5.3 Reestruturação do Conselho Municipal de Segurança Pública – Comsep

O Conselho Municipal de Segurança Pública foi criado pelo Decreto nº 21.240/01 com a finalidade de formular e propor diretrizes para as políticas voltadas à promoção de segurança pública e defesa social, prevenção e repressão à violência e à criminalidade, bem como a difusão da cultura da paz em âmbito municipal. Pretende-se buscar a reestruturação do conselho, por meio de reuniões periódicas e definição de ações, em consonância com os ditames legais.

Tem como objetivo explicitar as políticas públicas de cooperação no combate

à violência e criminalidade, o colegiado irá analisar a situação da defesa da vida humana no município em suas diversas dimensões, inclusive os instrumentos e instituições constituídos formal e informalmente para atuarem nessa defesa. Com a missão de propor diretrizes e ações para a política municipal de combate à violência que envolve tanto a sociedade civil organizada quanto os poderes constituídos, o conselho tem entre seus objetivos a discussão de mecanismos e convênios relacionados à defesa da vida e contra a violência.

Conforme dispõe a Lei Federal n° 13.675, de 11 de junho de 2018 que disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, nos termos do § 7º do Art. 144 da Constituição Federal; cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS); institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp). Isto posto, encaminhamos as diretrizes para a criação da Lei Municipal que estabelece a reestruturação dos Conselhos de Segurança Pública.

CAPÍTULO IV

DOS CONSELHOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

Seção I

Da Composição

Art. 19. A estrutura formal do Susp dar-se-á pela formação de Conselhos permanentes a serem criados na forma do art. 21 desta Lei.

Art. 20. Serão criados Conselhos de Segurança Pública e Defesa Social, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante proposta dos chefes dos Poderes Executivos, encaminhadas aos respectivos Poderes Legislativos.

§ 1º O Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, com atribuições, funcionamento e composição estabelecidos em regulamento, terá a participação de representantes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 2º Os Conselhos de Segurança Pública e Defesa Social congregarão representantes com poder de decisão dentro de suas estruturas governamentais e terão natureza de colegiado, com competência consultiva, sugestiva e de acompanhamento social das

atividades de segurança pública e defesa social, respeitadas as instâncias decisórias e as normas de organização da Administração Pública.

§ 3º Os Conselhos de Segurança Pública e Defesa Social exercerão o acompanhamento das instituições referidas no § 2º do art. 9º desta Lei e poderão recomendar providências legais às autoridades competentes.

§ 4º O acompanhamento de que trata o § 3º deste artigo considerará, entre outros, os seguintes aspectos:

I - as condições de trabalho, a valorização e o respeito pela integridade física e moral dos seus integrantes;

II - o atingimento das metas previstas nesta Lei;

III - o resultado célere na apuração das denúncias em tramitação nas respectivas corregedorias;

IV - o grau de confiabilidade e aceitabilidade do órgão pela população por ele atendida.

§ 5º Caberá aos Conselhos propor diretrizes para as políticas públicas de segurança pública e defesa social, com vistas à prevenção e à repressão da violência e da criminalidade.

§ 6º A organização, o funcionamento e as demais competências dos Conselhos serão regulamentados por ato do Poder Executivo, nos limites estabelecidos por esta Lei.

§ 7º Os Conselhos Estaduais, Distrital e Municipais de Segurança Pública e Defesa Social, que contarão também com representantes da sociedade civil organizada e de representantes dos trabalhadores, poderão ser descentralizados ou congregados por região para melhor atuação e intercâmbio comunitário.

Seção II

Dos Conselheiros

Art. 21. Os Conselhos serão compostos por:

I - representantes de cada órgão ou entidade integrante do Susp;

II - representante do Poder Judiciário;

III - representante do Ministério Público;

IV - representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB);

V - representante da Defensoria Pública;

VI - representantes de entidades e organizações da sociedade cuja finalidade esteja relacionada com políticas de segurança pública e defesa social;

VII - representantes de entidades de profissionais de segurança pública.

*§ 1º Os representantes das entidades e organizações referidas nos incisos VI e VII do **caput** deste artigo serão eleitos por meio de processo aberto a todas as entidades e organizações cuja finalidade seja relacionada com as políticas de segurança pública, conforme convocação pública e critérios objetivos previamente definidos pelos Conselhos.*

§ 2º Cada conselheiro terá 1 (um) suplente, que substituirá o titular em sua ausência.

*§ 3º Os mandatos eletivos dos membros referidos nos incisos VI e VII do **caput** deste artigo e a designação dos demais membros terão a duração de 2 (dois) anos, permitida apenas uma recondução ou reeleição.*

*§ 4º Na ausência de representantes dos órgãos ou entidades referidos no **caput** deste artigo, aplica-se o disposto no § 7º do art. 20 desta Lei.*

Lei Federal n° 13.675, de 11 de junho de 2018.

5.4 Fundo Municipal de Segurança Pública

O Fundo Municipal de Segurança Pública (FMSP), criado através da Lei nº 7.815 de 23 de Dezembro de 2019, tem a finalidade de:

I. Financiar ações e projetos que visam à adequação, à modernização e à aquisição de equipamentos de uso dos órgãos públicos envolvidos em atividades de segurança pública no âmbito do Município de Guarulhos.

II. Propiciar o desenvolvimento da Política de Segurança Pública Municipal por meio de:

   a) captação, repasse e aplicação de recursos, assegurando meios para a expansão e o aperfeiçoamento das ações de segurança pública;

b) realização de obras relacionadas às atividades;

c) viabilização de investimentos na qualificação pessoal e profissional dos integrantes das Forças de Segurança Pública, inclusive com o oferecimento de assistência psicológica e social.

III. Fomentar a política de incentivo à eficiência das Polícias Civil e Militar, Conselhos de Segurança (Consegs), Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM) e demais órgãos compostos por membros da sociedade civil organizada, em exercício no Município, e que tenham por finalidade o combate e a prevenção à criminalidade e ao uso de drogas.

5.5 Conselho Comunitário de Segurança – Conseg

É uma entidade de direito privado, independente em relação aos segmentos da segurança pública ou a qualquer outro órgão público, sendo uma modalidade de associação comunitária, de utilidade pública, sem fins lucrativos, constituída no exercício do direito de associação garantido no art. 5º, inciso XVII, da Constituição Federal. O Conseg tem por objetivo mobilizar e congregar forças da comunidade para discutir problemas locais da segurança pública, no contexto municipal ou em subdivisão territorial de um município.

Fonte: SENASP (2007).

Os Consegs são grupos de pessoas do mesmo bairro ou município que se reúnem para discutir e analisar, planejar e acompanhar a solução de seus problemas comunitários de segurança, desenvolver campanhas educativas e estreitar laços de entendimento e cooperação entre as várias lideranças locais com a participação dos gestores da prefeitura nas reuniões.

Atualmente a cidade de Guarulhos possui como integrantes natos dos

Consegs o CPA/M-7, 15º BPM/M, 1ª, 2ª, 3ª e 4º CIA da PM, Demacro, 1º ao 7º DP e Delegacia Seccional de Guarulhos que realizam suas reuniões mensais nos bairros e regiões: Bom Clima (desativado), Cidade Satélite, Cumbica, Nordeste, Pimentas, Ponte Grande, Taboão e região central, tendo a participação da comunidade como um todo sendo essencial para que tenham êxito na prevenção à violência no combate à criminalidade.

Fonte: Coordenadoria Estadual dos Consegs.

Com o objetivo de garantir mais segurança para a população guarulhense, a Secretaria para Assuntos de Segurança Pública de Guarulhos tem ampliado a interação com os Consegs por meio da participação da Guarda Municipal nas reuniões nos bairros apresentando as atuais ações de Governo e colhendo as demandas da população.

5.6 Ações e projetos sociais para os jovens entre 15 e 29 anos

Crédito: Ugurhan/istock

No Brasil, os homicídios são as principais causas de mortalidade de jovens, segundo o Atlas da Violência de 2020. O estudo elaborado pelo Ipea em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, aponta que 30.873 jovens na faixa etária entre 15 e 29 anos foram vítimas de homicídios no ano de 2018, o que representa 53,3% do total de 57.956 vítimas em todo o país. O Atlas da Violência de

2020 tem como base de dados os números apresentados pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS) e também traz números alarmantes sobre o impacto da desigualdade social nos números sobre violência contra as mulheres, as mortes por arma de fogo e o perfil das vítimas de homicídio entre 2008 e 2018.

A publicação aponta melhora nos índices de mortalidade violenta juvenil, com apenas três estados apresentando elevação na taxa de homicídios na faixa entre 15 e 29 anos, entre eles Roraima (+119,8%), Amapá (+15,5%) e Rio de Janeiro (+4,2%). Já os decréscimos mais expressivos ocorreram em Pernambuco (-28,3%), Espírito Santo (-27%) e Minas Gerais (-26,2%). O Atlas 2020 também analisou os números do período entre 2008 a 2018 e registrou um aumento de 13,3% na taxa de jovens mortos, passando de uma taxa de 53,3 homicídios a cada 100 mil jovens em 2008 para 60,4 em 2018.

"Esse fato mostra o lado mais perverso do fenômeno da mortalidade violenta no país, na medida em que mais da metade das vítimas são indivíduos com plena capacidade produtiva, em período de formação educacional, na perspectiva de iniciar uma trajetória profissional e de construir uma rede familiar própria", avalia o pesquisador Daniel Cerqueira, um dos autores do estudo.

Os homicídios foram a principal causa dos óbitos da juventude masculina, representando 55,6% das mortes de jovens entre 15 e 19 anos; de 52,3% daqueles entre 20 e 24 anos; e de 43,7% dos que estão entre 25 e 29 anos. No ano de 2018, 16 Unidades da Federação apresentaram taxas de homicídios de jovens acima da taxa nacional, que é de 60,4 por 100 mil. Roraima aparece como o Estado com a maior taxa de homicídios de jovens do país, com o índice de 142,5 mortes por 100 mil, seguido por Rio Grande do Norte (119,3) e Ceará (118,4). Já as menores taxas foram de São Paulo (13,8), Santa Catarina (22,6) e Minas Gerais (32,6).

Para as mulheres nessa mesma faixa etária, a proporção de óbitos ocorridos por homicídios é consideravelmente menor: de 16,2% entre aquelas que estão entre 15 e 19 anos; de 14% daquelas entre 20 e 24 anos; e de 11,7% entre as jovens de 25 e 29 anos. Com o recorte de gênero apenas nos homens, as taxas de homicídios

praticamente dobram. O maior índice se mantém em Roraima, com 258,2 homicídios por grupo de 100 mil homens jovens, seguido por Rio Grande do Norte (226,3) e Amapá (224,8). Os estados com as taxas mais baixas se mantêm os mesmos em relação às taxas gerais de homicídios de jovens: São Paulo (24,6), Santa Catarina (39,8) e Minas Gerais (59,0).

Fonte: ENFOQUE MS. Homicídios são a principal causa da morte de jovens no País, aponta o Atlas da Violência 2020. Disponível em: https://www.enfoquems.com.br/homicidios-sao-a-principal-causa-da-morte-de-jovens-no-pais-aponta-o-atlas-da-violencia-2020. Acesso em: 14 ago. 2021.

Em Guarulhos o número de jovens (15 aos 29 anos) que morrem por causas externas chega a 88 para cada 100 mil habitantes, um índice alto se considerar que são casos que envolvem acidentes de trânsito, homicídios ou outros fatores de risco. Também no público das jovens mulheres, chega a 12% o número de mães adolescentes. Estes dados de 2007 (IBGE) integram o Sistema de Informações sobre Juventude e Violência no Brasil.

Com um olhar para estes desafios, foi criada por intermédio da Lei Municipal 6.507/2019 a Subsecretaria da Juventude como órgão institucional para construir na cidade uma Política Pública de Juventude, que integre os programas, projetos e ações, e seja um canal permanente de diálogo com os vários públicos da juventude.

Fonte: PREFEITURA DE GUARULHOS. *Subsecretaria da Juventude.* Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/categories/juventude. Acesso em: 14 ago. 2021.

5.6.1 Secretaria de Direitos Humanos

Indicadores de Violência Contra a Juventude em Guarulhos

No município de Guarulhos, a partir dos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade para o período entre 2010 e 2017, é possível observar tendência de redução da taxa de homicídios de pessoas entre 15 e 29 anos. Conforme tabela 1, verificamos que em comparação ao total de homicídios registrados no período, os jovens representaram 46%. Se analisarmos cada ano, tanto em 2012 como em 2015 ultrapassaram 50%, sofrendo redução nos anos de 2016 e 2017.

Tabela 1. Óbitos por homicídio por raça/cor de residentes de Guarulhos na faixa etária de 15 a 29 anos entre os anos 2010 e 2017.

Raça- Cor	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Branca	49	50	59	41	57	38	37	21	**352**
Preta	9	10	8	6	7	6	6	3	**55**
Amarela	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**
Parda	69	76	73	62	63	61	37	38	**479**
Indígena	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Não informado	0	0	1	0	2	0	0	0	**3**
Total de Jovens (15 a 29 anos)	**127**	**136**	**141**	**110**	**129**	**105**	**80**	**62**	**890**
Total Geral	**262**	**284**	**263**	**226**	**275**	**204**	**188**	**184**	**1953**
% de homicídios de jovens dentre a população geral	**48%**	**48%**	**54%**	**49%**	**47%**	**51%**	**43%**	**34%**	**46%**

Fonte: SIM - Sistema de Informação Sobre Mortalidade (2018)- Secretaria Municipal de Saúde/PMG

Considerando o mesmo período analisado, o percentual de jovens negros assassinados variou dentro da faixa que vai de 54% a 66% do total de jovens vítimas de homicídios, o que aponta para a maior vulnerabilidade deste grupo.

Tabela 2. Óbitos por homicídio por raça/cor de residentes de Guarulhos na faixa etária de 15 a 29 anos; 2010-2017.

Raça- Cor	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Total de Jovens (15 a 29 anos)	127	136	141	110	129	105	80	62	**890**
Total de jovens negros (15 a 29 anos)	**78**	**86**	**81**	**68**	**70**	**67**	**43**	**41**	**534**
% de homicídios de jovens negros dentre a população geral	61%	63%	57%	62%	54%	64%	54%	66%	60%

Fonte: SIM - Sistema de Informação Sobre Mortalidade (2018)- Secretaria Municipal de Saúde/PMG.

Fonte: PREFEITURA DE GUARULHOS. Secretaria de Direitos Humanos. Observatório de Direitos Humanos (ODH). *2º Relatório Analítico de Direitos Humanos de Direitos Humanos de Guarulhos - Atlas da violência em Guarulhos.* Disponível em: <https://portaldireitoshumanos.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/sites/default/files/2o%20relatorio%20FINAL.pdf.>. Acesso em: 14 ago. 2021.

5.7 Atividades desenvolvidas pela Subsecretaria da Juventude.

A Subsecretaria da Juventude atua para o resgate de jovens que se encontram na mais baixa vulnerabilidade social no município de Guarulhos por meio de ações, como:

- **Orientação Profissional:** o projeto é realizado em pequenos grupos que auxiliam o jovem a obter o autoconhecimento, identificar seus interesses e habilidades, ter compreensão e acesso ao Mercado de trabalho, a escolher de maneira consciente a sua carreira profissional e acadêmica.
  Número de jovens atendidos entre 2018 e 2019: 200.

- **Programa CJ na Escola:** são atividades da Casa do Jovem nas escolas Estaduais do município, na qual são oferecidas palestras, orientações e rodada de conversas sobre o mercado de trabalho por meio de parcerias de empresas de estágios que oferecem vagas para os estudantes locais.
  Número de jovens atendidos entre 2018 e 2019: 12.890.

- **Juventude no Parque:** é a ocupação dos espaços públicos (parques e praça) com o objetivo de oferecer atividades artísticas e culturais e cidadania. No programa Juventude no Parque contamos com parcerias de empresas de estágio que oferecem vagas de Estágio e CLT para jovens frequentadores do evento.
  Números de jovens atendidos entre 2018 e 2019: 9.000.

- **Feira do Estudante**: tem como objetivo aproximar os jovens de instituições de ensino técnico, superior e idiomas, públicas e privadas, auxiliando-o para a escolha de sua carreira profissional
  Números de jovens atendidos entre 2018 e 2019: 50.000.

- Cursos livres realizados na Casa do Jovem.
  - ✔ *Informática Básica e avançada.*
  - ✔ *Cursinho preparatório para o ENEM.*
  - ✔ *Cursos profissionalizantes.*
  - ✔ *Recrutamento para vagas de Estágio.*
  - ✔ *Atividades Esportivas.*
  - ✔ *Encontro de Grêmios.*

  Número de jovens atendidos entre 2018 e 2019: 1.350.

Fonte: PREFEITURA DE GUARULHOS. *Subsecretaria da Juventude*.
Dados obtidos em 1 de fevereiro 2021.

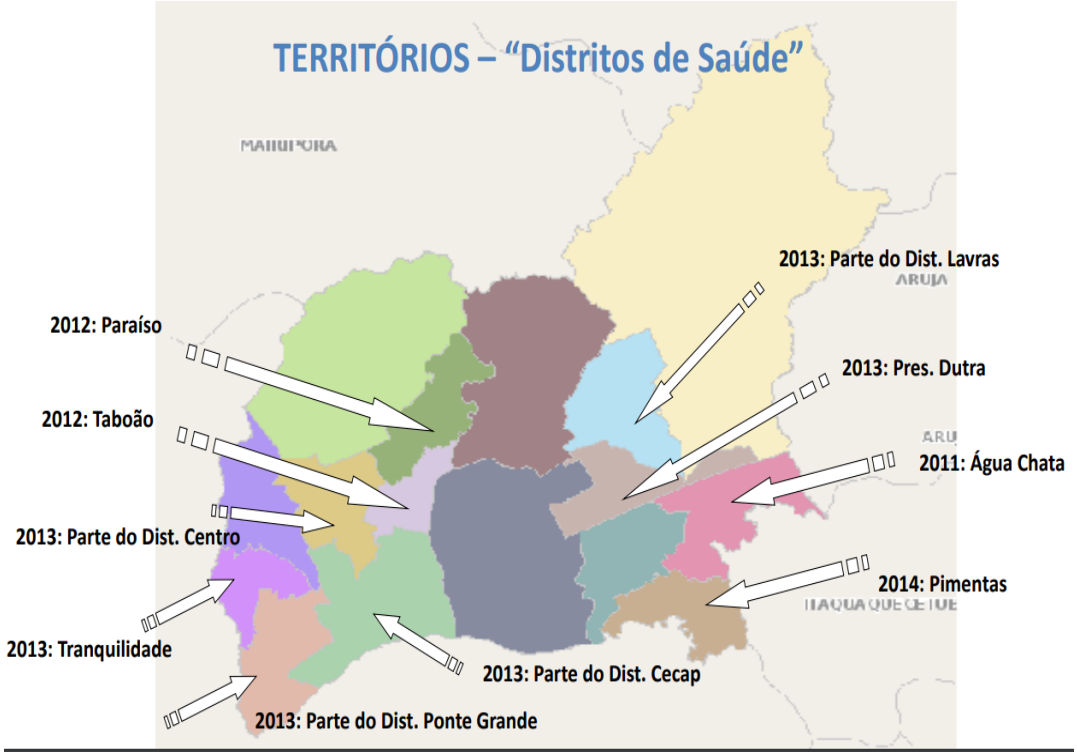
5.8 Secretaria Municipal de Educação

Rede Intersetorial de Prevenção à Violência contra Crianças e Adolescentes

Parceria entre Secretaria Municipal de Educação e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) no curso “Escola Protetora: direitos humanos e prevenção de violências contra crianças e adolescentes”. Estão envolvidas as entidades:

- Escolas Municipais e Estaduais.
- Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Centro de Referência de Assistência Social (Cras).
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas)
- Conselho Tutelar.
- Segurança Pública.
- Subsecretaria de Política para as Mulheres e da Juventude

Entre outras, que culminou na mobilização territorial de parceiros.



Fonte: Secretaria Municipal da Educação, 2019

A rede intersetorial tem como objetivos:

- Consolidar a integração das áreas, orientada pelos princípios da intersetorialidade, responsabilidade compartilhada, singularidade da criança, adolescentes e familiares em acompanhamento conjunto.
- Contribuir para o fortalecimento da Rede de Proteção aos Direitos Humanos.
- Efetivação do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/1990), no currículo e nas políticas públicas.

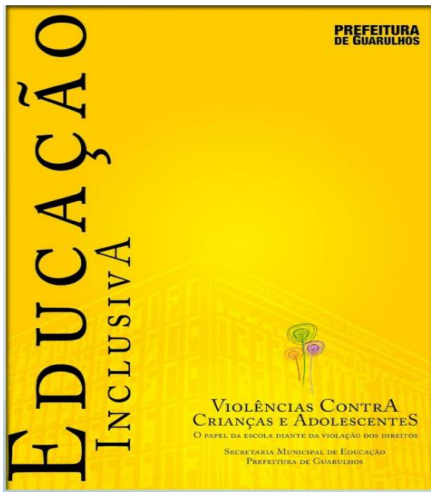
A rede tem, por metodologia, os encontros nos territórios; sensibilização, formação e discussão de casos para construção de fluxos de atendimento.

5.8.1 Ações da Rede Intersetorial de Prevenção à violência

A produção da Carta de Princípios

Parágrafo Primeiro – Somos representantes de diferentes áreas de políticas públicas do sistema de garantias de direitos da criança e adolescente, que promovem a educação, a saúde, a assistência social, a cultura de paz e a não violência. Reunimo-nos no **Grupo Gestor Intersetorial de Prevenção de Violências Contra Crianças e Adolescentes do Município de Guarulhos** para refletir, propor e avaliar políticas públicas de efetivação do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990). A partir da definição de prioridades e de ações articuladas entre diferentes atores, buscamos caminhos para a atuação conjunta e formas de minimizar a fragmentação entre as áreas, efetivando a Rede Municipal de Proteção dos Direitos de Crianças e Adolescentes e de Prevenção às Violências.

Educação Inclusiva: publicação que trata sobre a Violação de Direitos e apresenta o documento “Registro Escolar da Violência Intrafamiliar e Sexual contra Criança e Adolescentes”.



Fonte: Constituição do Grupo Gestor Intersetorial de Prevenção à Violência Contra Crianças e Adolescentes. Decreto Municipal 32.979/2015 e Portaria Municipal 408/2016.

“Os jovens não podem ser esquecidos novamente", argumenta o Diretor Executivo do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), Dr. Babatunde Osotimehin. *"Os jovens são uma força poderosa, individual e coletivamente. Eles estão moldando realidades sociais e econômicas, desafiando normas e valores e construindo a base do futuro do mundo. A forma como nós atendemos às suas necessidades e aspirações irão definir o futuro do mundo"*

5.8.2 Fluxograma de Atendimento

Secretaria da Saúde de Guarulhos
Departamento de Assistência Integral à Saúde

FLUXO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE
ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL
(2ª versão – Novembro / 2017)

Acolhimento Humanizado e Escuta qualificada
Todas as Unidades de Saúde
(Equipe multiprofissional)

- Compreensão do Evento e Anamnese em local mais reservado, garantindo a privacidade da vítima;
- Registro detalhado em FAA / Prontuário;
- Preenchimento da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada – SINAN: 1ª via: Vigilância Epidemiológica / Cópia: Unidade do 1° Atendimento
- Comunicação obrigatória por meio de contato telefônico e envio de relatório ao Conselho Tutelar / CREAS / Conselho da Pessoa Idosa / Conselho da Pessoa com Deficiência / Conselho de Políticas para as Mulheres;
- Obs.: Nos casos de entrada em até 72h na Atenção Básica, deverá seguir a Grade de Pactuação da U/E do município.

Violência Sexual até 72 horas

Sim →

- Avaliação das medidas clínicas / cirúrgicas;
- Realização de exames;
- Anticoncepção de emergência hormonal;
- Profilaxias: DST+HIV+Tétano+Hepatites;
- Orientação quanto ao acompanhamento necessário.

Prescreveu Profilaxias para HIV e HBV

Sim →

- Encaminhar ao Serviço Especializado via contato telefônico e envio de relatório via e-mail:
  CTA: Regiões I e II;
  SAE: Regiões III e IV;
  SAE Pediátrico: Todas as Regiões
- Realizar agendamento com o Núcleo de Atendimento às Violências (NAV) a partir de contato telefônico e envio de relatório via e-mail;

Não →

Não →

- Realizar agendamento com o Núcleo de Atendimento às Violências (NAV) a partir de contato telefônico e envio de relatório via e-mail;
- Realizar agendamento na UBS (Vaga 0) para o acompanhamento laboratorial e sorológico pela Equipe Multiprofissional.

Orientações sobre os direitos legais da vítima conforme legislação vigente

•O registro de Boletim de Ocorrência (BO) é obrigatório no caso de crianças e adolescentes, nos demais casos é de decisão individual, no entanto ressalta-se a importância de sensibilizar para a realização do mesmo.

•Acionar GCM (153 ou 2475-9444) para condução da vítima à delegacia de polícia e ao IML para a realização do exame pericial sexológico (**Hospital Pérola Byington** no caso de sexo Feminino e < 14 anos do sexo Masculino e **IML Central SP** para os casos de Sexo Masculino > 14 anos)

•**Em caso de gravidez advinda de violência sexual, orientar quanto a interrupção da gestação prevista em lei** (Hospital Pérola Byington) ou continuidade da gestação por meio do acompanhamento do pré-natal com a possibilidade de futura adoção.

Acionar a rede intersetorial para cuidado integral e integrado

RECOMENDAÇÃO IMPORTANTE: Utilizar sempre como referência o Protocolo de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual, Protocolo Clínico e as Diretrizes para a Profilaxia Antirretroviral Pós Exposição a Risco para Infecção pelo HIV (PEP) e a Norma Técnica de Prevenção e Tratamento dos Agravos Resultantes da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescente do Ministério da Saúde.

5.8.3 Notificações de violência, segundo o tipo, residentes em Guarulhos de 2013 a 2021

Tipo Violência	2013				2014				2015				2016			
	sim	não	ign	total	sim	não	ign	Total	sim	não	ign	Total	sim	não	ign	Total
Violência física	1284	226	24	**1534**	1075	287	25	**1387**	811	254	10	**1075**	597	241	16	**854**
Psicológica	201	1277	56	**1534**	286	1051	50	**1387**	265	788	22	**1075**	225	610	19	**854**
Tortura	19	1446	69	**1534**	36	1292	59	**1387**	44	1007	24	**1075**	21	816	17	**854**
Sexual	163	1309	62	**1534**	182	1148	57	**1387**	165	889	21	**1075**	182	660	12	**854**
Tráfico de seres humanos	0	1470	64	**1534**	1	1335	51	**1387**	0	1058	17	**1075**	0	836	18	**854**
Financeira	4	1465	65	**1534**	5	1329	53	**1387**	13	1043	19	**1075**	13	823	18	**854**
Negligência	27	1445	62	**1534**	34	1298	55	**1387**	31	1022	22	**1075**	47	789	18	**854**
Violência infantil	3	1470	61	**1534**	8	1325	54	**1387**	5	1052	18	**1075**	6	832	16	**854**
Intervenção legal	2	1459	73	**1534**	3	1329	55	**1387**	4	1051	20	**1075**	2	836	16	**854**
Outras violências	99	1369	66	**1534**	91	1224	72	**1387**	75	965	35	**1075**	36	773	45	**854**

Tipo Violência	2017				2018				2019				2020				2021			
	sim	não	ign	Total	Sim	Não	Ign	Total	Sim	Não	Ign	Total	Sim	Não	Ign	Total	Sim	Não	Ign	Total
Violência física	1168	302	14	**1484**	1349	344	44	**1737**	1977	591	62	**2630**	1661	515	45	**2221**	337	85	8	**430**
Psicológica	492	971	21	**1484**	535	1145	57	**1737**	987	1566	77	**2630**	1330	828	63	**2221**	170	252	8	**430**
Tortura	66	1387	31	**1484**	93	1578	66	**1737**	161	2383	86	**2630**	130	2019	72	**2221**	34	386	10	**430**
Sexual	237	1227	20	**1484**	229	1449	59	**1737**	247	2303	80	**2630**	272	1884	65	**2221**	49	371	10	**430**
Tráfico de seres humanos	0	1461	23	**1484**	10	1662	65	**1737**	9	2542	79	**2630**	5	2145	71	**2221**	1	420	9	**430**
Financeira	19	1442	23	**1484**	22	1648	67	**1737**	49	2500	81	**2630**	36	2113	72	**2221**	15	406	9	**430**
Negligência	45	1416	23	**1484**	39	1633	65	**1737**	45	2504	81	**2630**	61	2088	72	**2221**	7	414	9	**430**
Violência infantil	4	1456	24	**1484**	9	1663	65	**1737**	9	2542	79	**2630**	2	2148	71	**2221**	1	420	9	**430**
Intervenção legal	2	1457	25	**1484**	7	1662	68	**1737**	12	2533	85	**2630**	13	2136	72	**2221**	2	418	10	**430**
Outras violências	106	1333	45	**1484**	132	1526	79	**1737**	241	2288	101	**2630**	142	2004	75	**2221**	25	392	13	**430**

Fonte: Secretaria da Saúde. DTECD/SINAN NET/Guarulhos.

Dados parciais até 14 de maio de 2021.

6. AÇÕES COORDENADAS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) foi criada por meio da Lei nº 7022, revogada pela lei n° 7677/2018, para implementar na cidade um sistema permanente de ações de prevenção de desastres e para preparar equipes e população para enfrentar situações de emergência. Também deve prestar assistência humanitária, decretar ou homologar situação de emergência ou de estado de calamidade e restabelecer a normalidade social.

Para isso, articula recursos humanos e materiais, públicos e privados, disponíveis na cidade para que seja possível atender a todas as demandas da população.

As ações de Defesa Civil, com a função básica de proteger a vida, desenvolvem-se nas seguintes fases:

- **Preventiva:** Prepara a população para o enfrentamento de situações adversas e obras públicas para pontos críticos;
- **Socorro:** conduz vítimas aos hospitais;
- **Assistencial:** encaminha flagelado a locais e abrigos seguros e atende com agasalhos, alimentos e conforto moral;
- **Recuperativa:** possibilita o retorno à normalidade e, se possível, executa obras para recuperar a área atingida pelo desastre ou mesmo em caráter preventivo quanto a outros eventos adversos que possam afetar a comunidade.

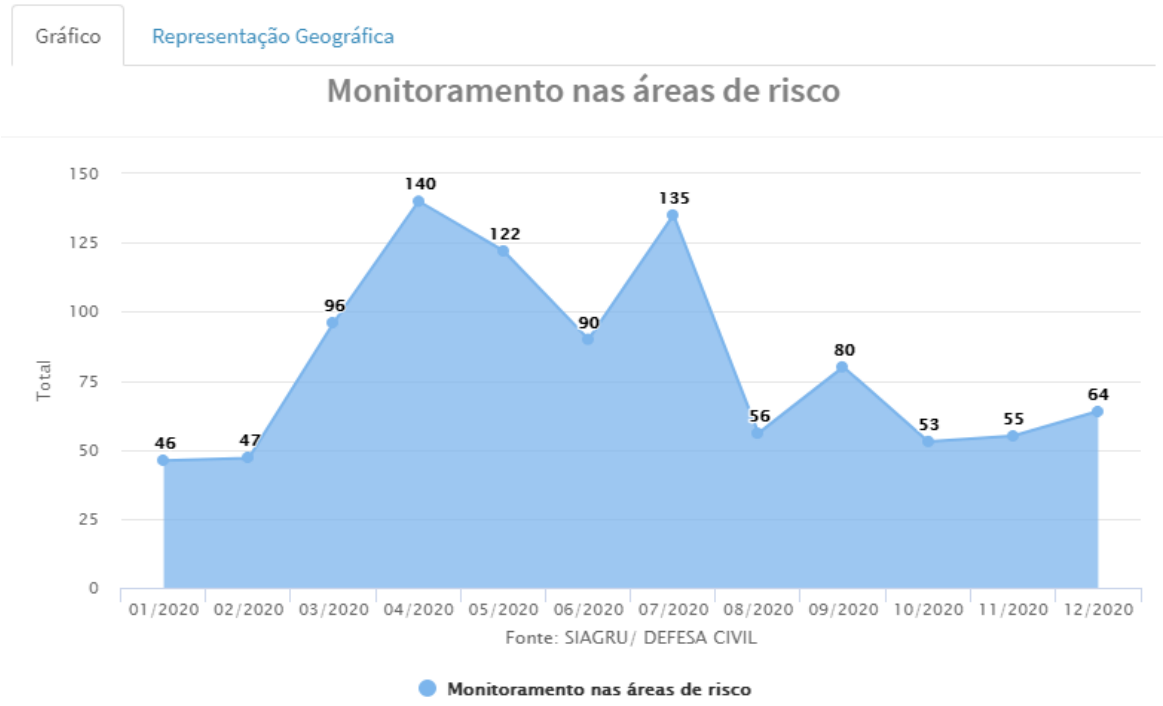
Articula suas ações com todas as Secretarias do Governo Municipal conforme proposto no Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil para riscos naturais (inundações, deslizamentos, ravinamentos, solapamentos, erosões), riscos tecnológicos e incêndios, do município de Guarulhos, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres, quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais e tecnológicos.

É importante citar a criação do Decreto nº 37.416 de 26 de novembro de 2020 que dispõe sobre o Plano Preventivo de Proteção e Defesa Civil (PPPDC) - “Plano Verão 2020/2021”, que tem como finalidade principal dotar as equipes técnicas municipais de instrumentos de atenção e ação em situações de risco iminente nas áreas de maior vulnerabilidade e reduzir a possibilidade de perdas de vidas humanas e perdas materiais decorrentes de desastres naturais. Sempre que o cidadão sentir-se inseguro em relação a desastres naturais, enchentes, alagamentos, desmoronamentos, escorregamentos de terras, vazamentos de produtos químicos e combustíveis, ou exposto a situações de risco que exijam a atuação de profissionais, deve acionar a Defesa Civil pelo telefone 199, que está disponível 24 horas por dia.

Fonte: PREFEITURA DE GUARULHOS. *Defesa Civil.* Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/index.php/categories/protecao-e-defesa-civil. Acesso em: 15 ago. 2021.

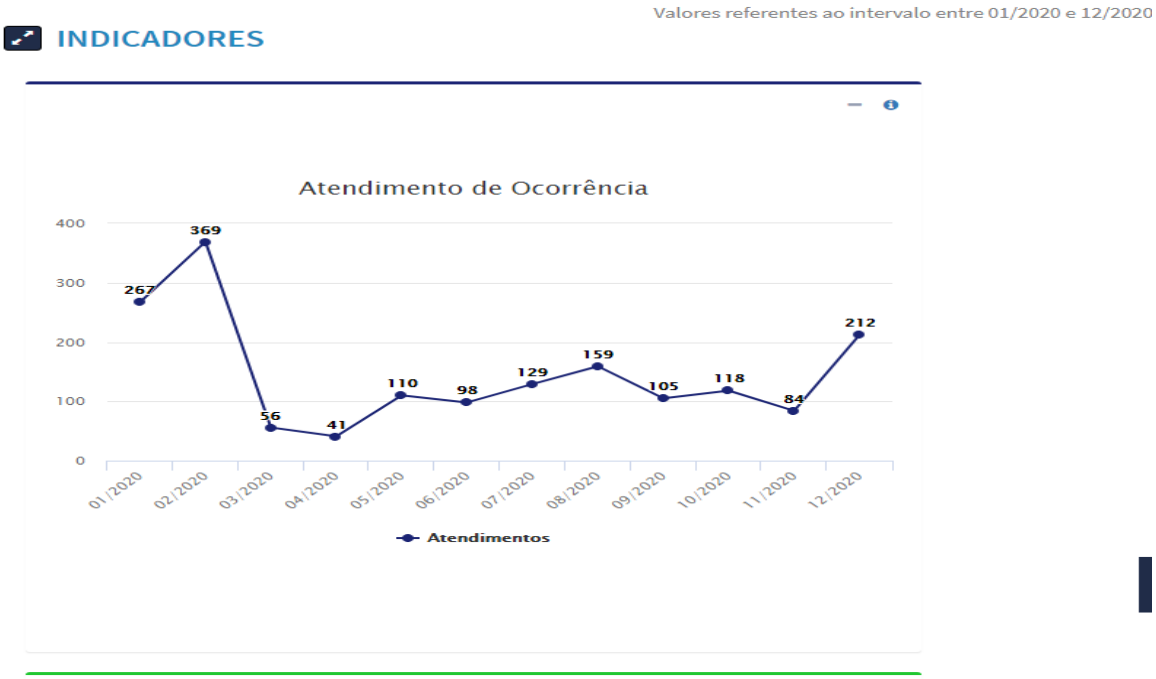
Indicadores da Defesa Civil de janeiro a dezembro de 2020

Atendimento de ocorrências de urgência e emergência



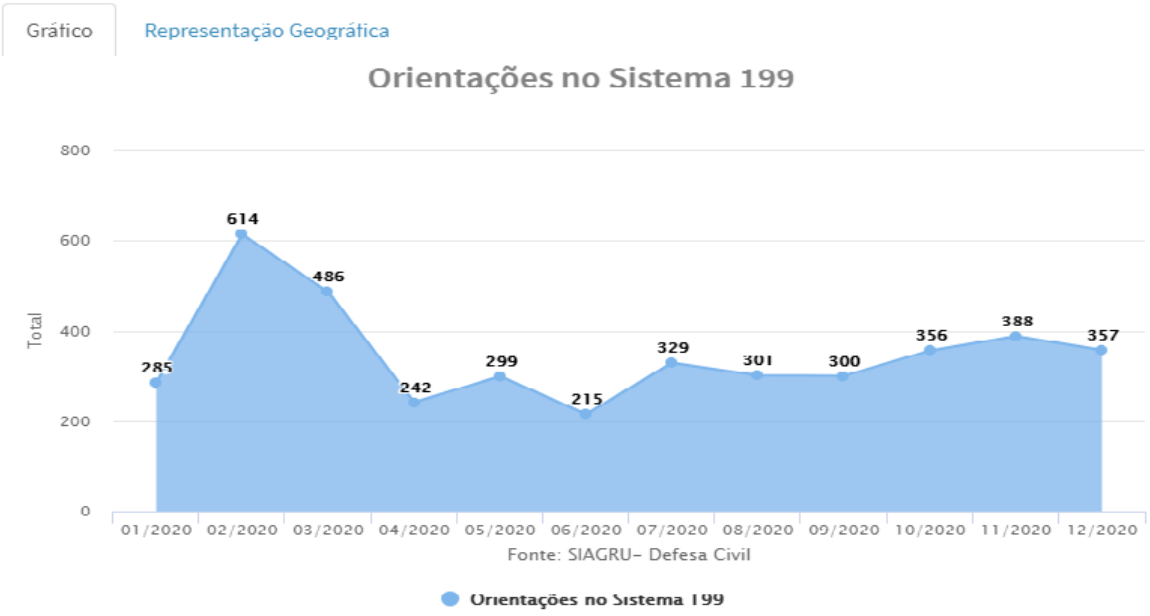
Fonte: Defesa Civil. SIAGRU.

Atendimentos de campo



Fonte: Defesa Civil. SIAGRU.

Atendimento no Sistema 199



Fonte: Defesa Civil. SIAGRU.

Acompanhamento de vistorias técnicas

Fonte: Defesa Civil. SIAGRU.

Monitoramento nas áreas de risco

Fonte: Defesa Civil. SIAGRU.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Guarulhos é o mecanismo de integração das ações de Segurança Pública dos Governos Federal, Estadual e Municipal visando o enfrentamento da diminuição da criminalidade e violência, da ampliação da sensação de Segurança Pública e a construção da paz social. Está consolidado com os fundamentos da Constituição Federal, da Constituição do Estado de São Paulo, da Lei Orgânica do Município, do Plano Diretor, do Plano de Governo e a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, estruturado em diretrizes estratégicas, com a proposta de alinhar o trabalho dos órgãos de Segurança Pública, uso de tecnologia, implementação de políticas sociais, trabalho da zeladoria, integração com as Secretarias Municipais e com a participação da sociedade. O Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social é o instrumento de governança e de implementação do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) no âmbito do município, tendo o Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM) como órgão de gestão e articulação das ações dos órgãos de Segurança Pública e órgãos da Administração Pública responsáveis pela fiscalização, implementação das políticas sociais e zeladoria, do Judiciário e da sociedade.

O Plano Municipal tem como objetivo a garantia da Segurança Pública, a redução dos indicadores de criminalidade e a construção da paz social, o desenvolvimento econômico e social, o exercício da cidadania e a preservação do patrimônio ambiental.

Por meio de estudos e diálogo com diversos segmentos, foi possível identificar os pontos críticos e oportunidades para a melhoria das ações e serviços que refletem a atuação planejada da administração pública com investimentos na infraestrutura, na zeladoria e em políticas sociais e tecnologias avançadas que podem ser utilizados para a diminuição da violência e criminalidade na cidade de Guarulhos a partir das seguintes ações:

I. Aprimoramento de gestão.

II. Fortalecimento Institucional.
III. Fortalecimento da Corregedoria e Ouvidoria.
IV. Integração e articulação das ações das forças de Segurança Pública, das Políticas Sociais em parceria com a sociedade.
V. Fortalecimento de análise criminal.
VI. Preservação da vida e do patrimônio.
VII. Combate à violência doméstica e sexual contra as mulheres, idosos e crianças.
VIII. Pesquisa de vitimização incluindo a mensuração da legitimidade social da Guarda Civil Municipal.
IX. Treinamento e procedimento justo, desescalonamento e redução do racismo implícito.
X. Integração das ações da segurança privada (comércio/ residências).
XI. Proteção ao meio ambiente e mobilidade urbana segura.
XII. Implementação de políticas sociais voltadas para jovens e adolescentes.
XIII. Criar oportunidade para jovens em situação de risco e vulnerabilidade social;
XIV. Utilização adequada dos espaços públicos.
XV. Programas de esporte, saúde e atividades culturais ofertadas nos bairros.
XVI. Enfrentamento de atividades de eventos ilegais (paredões e pancadões).
XVII. Prevenção da violência nas escolas e em seu entorno.
XVIII. Modernização e ampliação da zeladoria.
XIX. Modernização e ampliação da Central de Monitoramento com a utilização de tecnologias inovadoras.
XX. Modernização e ampliação da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Guardas Municipais.
XXI. Modernização da Central de Atendimento, Despacho e Monitoramento.
XXII. Estruturação e valorização dos profissionais da Guarda Civil

Municipal.

XXIII. Ampliação das rondas preventivas nos bairros.

XXIV. Ampliação do efetivo das forças de Segurança Pública.

XXV. Articulação e cooperação com os municípios do Alto Tietê.

Conforme análise e estudos baseados em evidências, a seguir apresentaremos as diretrizes, metas e resultados do Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social para garantirmos uma “Guarulhos mais Segura”.

8. DIRETRIZES E METAS DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Diretriz 1 – Implantação da Central de Inteligência Integrada de Guarulhos (CIIG) sob a responsabilidade da Prefeitura compartilhada entre as Secretarias e Forças de Segurança.

A implantação do Centro Integrado de Comando e Controle (CIIG) tem por objetivo o desenvolvimento de ações conjuntas entre Estado e Município, representado pela Secretaria Para Assuntos de Segurança Pública (SASP), por meio de mútua cooperação técnica para a gestão e compartilhamento de informações não sigilosas e acesso em tempo real das imagens captadas por câmeras de videomonitoramento distribuídas no território do Município de Guarulhos, e de informações geradas por este sistema.

Metas

- Fomentar que a atuação seja integrada pressupõe a utilização de um ambiente comum para gestão das ações e operações integradas. É fundamental aumentar o número de câmeras de monitoramento na cidade com o objetivo de reduzir os furtos e roubos de veículos e cargas.

- Estimular as operações integradas da Polícia Civil, Polícia Militar, Guarda Civil Municipal, Polícia Científica, Polícia Militar Rodoviária, Policia Rodoviária Federal, Polícia Federal e demais órgãos de Segurança Pública

com a finalidade de enfrentamento à violência e à criminalidade e à prevenção ao uso de drogas.

- Concentrar todas as tecnologias utilizadas nas operações, possibilitando aos participantes envolvidos nas ações um mesmo ambiente para as tomadas de decisões que se fizerem necessárias, evitando sobreposição de recursos e economizando os meios disponíveis.

Exemplo de um Centro Integrado de Comando e Controle (CICC).

Fonte: Ministério da Justiça – Sinesp.

Resultados esperados

Compilar dados de acordo com a natureza da ocorrência para criar indicadores e gerar estatísticas com o objetivo de observar os pontos quentes (*hotspots*) na cidade, para planejamento operacional, através de um sistema baseado em cruzamentos de informações em tempo real que realize uma análise comportamental, tanto de zonas de criminalidade quanto de padrões de acidentes de trânsito dentro da malha viária, identificando diferentes perfis de usuários, possibilitando um trabalho de prevenção por meio de verdadeiros cinturões de segurança dentro da mancha urbana, reduzindo os índices criminais na cidade de Guarulhos.

Meta	Indicador	Meta do plano (2021 a 2024)	Ano/mês de execução (jan. a dez. de 2021 a 2024)											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Ampliar o sistema de monitoramento com a instalação de novas câmeras OCR e panorâmicas (*speed dome*)	Câmeras instaladas	76	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Operações Integradas (Forças de Segurança)	Operações realizadas	96	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Implantação do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) de Guarulhos, por meio de mútua cooperação técnica para a gestão, e compartilhamento de informações não-sigilosas e acesso em tempo real das imagens captadas por câmeras de videomonitoramento distribuídas no território do município	Central implantada	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

***Diretriz 2 – Estruturar uma sala com Sistema de Gestão* de Monitoramento de indicadores integrados por áreas de segurança pública (Observatório)**

Produzir dados e gerar conhecimento para o trabalho de inteligência das forças de Segurança Pública, na investigação de crimes ou na prevenção da violência e a criminalidade.

Metas

- Fortalecimento da análise criminal com a realização de diagnósticos específicos nas esferas da Segurança Pública produzindo planejamento, reunião de dados, processamento, indicadores de resultados e documentos de inteligência, a fim de fortalecer a cerca digital no município de

Guarulhos.

- Capacitar uma Equipe de Inteligência Integrada para auxiliar as forças policiais através do Centro Integrado Operacional de Monitoramento com o cruzamento de dados com a finalidade de diminuir o índice criminal em Guarulhos, por meio de:

    1. Curso de especialização para os agentes operacionalizar os sistemas.

    2. Capacitação em Curso de Atividade de Inteligência.

    3. Curso de sistemas de inteligência operacional formando uma equipe técnica especializada.

    4. Integração com outros municípios por meio do sistema para combater a criminalidade com as ferramentas que proporciona a cerca digital.

Resultados esperados

Obtenção de dados precisos para a apuração de indicadores e apontamento das atividades, grupos, locais e prioridades a serem traçadas na execução da política pública de segurança e cidadania, através dos sistemas é possível a realizar convênios conforme segue:

Alerta Brasil

Sistema de monitoramento de fluxo de veículos, a ser gerido pelo DPRF do Ministério da Justiça, com a finalidade de integrar e compartilhar os dados e as informações sobre veículos, cargas e passageiros em rodovias e áreas de interesse da União, que subsidiará as ações de prevenção contra o crime nas cidades com o moderno Sistema Detecta, mecanismo que busca inibir, principalmente, roubos e furtos. Todos os veículos que passarem pela cerca digital terão suas placas de identificação analisadas, para pesquisar registros de roubo ou qualquer outra

ocorrência.

Sistema Detecta

Um sistema de monitoramento inteligente, o sistema Detecta é o maior *Big Data* (conjunto de informações armazenadas) da América Latina, que integra bancos de dados das polícias paulistas, como os registros de ocorrências, Fotocrim (banco de dados de criminosos com arquivo fotográfico), cadastro de pessoas procuradas e desaparecidas, dados do Detran (Departamento Estadual de Trânsito), registro de veículos furtados, roubados e clonados.

Sistema Córtex

O Ministério da Justiça está expandindo uma das maiores ferramentas de vigilância e controle de que se tem notícia no Brasil. Trata-se do Córtex, uma tecnologia de inteligência artificial que usa a leitura de placas de veículos por milhares de câmeras viárias espalhadas por rodovias, pontes, túneis, ruas e avenidas país afora para rastrear alvos móveis em tempo real. O Córtex também possui acesso em poucos segundos a diversos bancos de dados com informações sigilosas e sensíveis de cidadãos e empresas, como a Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério da Economia. A poucos cliques, oficiais podem ter acesso a dados cadastrais e trabalhistas que todas as empresas têm sobre seus funcionários, incluindo RG, CPF, endereço, dependentes, salário e cargo.

Meta	Indicador	Meta do plano (2021 a 2024)	Ano/mês de execução (jan. a dez. de 2022 a 2024)											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Sala com sistema de gestão monitoramento de indicadores integrado com o sistema Detecta, Córtex e Infocrim do Governo Federal.	Sistema Integrado	01	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Fortalecimento da Análise Criminal do Observatório.	Sistema de Informação	01	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Utilizar sistema de mensagem eletrônica como instrumento na relação da sociedade com os órgãos de Segurança Pública.	Sistema de mensagem	01	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Auxiliar as forças policiais através do Centro Integrado Operacional de Monitoramento com o cruzamento de dados com a finalidade de diminuir o índice criminal em Guarulhos	Cursos de capacitação e especialização em Atividade de Inteligência	20 agentes		x			x			x			x	

Diretriz 3 – Implementar o Setor de Gestão em Estatísticas na Secretaria para Assuntos de Segurança Pública.

O Departamento de Gestão em Estatística é tão importante quanto o planejamento. Este setor será responsável por avaliar a situação atual, se todos os parâmetros estabelecidos estão sendo cumpridos, e caso não estejam, determinar medidas corretivas para obter o resultado desejado, resultando em uma forma organizada de se fazer inspeções regulares e direcionar os planejamentos.

A Segurança Pública apresenta enormes problemas colocando o planejamento das atividades policiais como uma importante questão no debate sobre a redução da criminalidade. Dessa forma, as estatísticas criminais situam-se como considerável instrumento neste processo.

Metas

Implantar o Sistema de Gestão em Estatística, um instrumento capaz de assegurar a interação entre o planejamento e a execução, possibilitando a correção de desvios e a retroalimentação permanente de todo o processo de planejamento por meio de uma base de georreferenciamento de dados. A análise de estatísticas criminais em prol da segurança pública é um processo sistemático de produção de conhecimento, realizado a partir do estabelecimento de correlações entre fatos delituosos ocorridos (constantes de boletins de ocorrências policiais) e padrões e tendências da criminalidade.

Resultados esperados

Buscar promover uma reflexão sobre o uso das estatísticas criminais pelos profissionais de segurança pública como uma fonte de informação para o planejamento de suas ações, observando assim a necessidade de se criar uma estrutura de segurança pública marcada pela prevenção à criminalidade e setores de inteligência na efetiva investigação e diminuição do crime.

Meta	**Indicador**	**Meta do plano (2021 a 2024)**	**Ano/mês de execução (jan. a dez. de 2022 a 2024)**											
			1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**
Implantar um sistema de Gestão em Estatística	Sistema Implantado	01	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Metas	**Indicadores**	**Média das ocorrências no triênio 2018/2019/2020**	**Redução de 20% das ocorrências de 2022 a 2024**

Redução do número de ocorrências relativas à média do triênio de 2021/22/23 Referente à:	Roubo de veículos	5072	Redução de 20% das ocorrências
	Furto de veículos	7584	
	Homicídio doloso /vitima	492	
	Homicídio culposo por acidente de trânsito	246	
	Estupro e Vulnerável	1059	
	Lesão Corporal Dolosa	7856	
	Lesão corporal culposa por acidente trânsito	3391	
	Porte de entorpecentes	165	
	Tráfico de entorpecentes	2894	

Metas	**Indicadores**	**Média das ocorrências do triênio 2018/2019/2020**			**Redução de 20% das ocorrências de 2022 a 2024**
Redução do número de ocorrências relativas à média do triênio de 2021/22/23	Agressão	35	16	12	Redução de 20% das ocorrências
	Dano / depredação em próprio municipal	23	18	24	
	Dano / depredação	13	5	5	
	Desinteligência / desentendimento	52	29	54	
	Apoio / auxílio a órgãos policiais / judiciais	165	94	38	
	Apoio / auxílio a órgãos municipais	102	194	270	
	Atropelamento	15	14	16	

Fonte: Banco de Dados Comando da GCM, obtidos em 02 de jul. 2021.

Diretriz 4 – Adquirir equipamentos de informática (hardware, software e banco de dados) para atendimento às solicitações de auxílio e emergências.

O objetivo da proposta de um novo software é facilitar os processos de atendimento às solicitações de auxilio e de emergências, oriundas dos órgãos da Administração Municipal quando na realização de suas atividades, e também da principal ação às solicitações da população. Vale ressaltar também a importância de criar novos módulos para a integração de todo o processo da Guarda Civil Municipal de Guarulhos.

O sistema a ser adquirido deverá incorporar uma combinação de equipamentos (hardware), programas (software) e banco de dados, possibilitando a informatização do serviço de atendimento de emergência da Guarda Civil Municipal, bem como outros órgãos a serem futuramente interligados.

Aquisição do *Customer Relationship Management*, Gestão de Relacionamento com o Cliente (CRM). Possibilita o mapeamento de forma macro mostrando resumidamente os fluxos e rotinas organizacionais, para ser desenvolvida uma aplicação de forma resumida, devido a complexidade da estrutura ser vista de uma forma sistêmica.

O sistema deve integrar as operações de atendimento de chamadas e despacho de viaturas, propiciando tempo reduzido de atendimento de resposta no serviço de emergência, além de registrar e gerenciar as ocorrências com o histórico de cada situação e registros de chamadas. Poderá também ser gerado georreferenciamentos (AVL/GPS), para o acompanhamento de viatura e de GCM que estejam envolvidos nas situações emergenciais, mostrando em tempo real no mapa da cidade.

No módulo Boletim de Ocorrência, serão contempladas toda a estrutura de registro do boletim com suas devidas características e, posteriormente, a geração de relatórios estatísticos para o controle das situações atendidas pela GCM, bem como qualquer outro relatório específico do sistema.

Para os equipamentos deve ter um módulo de gerenciamento de recursos, para o controle de rádios, câmeras, alarmes, cães, veículos, bicicletas e qualquer outro equipamento que seja de utilização da GCM, e há a importância de controle de

manutenções, validades, registro entre outros.

Para o módulo cadastro deverá ter a estrutura de controle dos funcionários, com integração, se possível, com plataforma já existente no departamento de Recursos Humanos da PMG, somente gerenciando os servidores que prestam serviço na Secretaria para Assuntos de Segurança Pública, e também a importância de controle geral de frequência, controle de elogios, folgas, méritos, controle das características especificas da GCM (uniforme, coletes balísticos, documentações, CNH, classe, registro especial – RE, cursos de estágio de qualificação profissional, treinamentos, validade de psicológico, controle de registro de funcional, controle de qualificação para o armamento com suas validades, investigações entre outros).

Deverá contemplar um módulo para Protocolo, onde controla as requisições para GCM seguido de um módulo de Controle de Eventos onde são geradas as ordens de serviços diante dos protocolos aprovados e faz o controle de cada equipe a ser direcionada para cada evento. No módulo, escala a ser desenvolvida deve ter uma integração de todas as unidades e integração com o modulo RH que faz o controle dos GCMs para cada operação determinada para cada dia que deverá ter uma integração com o módulo do Serviço de Dia para pré-abertura dos talões eletrônicos antes de cada serviço a ser executado.

Após estruturarmos os serviços, deverá existir um módulo de Auditoria, onde serão executados análises de cada atividade desenvolvida e as correções, onde são avaliados se os critérios operacionais e técnicos estão sendo atendidos, para que o sistema seja devidamente autorizado a emissão de relatórios dos sistemas.

Para o desenho da aplicação deverá a mesma passar por analise de negócio, onde serão feitos os levantamentos necessários para o desenvolvimento de cada módulo. Após os mesmos devem passar por testes, suporte técnico e atualizações de versões a fim de contemplar toda a estrutura da GCM de forma sistêmica. Ao final será homologada versão teste e posterior versão final do sistema.

Para incrementar o sistema é fundamental verificar a possibilidade de criação de um módulo para *mobile* (celulares e tablets) fazendo com que cada equipamento

vinculado aos GCMs operacionais possam ser configurados para permitir o acompanhamento, registros e históricos de cada situação registrada no Módulo Talão Eletrônico em tempo real, e assim sendo disponibilizadas ferramentas para a interação de cada operador com o sistema. Ainda na incrementação da aplicação sugere-se um módulo de aplicativo para o cidadão para que a população possa, diretamente, fazer o seu registro de ocorrência, emergência, auxiliar em casos específicos e fazer ações preventivas.

Resultados esperados

Facilitar os processos de atendimento as solicitações de auxílio e de emergências, oriundas dos Órgãos da Administração Municipal, quando da realização de duas atividades e também da principal ação às solicitações da população. Informatizar todo o serviço de atendimento de emergência e integrar todo o processo da Guarda Civil Municipal de Guarulhos.

Meta	**Indicador**	**Meta do plano (2021 a 2024)**	**Ano/mês de execução (jan. a dez. de 2021 a 2024)**											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Aquisição do software CRM, hardwares e banco de dados, para atendimento as solicitações de auxílio e emergências acolhidas pela GCM de Guarulhos.	Facilitar os processos de atendimento as solicitações de auxílio e de emergências, oriundas dos Órgãos da Administração Municipal, quando da realização de duas atividades e também da principal ação às solicitações da população.	01	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Diretriz 5 – Reativar o Projeto GTRAN EDUCA

A sociedade brasileira, infelizmente, tem sido recordista no número de

acidentes de trânsito no cenário mundial, apresentando grande quantidade de vítimas com casos irreversíveis. No entanto, sabe-se que somente por meio da educação é que se poderá reverter esse quadro. Os meios de comunicação de massa, como a televisão, veiculam de forma ainda tímidas mensagens que abordam o tema. É preciso, portanto, tratarmos com mais eficácia e urgência esse assunto que, por tantas vezes, causam malefícios à sociedade. As regras do trânsito não são apenas para os condutores, mas também para os demais figurantes, como pedestres e passageiros.

Assim, o projeto em questão busca o direcionamento desses valores na formação de cidadãos mais plenos e na consolidação da paz no trânsito. Além disso, o conhecimento do trânsito pode prevenir as crianças de diversos perigos e evidenciar o diálogo com seus pais sobre a conduta adequada ao volante. Desta forma, o poder público constituído deverá agir no sentido de iniciar um programa de educação escolar, pois as crianças de hoje são os futuros dirigentes de nossa nação.

Com base nessa assertiva, a Inspetoria de Patrulhamento de Trânsito (Gtran) criou e vem trabalhando com o “Projeto Trânsito Seguro nas Escolas”, tendo como premissa despertar nas crianças do 5º ano do Ensino Fundamental a cidadania, o respeito às normas de trânsito e fomentar a formação do seu senso crítico, visto que elas serão orientadas sobre as regras de conduta e cidadania e que poderão “cobrar” essas posturas de seus pais, familiares e amigos.

Concomitantemente, o projeto também prevê um trabalho de orientação aos pais, condutores escolares, professores e demais funcionários da escola, a fim de que sejam relembrados seus compromissos com as normas de trânsito e cidadania, com ajuda dos alunos, que irão lhes apontar suas possíveis falhas de conduta no trânsito e cidadania. Também faz parte do projeto uma intensificação na fiscalização de trânsito nos locais de aplicação dos trabalhos orientativos, vez que depois de devidamente orientados e “reeducados”, cabe ao município fazer com que sejam cumpridas as normas de trânsito.

Este trabalho foi desenvolvido com base na observação de que, quando da

implantação do Código de Trânsito em setembro de 1997, foram executadas ações de orientação, campanhas educativas e fiscalização de trânsito, sendo certo que resultou em decréscimo no número de mortes por acidente de trânsito. Muito embora não existam estudos que apontem essas ações como causa do decréscimo, a intensificação dessas ações pode reafirmar essa conclusão.

Apostando na ideia de que somente através da educação de trânsito poderemos iniciar o processo de redução dos alarmantes números de mortes devido aos acidentes de trânsito, este projeto ao encontro das iniciativas do Governo Federal, a exemplo do Projeto Vida no Trânsito, que tem como meta a redução dos altos índices de mortes por acidentes de trânsito.

Devemos destacar que este trabalho tem embasamento legal através do Art. 187 da Lei Orgânica do Município de Guarulhos, Arts. 74, 76 e 79 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), Art. 7º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Art. 205 da Constituição Federal (CF).

Diante desses pressupostos verificou-se a necessidade de um projeto de cunho preventivo no seio da sociedade, em que os cidadãos conheçam a problemática do trânsito, fomentem a prevenção, criando uma rede efetiva de práticas e influências afirmativas dos cidadãos, fazendo com que eles possam ser agentes multiplicadores dos programas sociais do governo. A formação destes agentes multiplicadores tem papel decisivo no processo da prevenção relacionado ao trânsito, atuando como verdadeiros agentes da paz, cidadania e da valorização da vida.

Metas

Oferecer aos alunos noções de trânsito realizando um percurso em uma mini pista desenhada no pátio, com várias plaquinhas indicativas de trânsito, dentre elas, não estacione, travessia de pedestres, vire à esquerda ou à direita, mão dupla e área escolar. As atividades contribuem para uma efetiva mudança de comportamento das crianças e seus familiares, pois a criança leva para casa o que aprende na escola, multiplicando-se, assim, o conhecimento.

- O Projeto Trânsito Seguro nas Escolas será desenvolvido visando à prevenção primária e secundária, em três níveis, sendo o primeiro, aquele que os educadores, pais ou responsáveis e condutores escolares participarão de palestras de sensibilização e conscientização acerca do trânsito, os malefícios do descumprimento das suas leis e a importância que eles têm como exemplo na vida e desenvolvimento das crianças. Concomitantemente, serão efetuadas orientações (fiscalizações) educativas nos locais de implementação do projeto, tendo como intuito a conscientização dos usuários do local.
- E, por fim, as crianças, foco do projeto, participarão de palestras, dinâmicas de grupo, vivências, projeção de filmes, documentários e rodas de conversa sobre a temática, almejando o protagonismo infantojuvenil.

Resultados esperados

- Fortalecimento das práticas preventivas e socioculturais desenvolvidas pelos cidadãos na sua comunidade, consolidando sua autonomia numa perspectiva metodológica transformadora e permanente.

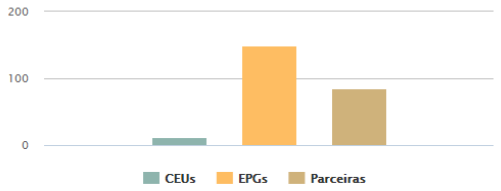
- Solucionar problemas e conflitos de trânsito, tornando crianças e adolescentes cidadãos conscientes multiplicadores e incentivadores do cumprimento das normas básicas de comportamento no trânsito, diminuindo os acidentes de trânsito na cidade.

Escolas da Rede de Educação onde o Projeto poderá ser aplicado

Dados Gerais

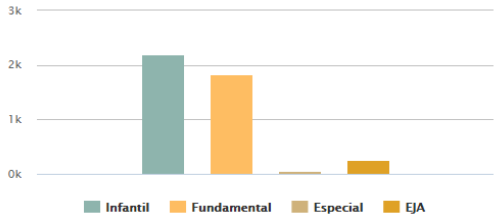
Número de Unidades Escolares da Rede:

UNIDADES ESCOLARES	QTDE
CEUs	12
Escolas Próprias - EPGs	150
Escolas Parceiras	85
TOTAL	247



Número de turmas:

		ESCOLAS	TURMAS	ALUNOS
ETAPAS	Educação Infantil	191	2186	58362
	Ensino Fundamental	103	1822	58664
	Educação Especial *	8	48	531
MODALIDADE	Educação de Jovens e Adultos	29	255	7995
	TOTAL		4311	125552



* Educação Especial faz parte da etapa Ensino Fundamental
Fonte: SMG / DPIE / Sistema Gestão Escolar, Informações de 01/07/21 22:01:46

Fonte: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. *Escolas da Rede*. Disponível em: http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/ite/escola/index.php?p=15. Acesso em: 15 ago. 2021.

Meta	Indicador	Meta do plano (2021 a 2024)	Ano/mês de execução (jan. a dez. de 2022 a 2024)											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Fortalecer a Rede de Educação com o Projeto Trânsito Seguro nas Escolas	Rede Pública Alunos atendidos	150	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	CEUs	12	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Escolas parceiras	85	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Ações desenvolvidas na Rede Municipal de Educação.

Fotografias: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

Diretriz 6 – Parceria com a Rede de Educação para a reativação do Projeto Educação Ambiental (Educam)

A Educação Ambiental tem por objetivo de proporcionar o conhecimento e a conscientização dos alunos da educação infantil acerca dos temas que envolvem o meio ambiente e cidadania, incluindo sua importância e o cuidado para a presente e as futuras gerações, integrando a Guarda Civil Municipal à comunidade.

O nosso planeta é afetado por vários problemas ambientais provocados por ações antrópicas. Estes problemas afetam a fauna, a flora, o solo, reservatórios de águas, do ar e o clima.

Para reverter essas situações é necessário refletir sobre a educação ambiental, promoção de uma vida sustentável, envolvendo todos os setores da sociedade. Proporcionando conhecimento e conscientização dos alunos da educação infantil acerca dos temas ambientais, sendo um agente transformador em

relação à conservação e preservação do meio ambiente.

Metas

- Atender crianças de 09 a 11 anos, preferencialmente do quarto estágio da rede escolar estadual e municipal.
- Atender adolescentes de 12 a 17 anos das redes escolares, ONGs e outras instituições interessadas.
- Atender jovens e adultos das redes escolares, ONGs e outras instituições interessadas.
- Formação de agentes multiplicadores para adultos.

Resultados esperados

- Visar à preservação e conservação da biodiversidade, por meio de ações que envolvam os educadores, pais ou responsáveis e condutores escolares. Participarão de palestras de sensibilização e conscientização acerca do meio ambiente, os malefícios dos desequilíbrios ambientais e a importância do papel de cada indivíduo, enquanto sociedade, no enfrentamento destes problemas.
- Realizar palestras, dinâmicas de grupo, vivências, projeção de filmes, documentários e rodas de conversa sobre a temática, almejando o protagonismo infanto-juvenil.
- Fortalecer as práticas sustentáveis desenvolvidas pelos cidadãos na sua comunidade, consolidando sua autonomia numa perspectiva metodológica transformadora e permanente.

Meta	**Indicador**	**Meta do plano (2021 a 2024)**	**Ano de execução**			
			2021	**2022**	**2023**	**2024**

Atender crianças de 09 a 11 anos, preferencialmente do quarto estágio da rede escolar estadual e municipal.	Número de crianças atendidas	50.000	-	16.700	16.700	16.600
Atender aos jovens e adultos das redes escolares, ONGs, e outras instituições interessadas.	Número de adolescentes atendidos	50.000	-	16.700	16.700	16.600
Atender aos jovens e adultos das redes escolares, ONGs, e outras instituições interessadas.	Número de ONGs atendidas	8.000 entre jovens e adultos	-	2.700	2700	2600
Formação de Agentes Multiplicadores para adultos.	Números de agentes formados	500	-	167	167	166
Fortalecer a Patrulha Ambiental com o aumento do efetivo	Números de GCMs para a Patrulha Ambiental	50	-	25	25	-
Inibição das ações delituosas e manutenção da ordem pública e na redução dos índices criminais	Número de viaturas pickup	02	-	02	-	-
Operacionalidade nas ações da GCM, inclusive no sócio-educativo visando a prevenção e	Projetores e telas de projeção	02		02		
	Cartilhas educativas	10.000		3.500	3.500	3.000

conscientização da preservação do meio ambiente	Impressora multifuncional colorida	02		02		
	Computadores com hardware e software compatível.	05		03		
	Licença do Pacote Office	01		01		

Ações realizadas pelo projeto Educam na rede de Educação.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

Diretriz 7 – Ampliar e Potencializar Programa Educativo - Grupo Unido na Ação de Resistência às Drogas – Guard

O uso indevido e abusivo das drogas é uma questão de saúde pública mundial. É notória a maior incidência de drogas em grandes centros urbanos, sendo a população pobre mais exposta às consequências do uso e da venda de drogas.

O Programa Guard nasceu em 2006, em resposta ao combate às drogas. O

programa tem a filosofia de fomentar a cultura de paz, a prevenção primária à violência e às drogas, buscando criar uma rede efetiva de práticas e influências afirmativas dos cidadãos para valorização da vida.

Tendo em vista essa problemática no município de Guarulhos, essa diretriz propõe ampliar e potencializar o Programa Educativo do Guard, visando atender diferentes especificidades.

Metas

Além de manter os projetos já em andamento (Sementinha, Trocando Ideias, Agentes Multiplicadores, palestras e eventos), a meta principal é atender de janeiro até dezembro todas as escolas municipais de Guarulhos, dobrar a cada ano o atendimento de adolescentes e jovens das escolas estaduais do ensino médio e também da Educação para Jovens e Adultos – EJA.

Resultados esperados

Integração com a comunidade, além da prevenção primária, cujo objetivo principal é evitar o uso de drogas e violência entre crianças e adolescentes, além de formarmos Agentes Multiplicadores de Prevenção

Meta	**Indicador**	**Meta do plano (2021 a 2024)**	**Ano de execução**			
			2021	**2022**	**2023**	**2024**
Aplicar o curso Programa Sementinha	Números de crianças atendidas	15.000	-	5.000	5.000	5.000
Operação Cidadania (Aplicar o projeto em outras cidades)	Número de municípios atendidos	20	-	7	7	6
Aplicar o curso Trocando ideias	Número de Adolescentes atendidos	15.000	-	5.000	5.000	5.000

Formação de Agentes Multiplicadores	Número de agentes formados	10.000	-	3.334	3.334	3.332
Aumento do efetivo	Número de GCMs para o Guard	20	-	20	-	-
Realização de Palestras nos CEUs	Número de pessoas	2.500 (pessoas)	-	834	834	833
Formatura e entrega de certificados	Números de certificados entregues em todos os projetos	50.000		16.668	16.667	16.665

Equipamentos necessários para a ampliação do projeto GUARD

Equipamentos	**Necessidade**	**Existentes**	**Déficit**
Veículos tipo sedan	05	02	03
Notebooks	06	01	05
Filmadoras	02	01	02
Microfones sem fio	04	02	02
Caixas acústica s600 W	06	04	02
Projetores de imagens	04	02	02
Telas de projeção	04	02	02
Micro-ônibus	02	01	01
HDs externo	02	00	02

Diretriz 8 – Criar oportunidades para os jovens em situação de risco e vulnerabilidade social

Sabemos que o jovem almeja sua inserção no mercado de trabalho, porém, muita das vezes isso não é uma tarefa fácil. A inclusão no âmbito profissional proporciona crescimento, aprendizado, autoconfiança e, principalmente, responsabilidade profissional e pessoal. Essa tarefa, no entanto, raramente é fácil.

Tal período de amadurecimento, o qual representa a transição de uma área

de conforto – o ambiente familiar – para o mercado de trabalho, pode gerar insegurança. Afinal, trata-se de uma nova fase que está por vir. Contudo, essa experiência pode ter êxito, caso haja dedicação, força de vontade e, principalmente, continuidade no que diz respeito ao aprendizado educacional, o que fará do jovem um profissional mais qualificado, que busca conhecimento e que consegue bom equilíbrio emocional para um melhor amadurecimento.

Dentro desse contexto é fundamental estar atento às oportunidades oferecidas. A Lei Federal nº 10.097/2000, ampliada pelo Decreto Federal nº 5.598/2005, determina que todas as empresas de médio e grande portes contratem um número de aprendizes equivalente a um mínimo de 5% e um máximo de 15% do seu quadro de funcionários cujas funções demandem formação profissional. Uma das exigências dessa lei é que o jovem esteja devidamente matriculado e frequentando uma instituição de ensino.

É com base nas informações que a Prefeitura Municipal de Guarulhos, por meio da Subsecretaria da Juventude pretende atingir as metas oferecendo oportunidades de desenvolvimento pleno ao jovem de alta vulnerabilidade social, com o objetivo de reduzir a quantidade de jovens aliciados para o crime.

Metas

A Subsecretaria da Juventude atua para o resgate de jovens que se encontra na mais baixa vulnerabilidade social no município de Guarulhos por meio de ações, como orientação profissional, Programa CJ na Escola, Juventude no Parque e Feira do Estudante. Essa diretriz tem como meta, além de ampliar as ações já desenvolvidas pela Subsecretaria da Juventude do município, atingir os seguintes objetivos:

- Realizar curso de qualificação profissional na área da indústria e Comércio;
- Fortalecer a casa do Jovem na Escola;
- Cursos de Orientação Profissional;
- Cursinhos universitários na Casa do Jovem;

- Juventude no Parque.
- Mutirão e recrutamento de Estágio
- Programa Grafitti e cidadania

Resultados esperados

Concluímos que disciplina, o bom comportamento e o acesso às informações necessárias são fundamentais para o desenvolvimento pleno e profissional dos jovens. São fatores decisivos para se estreitar a distância entre a inexperiência e incertezas iniciais e o reconhecimento profissional.

O fortalecimento da identidade pessoal e cultural é um processo que envolve a construção do ser, o conhecer-se a si mesmo, o resgate de sua história de vida familiar e comunitária, assim como de suas raízes culturais e étnicas, o reconhecimento do outro e a reflexão sobre seus valores pessoais. É também um processo que se dá em rede, nas interações pessoais, no diálogo e nos conflitos. Há um momento, nesse processo, em que o adolescente se descobre autor de sua própria vida; começa a olhar para frente e perguntar-se como garantir um futuro melhor. Em outros termos, o jovem começa a pensar no que tem sido chamado de "Projeto de Vida".

Meta	**Indicador**	**Meta do plano (2021 a 2024)**	**Ano de execução**			
			2021	**2022**	**2023**	**2024**
Realizar cursos de qualificação profissional	Número de jovens atendidos	6.000	-	2.000	2.000	2.000
Realizar cursos de qualificação profissional para atuação na área do comércio	Número de jovens atendidos	6.000	-	2.000	2.000	2.000
Realizar cursos de qualificação profissional na área da indústria.	Número de jovens atendidos	6000	-	2.000	2.000	2.000

Casa do Jovem na Escola	Número de jovens atendidos	12.000	-	4.000	4.000	4.000
Grupos de orientação Profissional	Número de jovens atendidos	600 (grupos)	-	200	200	200
Cursinho Universitário – C.J.	Número de jovens atendidos	9.000 (vagas)	-	3.000	3.000	3.000
Juventude no Parque	Número de jovens atendidos	18.000	-	9.000	9.000	39000
Grupos de orientação profissional	Número de jovens atendidos	600	-	200	200	200
Mutirão e recrutamento de estágio	Número de jovens atendidos	9.000	-	3.000	3.000	3.000
Programa Graffiti Cidadania	Número de jovens atendidos	4.500	-	1.500	1.500	1.500

Diretriz 9 – Enfrentamento e Combate a Violência contra as Mulheres

Garantir a efetividade da Lei Maria da Penha, integrando ações e compromissos pactuados no Termo de Adesão ao Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, estabelecendo relação direta com a comunidade e assegurando o acompanhamento e atendimento das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, fiscalizando o cumprimento de medidas protetivas de urgência e cautelares, deferidas pelo Ministério Público e Juizado de Violência Doméstica em consolidação com a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha)

Metas

- Criação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal Mulher (GGIM – Mulher).
- Analisar as políticas públicas de prevenção à violência, para inserir as vítimas de violência domésticas bem como os seus filhos, através de programas e serviços disponíveis.
- Resgatar a autoestima das mulheres vítimas de violência doméstica, possibilitando contribuir para a sua transformação através de um novo modelo de reestruturação familiar.
- Atendimento humanizado comprometido com os resultados.
- Incentivar a inserção no mercado de trabalho, tornando protagonista da sua própria história.
- Prevenção de reincidência de novas agressões.

Resultados esperados

- Prevenir e combater a violência física, psicológica, sexual, moral e patrimonial contra as mulheres, conforme legislação vigente.
- Monitorar o cumprimento das normas que garantam a proteção das mulheres e a responsabilização dos autores de violência contra as mulheres.
- Fiscalizar medidas protetivas de urgência deferidas pelo Ministério Público e pelo Juizado da Violência Doméstica, mediante visitas às vítimas por equipes mistas e previamente capacitadas do Programa Patrulha Maria da Penha, adotando-se as providências pertinentes no caso de descumprimento das medidas.
- Inserir as mulheres em situação de violência e seus familiares em redes de atendimento.
- Resgatar a autonomia de decisões das mulheres, tornando-as protagonista da sua própria historia.
- Prevenir de reincidência de novas agressões.
- Realizar a inclusão social.
- Exercer a cidadania plena.
- Possibilitar e contribuir para as transformações das relações de gênero;

- Proporcionar a sensação de segurança possibilitando a retomada de suas atividades.

Meta	Indicador	Meta do plano (2021 a 2024)	Ano de execução			
			2021	2022	2023	2024
Fortalecer a Patrulha Maria da Penha.	Treinamento e formação do efetivo para que as equipes fiquem aptas e motivadas para o melhor desenvolvimento do serviço	08	02	02	02	02
Implantação do GGIM-Mulher.	GGIM-Mulher implantado	01	-	-	-	-
Ampliar o efetivo da Patrulha Maria da Penha.	Número de efetivo alocado	60	15	15	15	15
Capacitar os Guardas Civis para atender as vítimas de violência doméstica através da formação qualificada.	Número de efetivo com formação em atendimento às vítimas de violência	60	15	15	15	15
Monitorar o cumprimento das normas que garantem a proteção das mulheres e a responsabilização dos autores de violência contra as mulheres.	Mulheres atendidas	6000	500	500	500	500
Atuar preventivamente para impedir a ocorrência de violência doméstica.	Número de campanhas de prevenção sobre violência doméstica realizada	06	01	02	02	02
Aperfeiçoar por meio de um instrumento na luta contra a violência. Um projeto de apoio à mulher vítima de violência doméstica, que fiscaliza o cumprimento das medidas protetivas e de segurança.	Adquirir o Botão de pânico para a Patrulha Maria da Penha	1 Aplicativo 153 Cidadão ou similar	-	01	-	-

Reduzir o número da violência doméstica no município.	Número de registro de casos de violência doméstica no ano	40%	10%	10%	10%	10%
Equipamentos necessários para aplicabilidade do projeto.	Veículos tipo sedan	02	100%			
	Notebooks	04				
	Filmadora	01				
	Microfones sem fio	04				
	Caixas acústicas 600 W	06				
	Projetores de imagens	04				
	Telas de projeção	04				
	HDs externo	02				

Diretriz 10 – Integração e articulação das ações das Forças de Segurança Pública, das Políticas Sociais em Parceria com a sociedade.

A integração é um instrumento que permite a união e a articulação das instituições públicas responsáveis por promover a segurança pública no âmbito municipal.

Metas

- Fortalecer em questões logísticas, mais especialmente no planejamento estratégico, tornando assim, cada força muito mais efetiva em seu trabalho, tendo em vista a realidade dos recursos, muitas vezes escassos.

- Desenvolver maior efetividade, eficiência e capacidade de gerenciamento e a integração dos diferentes órgãos suprindo as demandas da cidade de Guarulhos, completando as lacunas que possivelmente possam surgir devido a problemas como a ausência de efetivo e viaturas.

Resultados esperados

- Redução dos índices de criminalidade por meio da integração realizada de forma que todos os órgãos e em todos os setores articulem-se em algum momento, trabalhando de forma harmoniosa, organizada e previamente planejada, tornando a segurança pública nesta municipalidade verdadeiramente eficaz em combate ao crime.

- Utilização intensiva e detalhada de ferramentas georreferenciadas de análise criminal e inteligência policial com o objetivo de analisar em tempo real os resultados de diferentes estratégias de policiamento, com a participação dos comandos das circunscrições policiais e órgãos especializados promovendo uma forte coordenação estratégica.

- Cobrança de resultados com base nos fundamentos de uma gestão integrada e comunitária.

Meta	Indicador	Meta do plano (2021 a 2024)	Ano de execução			
			2021	2022	2023	2024

Fortalecer o Gabinete de Gestão Integrada com reuniões periódicas visando o Planejamento Estratégico das operações e fortalecer a logística de cada instituição.	Número de reuniões realizadas	40	04	12	12	12
Fortalecer o Conselho Municipal de Segurança Pública conforme Lei Federal nº 13675/2018.	Número de reuniões realizadas	32	02	10	10	10
Realizar Operações Integradas das Forças de Segurança Pública e dos órgãos de fiscalização da administração pública.	Número de Operações realizadas	22	04	06	06	06
Fortalecer o Programa Vizinhança Solidária.	Número de programas implantado	12	-	4	4	4
Promover ações integradas das áreas de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte , lazer e segurança pública para prevenção e diminuição dos índices de violência.	Número de ações realizadas	02	04	04	04	04
Fortalecer o Conseg com a participação dos gestores da administração pública.	Número de reuniões realizadas	48	12	12	12	12
Articular junto o Governo do Estado para a recomposição do Efetivo da Polícia Militar.	Número do Efetivo alocado		x	x	x	x
Articular junto o Governo do Estado para a recomposição do Efetivo da Polícia Civil.	Número do Efetivo alocado		x	x	x	x
Promover articular junto ao Estado e Município na reforma e estruturação do Instituto Médico Legal.	Instalação do Scanner Flatscan DF80 DV	01	x	x	x	x
Promover o aumento do efetivo do Instituto de Criminalística.	Número de efetivo necessário	64		24	20	20

Diretriz 11 - Construir a Sede da Secretaria para Assuntos de Segurança

Pública

Redução de gastos para o Município, uma vez que a sede atual é locada e o prédio não supre as necessidades de espaço para toda a equipe.

Metas

Acordo de Cooperação e convênios que visam à construção de toda a infraestrutura e logística para operacionalização, além da aquisição de todos os equipamentos permanentes e de consumo para otimizar a gestão administrativa.

Resultados esperados

Proporcionar uma gestão predial mais eficiente, com impactos positivos no que se refere à economicidade de gastos públicos, e principalmente, na confiabilidade dos sistemas e instalações que integram as edificações, trazendo segurança e bem-estar aos servidores, usuários e terceirizados.

Meta	Indicador	Meta do plano (2021 a 2024)	Ano/mês de execução (jan. a dez. de 2022 a 2024)											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acordos de cooperação e convênios que visam à construção de toda a infraestrutura e logística para operacionalização, além de aquisição de todos os equipamentos permanentes e de consumo para otimizar a gestão administrativa.	Construir a Sede da Secretaria para Assuntos de Segurança Pública em próprio Municipal	01	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Diretriz 12 – Adquirir novas viaturas para a área de Segurança Pública

Essa aquisição tem como escopo dar continuidade às ações preventivas e comunitárias, bem como otimizar sua operacionalidade. Com a aquisição das referidas viaturas, elas serão utilizadas nas atividades operacionais desenvolvidas por esta Corporação, bem como atuará de forma preventiva e comunitária na prevenção de crimes, visando à melhoria da segurança dos cidadãos.

Metas

- Proporcionar meios de trabalho para a Guarda Municipal, na sua necessidade mais básica, a locomoção para que seu efetivo possa monitorar os pontos críticos de acesso e saída do município, bem como patrulhamento dos próprios municipais, parques e ginásios esportivos, reforçar a ronda escolar, além de, por consequência, melhorar o monitoramento das vias públicas e dos pontos mais críticos em ocorrências violentas de acordo com as estatísticas apontadas.

- Realizar apoio à operação de reintegração de posse e desapropriações solicitadas pelo Poder Judiciário; propiciar a proximidade e interação entre a Guarda Civil Municipal e a Comunidade; apoiar à Defesa Civil; fiscalização e controle de delitos contra o meio ambiente e próprios municipais; segurança a eventos desportivos, culturais e sociais; auxílio no trabalho de fiscalização de comércio ilegal, obras e trânsito, bem com potencializar a Central de videomonitoramento da GCM.

Resultados esperados

O aumento da nossa frota de viaturas possibilitará qualidade no atendimento à população, principalmente na periodicidade da ronda escolar, a qual compreende o patrulhamento nos horários de entrada e saída de estudantes em estabelecimentos de ensino. Ademais, tal incremento de certo maximizaria o combate à prática ilegal de jogos de azar, ao descaminho e à venda de produtos contrabandeados em feiras livres e outros espaços públicos, além do patrulhamento em parques, cemitérios e ginásios esportivos, com atenção focada a estes últimos que se apresentam como locais de fácil aliciamento de menores ao mundo do crime

quando não monitorados pelas autoridades.

Inevitavelmente haverá uma maior circulação de Guardas Civis Municipais na região, os quais, devidamente engajados na filosofia do Policiamento Comunitário, propiciarão um maior contato e integração com a população da cidade, proporcionando um atendimento pessoal e a sensação de paz. A prevenção do crime e a consequente redução dos índices de violência serão reais e nitidamente percebidas pela população.

O município, dessa forma, estará dando a devida contribuição ao Estado na realização da Segurança Pública, garantindo maior sucesso na contenção dos principais delitos ocorridos na região do município através de políticas públicas adequadas de segurança urbana e comunitária.

Meta	**Indicador**	**Meta do plano (2021 a 2024)**	**Ano/mês de execução (jan. a dez. de 2022 a 2024)**											
			1	**2**	**3**	**4**	**1**	**6**	**7**	**8**	**1**	**10**	**11**	**12**
Reaparelhamento da Guarda Civil Municipal de Guarulhos.	Melhoria nas condições de execução das atividades com motivação, segurança e satisfação profissional, além de atender as demandas de segurança nos bairros mais distantes da região Central.	5 bases móveis	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Operacionalidade nas ações da GCM, inclusive no sócioeducativas visando à inibição das ações delituosas e preservação da ordem pública e na redução dos índices criminais.	10 viaturas equipadas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		6 viaturas SUV	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		6 pickups cabine dupla	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Diretrizes 13 – Aquisição de drones para a Guarda Civil Municipal

Os aparelhos serão adquiridos para realizar tarefas arriscadas ao ser humano. O equipamento fará parte da rotina operacional de prevenção da Guarda Civil também no combate às desordens públicas e no patrulhamento de áreas verdes da cidade.

Metas

Realizar fiscalizações em áreas de difícil acesso e melhorar o patrulhamento, em momentos de grande concentração de pessoas como o Réveillon, Carnaval, Festa da Padroeira e outros grandes eventos da cidade. Os drones também possibilitarão averiguar ruas e avenidas dos grandes centros comercias com grande aglomeração de pessoas, com vistas a coibir ilícitos criminais e garantindo maior proteção aos munícipes, auxílio no patrulhamento da cerca eletrônica da cidade, vistoria e fiscalização em áreas de desabamentos e ou colapsadas, patrulhamento de parques municipais de grandes extensões, fiscalização e patrulhamento de possíveis crimes ambientais nas áreas verdes geridas pela municipalidade, fiscalização e patrulhamento em áreas de proteção permanente, fiscalização de áreas de risco e de defesa civil, patrulhamento com fiscalização e operacionalização do trânsito.

Resultados esperados

O cálculo de custo operacional de um drone de alta tecnologia é 140 vezes menor do que o custo operacional de um helicóptero Águia da Polícia Militar. Sua funcionalidade e eficiência chegam a ser superior dado ao fato de que o drone pode fazer voos em baixa altitude.

As imagens registradas nas operações serão utilizadas exclusivamente na identificação dos autores dos crimes e infrações penais, bem como na varredura prévia de um local de difícil acesso ou perigoso, antes do patrulhamento preventivo ou captura de um infrator por parte da Guarda Civil Municipal.

As fotografias e filmagens são sigilosas, com acesso restrito a equipe definida

pela Guarda, que assinarão termo de confidencialidade específico, e não poderão ser utilizadas para outras finalidades.

Meta	Indicador	Meta do plano (2021 a 2024)	Ano de execução			
			2021	2022	2023	2024
Fiscalizações em áreas de difícil acesso e melhor patrulhamento.	Número de drones adquiridos	11	-	11	-	-

Diretriz 14 – Ampliar o contingente da Guarda Civil Municipal de Guarulhos

Metas

Aumentar o efetivo da Guarda Civil Municipal de Guarulhos para suprir a demanda de segurança do município.

Resultados esperados

Contratação de novos Guardas Civis Municipais, com objetivo de acompanhar o estimado pelo Estatuto Geral das Guardas Municipais (Lei nº13022/2014), 0,2% da população em municípios com mais de 500.000 habitantes.

Conforme determina a lei, o município de Guarulhos poderá alcançar o número aproximado de 2.780 Guardas Civis Municipais.

Meta	Indicador	Meta do plano (2021 a 2024)	Ano de execução			
			2021	2022	2023	2024

Aumentar o efetivo da Guarda Civil Municipal de Guarulhos.	Número do efetivo	1.000	-	350	350	300
Uniforme completo para o novo efetivo e material de EPI.	Efetivo contratado	1000		350	350	300

Diretriz 15 – Modernização e Ampliação do Cadem – Central de Atendimento Despacho e Monitoramento

A Cadem é a central telefônica 153 da GCM de Guarulhos. É integrada com um sistema de videomonitoramento e de equipamentos radiocomunicadores para o atendimento ao munícipe e o despacho de viaturas com a melhor resposta e eficiência possíveis, coletando informações necessárias para deliberação e tomadas de decisões, orientando o solicitante de forma clara e objetiva.

A Central de Monitoramento tem a finalidade de acompanhar regularmente um sistema, um serviço, um equipamento ou um ambiente. Entre os elementos monitorados por essas centrais estão os sistemas integrados de segurança eletrônica.

Metas

Modernização e ampliação da Central de Atendimento e Despacho e Monitoramento com a aquisição dos seguintes equipamentos:

- 30 *headsets* Logitech H390.
- 30 discadores Call Center.
- 30 desktops tipo 15 16GB-DDR.
- 2 conjuntos de módulos para Call Center.
- 30 monitores de 21,5”.
- 30 teclados padrão.
- 30 CPU’s.
- 1 Gerador de Energia capacidade de 56,0 KVA.

- Case para acoplar os monitores.
- Mobiliário completo.

Resultados esperados

Com a modernização e ampliação da Cadem será possível monitorar todos os próprios municipais em ações cotidianas para preservar e proteger o patrimônio público e vias públicas do município, bem como oferecer maior segurança aos servidores públicos, além de auxiliar as forças policiais por meio do monitoramento e cruzamento de dados com a finalidade de diminuir o índice criminal em Guarulhos.

Meta	**Indicador**	**Meta do plano (2021 a 2024)**	**Ano de execução**			
			2021	**2022**	**2023**	**2024**
Aquisição de *headsets*	Quantidade	30	**-**	**30**	**-**	**-**
Aquisição de discadores	Quantidade	30	**-**	**30**	**-**	**-**
Aquisição de discadores Call Center	Quantidade	30	**-**	**30**	**-**	**-**
Aquisição de módulos para Call Center	Quantidade	02	**-**	**02**	**-**	**-**
Aquisição de monitores de 21”5	Quantidade	30	**-**	**30**	**-**	**-**
Aquisição de Teclado padrão Windows	Quantidade	30	**--**	**30**	**-**	**-**
Aquisição de Mobiliário	Cadeira para escritório executiva com backsystem NR17	30	**-**	**100%**	**-**	**-**
	Armários	04				
	Estação para telemarketing	04				

	Mesa em L atendimento	03				
	Mesa com gaveteiro	03				
	Telefone com fio	05				
	Geladeira	01				
	Micro-ondas	01				
	Computadores completos	10				
	Mesa de operações	05				
	Extintores de água	12				
	Extintores de pó químico	12				
	Ventiladores	05				
	Cortinas do tipo persiana	10				
	Televisão *smart* TV 40 polegadas	20				
	Condicionadores de ar tipo *split* 24.000 BTUs	02		**100%**		
	Suporte para vídeo wall	20		**100%**		

Diretriz 16 – Criar o número 156 para melhorar o atendimento à municipalidade

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos realiza ações integradas de segurança pública com as polícias Federal, Civil e Militar e demais órgãos públicos; ações de fiscalização urbana; de proteção ao transporte coletivo; de orientação e fiscalização do trânsito, de prevenção e combate a ocupações irregulares, também atua na proteção da população, especialmente de forma preventiva. A GCM de Guarulhos também cuida diretamente da segurança das escolas municipais,

creches, postos de saúde, praças, bosques, parques e dos demais equipamentos públicos do município, além de combater a pichação, atos de vandalismo contra o patrimônio público a fim de evitar sinistros ou ilícitos penais. A GCM atua ainda na fiscalização e no cumprimento das leis em situações de calamidade pública.

A Guarda Civil Municipal é composta pelo Comando Geral e estrutura-se em Inspetorias de Área e Especializadas para a consecução de seus fins legais. O Município de Guarulhos é dividido em 46 distritos, mais o Aeroporto Internacional de São Paulo – Guarulhos. Estes, por sua vez, são subdivididos em 535 subdivisões (bairros, vilas e subúrbios).

Para atendimento das demandas pertinentes da Guarda Civil Municipal foi criada a Central de Emergência 153, específica para atender as diversas chamadas da municipalidade. A Central de Emergência da Guarda Civil Municipal capta as solicitações de todos os cidadãos e funciona de forma ininterrupta, 24 horas por dia, todos os dias do ano.

Após a análise dos dados na Central de Atendimento e Despacho (cadem) da Guarda Civil Municipal, nós podemos observar que a demanda de ligações no telefone 153, que costumeiramente já era elevado, tem crescido exponencialmente, em especial ao longo das fases mais restritivas do Plano Estadual, denominado Plano São Paulo, para gerenciar e conter o avanço da pandemia de covid-19.

As chamadas por meio do telefone 153 durante o ano de 2019 teve um total de 121.159 chamadas e, durante o ano de 2020, as chamadas totalizaram em 133.454, sendo que no mês de dezembro esse número foi de 11.875 chamadas, ou seja, um acréscimo de 30% de ligações ao 153.

A média destas chamadas para o telefone 153, em um período de 06 meses, ou seja, de julho a dezembro de 2020, atingiu a casa das 65.000 ligações. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2021, durante o novo pico de contaminação de covid-19, observamos uma média de 23.000 ligações para o telefone 153. Essa grande demanda, considerando-se porém os tempos atípicos que vivemos, mesmo assim, o acréscimo é significativo e extrapola a capacidade do atendimento,

resultando em altos índices de chamadas perdidas, ou seja, sem possibilidade de atendimento.

Considerando que significativa parte destas chamadas no telefone 153, atendidas pela Cadem, não têm relação direta com as atribuições da Secretaria Para Assuntos de Segurança Pública. Ainda que tratando-se de outras demandas tipificadas e exclusivas de outros Órgãos Executivos da municipalidade, a sobrecarga nos atendimentos do telefone 153 certamente provoca sérios prejuízos não apenas a capacidade de resposta por meio da Guarda Civil Municipal, como também, e principalmente, ao atendimento dos casos de emergência e urgência dos nossos cidadãos, uma vez que a demanda é bem maior que o efetivo da GCM.

Metas

Criação do telefone 156 de atendimento telefônico 24 horas nesta municipalidade, para as demandas decorrentes de orientação, de fiscalização, e outras, consideradas de caráter administrativas e específicas sobre fiscalização de atividades comerciais, de prestação de serviços, dentre outras.

Resultados esperados

- A Cadem opera em sobrecarga, extrapolando sua capacidade operacional. Este centro é essencial a toda a operação da Guarda Civil Municipal, uma questão estratégica e de planejamento operacional para segurança dos agentes públicos de segurança e para a população. O telefone 156 trataria de todos os atendimentos da municipalidade no horário comercial e fora dos horários comerciais, com exceção dos serviços exclusivos da Guarda Civil Municipal.
- O serviço do telefone 156 se enquadra como de natureza continuada, é uma modalidade de atendimento que será utilizada pelos cidadãos, operando durante 24 horas por dia, todos os dias do ano. A modalidade de atendimento telefônico 156 é de suma importância para a municipalidade, em que pese o fato de que significativa parcela da população residente em Guarulhos verificará, nesta modalidade de atendimento, uma alternativa

prática, segura e gratuita para solucionar pendências e solicitar serviços cuja natureza não exija atendimento presencial.

Meta	Indicador	Meta do plano (2021 a 2024)	Ano de execução			
			2021	2022	2023	2024
Criação do número 156	1 callcenter com tecnologia avançada	1	-	100%	100%	100%

Diretriz 17 – Instalar totens de segurança integrado com as forças policiais

O cidadão será capaz de interagir com o centro de controle, acionando um botão de emergência, que cria um canal de interação em tempo real com a Guarda Civil Municipal, dando assim agilidade ao atendimento.

Metas

Aumentar o número de câmeras eletrônicas de vigilância em pontos estratégicos do município; além da diminuição do índice de criminalidade e elevar a qualidade de vida da população, com a ajuda de tecnologia embarcada nos variados níveis da administração e transformando Guarulhos em uma cidade mais segura.

Resultados esperados

Prevenir e inibir a criminalidade, disparando alertas, propagação de mensagens educativas e comando de voz remoto, chamando a atenção das pessoas e orientando pedestres, motoristas e ciclistas.

Capturar imagens, a longa distância, num raio de 360 graus, em alta definição e baixa luminosidade (à noite), realizando gravação contínua e transmissão de imagens, voz e dados para um centro de controle de inteligência em segurança pública, além de identificar situações suspeitas, oferecendo reforço às patrulhas que

fazem monitoramento físico no local.

Meta	Indicador	Meta do plano (2021 a 2024)	Ano de execução			
			2021	2022	2023	2024
Instalar totens de segurança integrado com as forças policiais nos centros urbanos.	Números de totens instalados	10	-	4	3	3

Diretriz 18 – Aquisição de câmeras individuais Body cam, para uso da Guarda Civil Municipal de Guarulhos

As câmeras *body cam* ajudarão a esclarecer dúvidas sobre a ação policial durante os confrontos, resultando em maior transparência nas ações operacionais, inibindo ou confirmando se houve ou não excessos no atendimento das ocorrências funcionando como um mecanismo que possibilita coibir desvios de conduta.

Metas

- Aperfeiçoar as técnicas utilizadas pela equipe, aprimorando os treinamentos e a formação dos GCMs.

Resultados esperados

- As imagens ajudarão a esclarecer dúvidas sobre a ação da GCM durante os confrontos, resultando em maior transparência nas operações, inibindo ou confirmando se houve ou não excessos no atendimento das ocorrências, funcionando como um mecanismo para coibir desvios de conduta.
- Além disso, as gravações poderão ser utilizadas como prova junto a corregedoria ou até mesmo nos tribunais, demonstrando que a ação da equipe foi correta diante de uma possível denúncia de irregularidade e tem como benefício acelerar a resolução das queixas, pois melhoram

as provas para detenção e acusação.

- A câmera proporcionará uma sensação de segurança ao cidadão.

Meta	Indicador	Meta do plano (2021 a 2024)	Ano de execução			
			2021	2022	2023	2024
Aquisição de câmeras individual *body cam*	Números de câmeras compradas	765	-	x	-	-

Diretriz 19 – Criar o Centro Histórico da Guarda Civil Municipal de Guarulhos

O Centro Histórico vincular-se-á à Secretaria para Assuntos de Segurança Pública de Guarulhos e será coordenado pelo Comando Geral da Guarda Civil Municipal.

Metas

- Conservar o acervo de peças relacionadas à Guarda Civil Municipal, desde a sua criação por Lei, em 1992, até a presente data, destacando-se as coleções de indumentárias, distintivos, armas, medalhas, mobiliários e viaturas, acervos fotográficos, dentre outros.
- Manter uma biblioteca com livros, jornais, revistas de assuntos pertinentes à Guarda Civil Municipal que ficarão disponíveis para visitas e consultas dos interessados em geral.
- Realizar exposições didáticas do acervo, a promoção de cursos, palestras, simpósios e outros eventos culturais relacionados à história das guardas municipais.

Resultados esperados

Instituir o Centro Histórico e Cultural da Guarda Civil Municipal de Guarulhos, instituição museológica, responsável pela conservação, curadoria, estudo e exposição do patrimônio material referente à história e à memória da Guarda Civil

Municipal de Guarulhos (GCMG). O museu manterá intercâmbio com instituições congêneres para exposições temporárias.

Meta	Indicador	Meta do plano (2021 a 2024)	Ano de execução			
			2021	2022	2023	2024
Criar o Centro Histórico da GCM vinculado à Secretaria para Assuntos de Segurança Pública de Guarulhos	Conservar o acervo de peças relacionadas à Guarda Civil Municipal, desde sua criação por Lei, em 1992, até os dias atuais	01	-	01	-	-

Diretriz 20 – Reforma e Adequação da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Guardas (Efag)

A Efag da Guarda Civil Municipal de Guarulhos é o setor responsável pela formação dos novos integrantes, qualificação e aprimoramento do atual efetivo da corporação, além de formar e qualificar guardas municipais de outras cidades e outras instituições de Segurança Pública. Um órgão destinado a promover ao Guarda Municipal a capacitação, o aperfeiçoamento, atualização, reeducação e a especialização, potencializando aptidões profissionais voltadas à garantia da dignidade, das liberdades e dos direitos fundamentais da pessoa humana.

Metas

a) Troca do telhado por completo, tendo em vista a vida útil do mesmo.
b) Reforma, ampliação e adequação dos vestiários masculinos e femininos.
c) Construção do estande *indoor*, para a realização e cumprimento de norma federal para a manutenção do porte de arma dos GCMs.
d) Construção de um auditório para palestras e eventos diversos.
e) Adequação da estrutura da rede lógica para o atendimento das demandas em TI.

f) Adequação da rede elétrica, com a modernização do sistema.
g) Criação da academia para treinamento físico com dojo.
h) Reforma do sistema hidráulico.
i) Aquisição de equipamento de informática para instrução acadêmica.
j) Aquisição de sistema de monitoramento da Efag.
k) Aquisição de material didático para a formação acadêmica.
l) Criação da Biblioteca da Efag.
m) Adequar a Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Guardas, para o desenvolvimento do período de aprendizagem e aperfeiçoamento, colocando-os em condições de atuarem conforme os ditames legais.
n) Fornecer aos alunos Guardas e aos guardas Alunos, ambientes modernos e adequados para o desenvolvimento teórico e prático de suas atividades laborais.
o) Ampliação da rede elétrica e hidráulica para melhoria do atendimento acadêmico.
p) Modernização dos equipamentos e ampliação do ambiente de ensino-aprendizagem, para a busca da qualidade e profissionalização dos GCMs do município.
q) Introdução de material didático para auxiliar nas pesquisas e aprimoramento da corporação.
r) Acordo de cooperação técnica conforme propõe a Lei Federal 13.022/2014.

Resultados esperados

Com a realização dos pontos elencados, busca-se desenvolver um modelo moderno de ensino aprendizagem de referência, no âmbito da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Guardas, visando à busca da excelência na formação e capacitação dos integrantes desta corporação.

Meta	Indicador	Meta do plano (2021 a	Ano/mês de execução (jan. a dez. de 2022 a 2024)

		2024)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reforma e Adequação da Efag	Modernização dos equipamentos e ampliação do ambiente de ensino-aprendizagem, para a busca da qualidade e profissionalização dos GCMs do Município	1 reforma	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		1 adequação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Criação de um auditório para palestras e eventos diversos	Desenvolvimento teórico e prático de suas atividades laborais do Guarda Civil Municipal	200 pessoas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Criação do estande *indoor*, para a realização e cumprimento de norma federal para a manutenção do porte de arma dos GCMs. Criação da academia para treinamento físico com dojo	Proporcionar a prática segura e legal a formação responsável de cidadãos e profissionais aptos e conscientes no uso e manuseio de armas de fogo e defesa pessoal	40 metro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Criação da biblioteca	Material didático para auxiliar nas pesquisas e aprimoramento da corporação.	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Diretriz 21 – Fortalecer e Promover uma Corregedoria Tecno-Educativa

Visa modernizar tecnológica e normativamente a Corregedoria da Guarda Civil de Guarulhos, bem como implantar o serviço de educação-cidadã intra e extra corporação, objetivando transformar seus integrantes em pessoas que entendam as razões da existência dos direitos humanos e passem a sentir e agir observando a dignidade da pessoa humana, bem como auxiliar o público ou o usuário sobre o acesso adequado aos serviços do órgão correcional oferecendo conhecimento por meio de palestras, por meio do site da prefeitura referente à pagina da Corregedoria GCM, agilizando o tempo-resposta processual, a eficiência e a transparência dos trabalhos deste Órgão Público.

Metas

Transformar a forma de pensar e agir dos integrantes da Corporação por meio de formação continuada em direitos humanos, melhorias das práticas policiais, por meio de um conjunto de canais de informação tais como aulas presenciais e semipresenciais, palestras presenciais e semipresenciais, workshops, material disponibilizado em mídias digitais e papel com o emprego de recursos tecnológicos, sem dispensa ao uso desses nas investigações e processos disciplinares para fins de constituição e higidez de provas, acompanhamento da adoção de medidas administrativas e de gestão por parte do Comando da Guarda para que ajam cada vez mais de acordo com o respeito à dignidade da pessoa humana.

Buscar atender e esclarecer ao público quanto ao uso dos canais de denúncia, agilizando a colheita de provas e o tempo-resposta processual, de modo a atender aos princípios constitucionais do devido processo legal, da duração razoável do processo, da legalidade, da impessoalidade, da eficiência e da transparência.

a. Implantar um programa/sistema de dados (inserção e recuperação de dados processuais e de natureza disciplinar) que permita buscas de dados pela utilização de palavras-chave, de modo a utilizar as informações nele depositadas para diversos fins, como prestação de contas, apresentações, planejamento estratégico, dentre outras.

b. Implantação de salas de teleconferência e audiência, possibilitando realizar os depoimentos/oitivas remotamente (a partir do local onde está o sindicado, acusado, denunciante ou testemunha para a Corregedoria), com gravação de imagem e som não-editáveis e transcrição automática de sons editáveis para fins de impressão e assinaturas.

c. Implantação de sistema de gravação de imagens e som, possibilitando a gravação de imagem e som no prédio onde está instalada a Corregedoria, inclusive em salas de oitivas, nas viaturas e em pessoas que integram o órgão correcional, a fim de utilização preventiva (ciência do efetivo de que a Corregedoria dispõe de tal tecnologia) e repressiva (colheita de provas, investigação, apurações em geral, material para estudo de caso em sala de aula e outros espaços educativos).

d. Atualização de equipamentos obsoletos e sua ampliação para atender as necessidades atuais (computadores, impressora, notebooks, filmadoras, equipamentos de videoconferência etc.).

e. Implantação de Código de Conduta Contemporâneo, centrado em normas e medidas que se voltem a valores ligados aos direitos humanos, à conscientização, à absorção e emprego das boas práticas contemporâneas do uso da força voltadas a romper o círculo da produção da violência e que visem tornar o agente de segurança um verdadeiro agente de transformação social do bem, mais próximo da sociedade, mais humano e proativo.

f. Ampliação da Atividade Educativo-Preventiva em Intensidade e Abrangência. Trazendo ao agente público de segurança o conhecimento dos valores consubstanciados nos direitos por meio da norma, das consequências de seus atos (bons e maus) para si e para os outras pessoas com quem interage (familiares, colegas, sociedade, vítima) em todos os níveis de sua vida, mental, físico, financeiro,

mostrando que não há separações/fracionamento do ser humano, e atos impensados, por repetição, brutais, tornam quem os pratica tão vítima quanto aqueles/as que sofrem seus resultados, o que vale também para as ações saudáveis, a aproximação amiga com cada parcela da sociedade.

Resultados esperados

Com a implementação dos serviços apresentados e a modernização desta especializada tecnológica e normativamente, ter-se-á os meios necessários para implementação, ampliação e aferição dos trabalhos da Corregedoria da GCM, focando no preventivo, no humano, sem perder de vista a eficiência, a transparência e a legalidade, otimizando seu trabalho nas atividades-fim e meio, celeridade nas apurações e gerando economia de tempo e recursos, mantendo e melhorando a imagem de excelentes serviços prestados à população pela Guarda Civil Municipal, em face do preparo dos integrantes para as boas práticas policiais que considerem o tratamento humano como algo indispensável.

Meta	Indicador	Meta do plano (2021 a 2024)	Ano/mês de execução (jan. a dez. de 2022 a 2024)											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Criar um sistema de vídeo monitoramento para todo o prédio sede da Corregedoria com gravação de imagem e som, cujos softwares contenham recursos que garantam a fidelidade das informações (não permitam edições) Implantar um programa/sistema de dados (inserção e recuperação de dados processuais e de natureza disciplinar) que permita buscas de dados pela utilização de palavras-chave, de modo a utilizar as informações nele depositadas para diversos fins, como prestação de contas, apresentações, planejamento estratégico Implantação de salas de teleconferência e audiência	Câmeras de monitoramento	10	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Criar um sistema de vídeo monitoramento para todo o prédio sede da Corregedoria com gravação de imagem e som, cujos softwares contenham recursos que garantam a fidelidade das informações (não permitam edições). Implantar um programa/sistema de dados (inserção e recuperação de dados processuais e de natureza disciplinar) que permita buscas de dados pela utilização de palavras-chave, de modo a utilizar as informações nele depositadas para diversos fins, como prestação de contas, apresentações, planejamento estratégico. Implantação de	Software que converta som (falas/depoimentos) em texto escrito, editável.	01	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Software como programa/sistema de dados (inserção e recuperação de dados processuais e de natureza disciplinar) que permita buscas de dados pela utilização de palavras-chave	01	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Impressora multifuncional colorida	10	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Computadores	10	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Notebook	04	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Retroprojetor c/ tela	01	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Filmadoras Portáteis	05	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Câmeras Fotográfica	10	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

salas de teleconferência e audiência.	Mesa c/ cadeiras	30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Implantação de Código de Conduta	Código implantado	01	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ampliação da atividade educativo-preventiva em intensidade e abrangência	Veículos para diligências (levantamento de provas, tomada de depoimentos externos, etc) e atividades educativo-preventivas	02	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

09. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Constituição Federal de 1988. *Art. 144. A Segurança Pública.*

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/panorama. Acesso em: 15 ago. 2021.

BRASIL. Lei Federal nº 13.022/2014. Estatuto Geral Guardas Municipais.

BRASIL. Lei Nº 13675/2018 - Plano e Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. *Há 726.712 pessoas presas no Brasil.* Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/ha-726-712-pessoas-presas-no-brasil. Acesso em: 15 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Polícia Rodoviária Federal: Institucional. Disponível em: https://www.gov.br/prf/pt-br/acesso-a-informacao/institucional. Acesso em: 24 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde.* Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf. Acesso em: 15 ago. 2021.

CARTILHA DO GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA. Ministério da Justiça. Obtido em: 12 jan. 2021.

COMANDO DE POLICIAMENTO METROPOLITANO. Ofício n° 045/3/21 CPA-M7. Obtido em: 25 mar. 2021

ENFOQUE MS. *Homicídios são a principal causa da morte de jovens no País, aponta o Atlas da Violência 2020*. Disponível em: https://www.enfoquems.com.br/homicidios-sao-a-principal-causa-da-morte-de-jovens-no-pais-aponta-o-atlas-da-violencia-2020. Acesso em: 15 ago. 2021.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. *Diagnóstico da Violência em Guarulhos.*

GRECHIA, RENATA. *Guarulhos um pouco das histórias e curiosidades.* Disponível em: https://www.slideshare.net/regrechia/guarulhos-um-pouco-da-histria-e-curiosidades. Acesso em: 15 ago. 2021.

GRU DIÁRIO. *Via Dutra concentra ações da campanha Maio Amarelo em Guarulhos.* Disponível em: https://grudiario.com.br/via-dutra-concentra-acoes-da-campanha-maio-amarelo-em-guarulhos/. Acesso em: 14 ago. 2021.

INSTITUTO MÉDICO LEGAL GUARULHOS. Policia Científica. Governo do Estado de São Paulo. Obtido em: 22 abr. 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. *Atlas da Violência:* Retrato dos Municípios Brasileiros, 2019.

ONU, Organização Mundial da Saúde, 2002, p.3.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. *Observatório de Políticas Públicas da cidade de Guarulhos*. Disponível em: http://observatorio.guarulhos.sp.gov.br/content/indicadores. Acesso em: 15 ago. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. *Plano Diretor Municipal Lei nº 7.730/2019, Art. 143.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Secretaria para Assuntos de Segurança Pública de Guarulhos. *Estrutura Organizacional*.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. *Casa das Rosas, Margaridas e Beths.* Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/casa-das-rosas-margaridas-e-beths. Acesso em: 15 ago. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Comando da Guarda Civil

Municipal de Guarulhos. Setor de Estatística

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Constituição do Grupo Gestor Intersetorial de Prevenção à Violências Contra Crianças e Adolescentes. *Decreto Municipal 32.979/2015 e Portaria Municipal 408/2016*.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Defesa Civil. SIAGRU. Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/defesa-civil. Acesso em: 15 ago. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Portal da Educação http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/listar/categoria/188. Acesso em: 15 ago. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. *Secretaria da Saúde*. Dados obtidos em 14 maio 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Segurança Pública. Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/categories/seguranca-publica. Acesso em: 15 ago. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Secretaria para Assuntos de Segurança Pública. Setor de Serviço Social. Mem.º 027/2021. Obtido em 15 fev. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Subsecretaria da Juventude em Disponível em: https://brazil.unfpa.org/pt-br/news/fundo-de-popula%C3%A7%C3%A3o-da-onu-lan%C3%A7a-campanha-jovens-somamos-mais. Acesso em: 15 ago. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Secretaria de Direitos Humanos. Subsecretaria de Políticas para as Mulheres. Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/mapa-da-violencia. Acesso em: 15 ago. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Secretaria de Direitos

Humanos. Subsecretaria de Políticas para as Mulheres. Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/categories/seguranca-publicantra-mulher. Acesso em: 15 ago. 2021.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO. Coordenadoria Estadual dos Consegs 01/03/2021. Disponível em: http://www.ssp.sp.gov.br/conseg/Contato/Index. Acesso em: 15 ago. 2021.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO. Dados Estatísticos do Estado de São Paulo http://www.ssp.sp.gov.br/transparenciassp/Consulta.aspxI. Acesso em: 15 ago. 2021.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO. Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo.

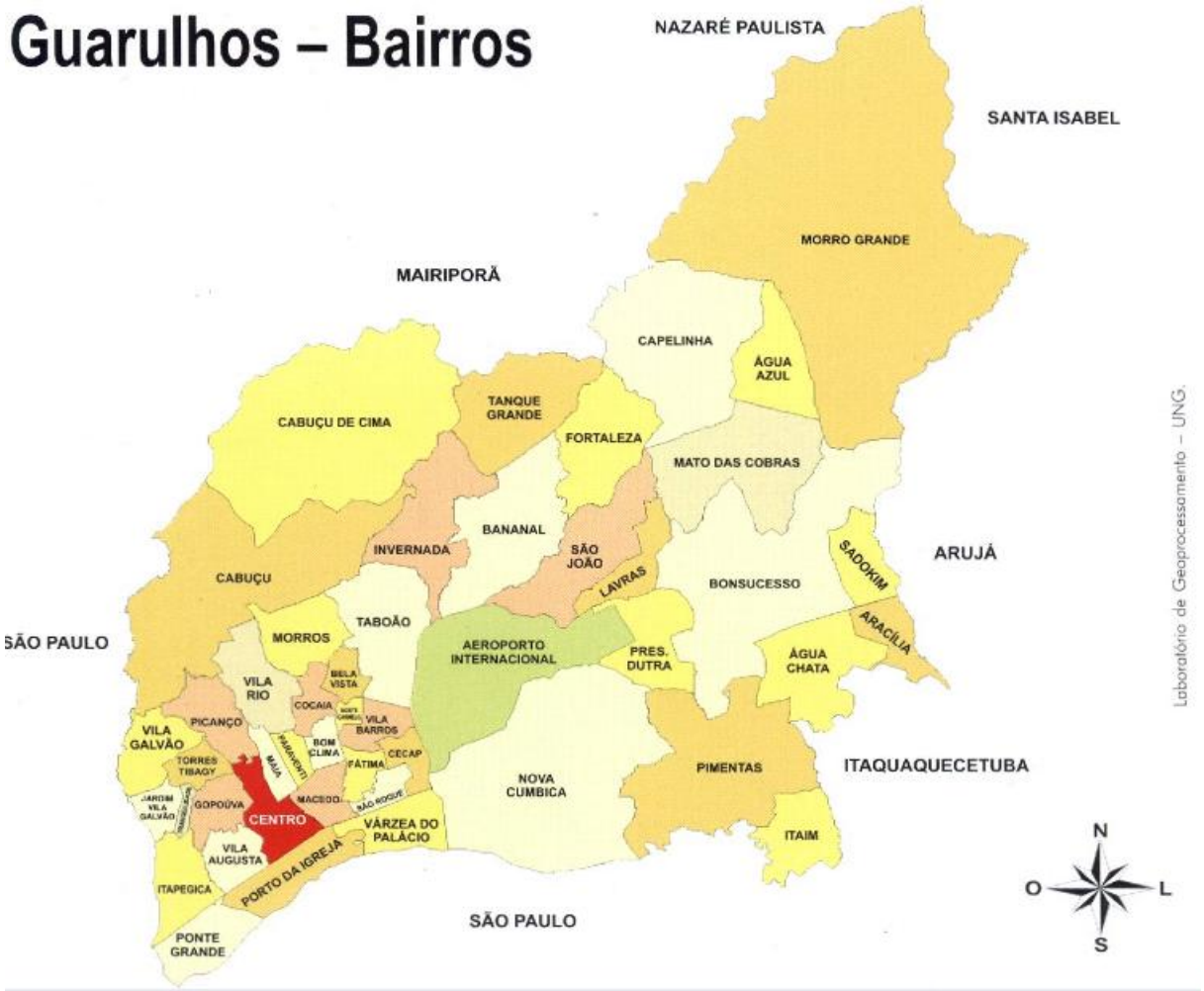
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO – Policia Civil do Estado de São Paulo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIARIA – SAP.

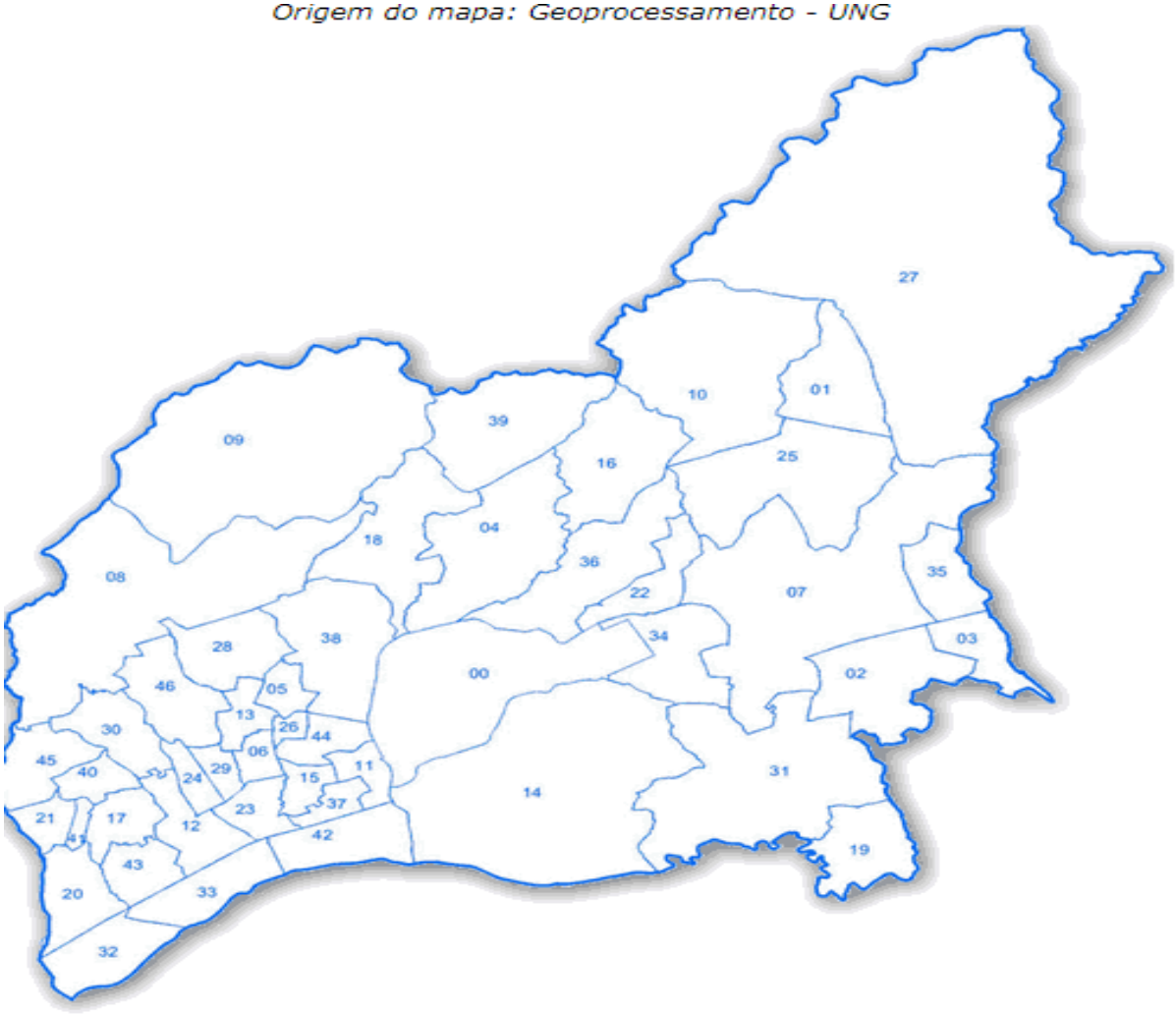
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, Polícia Comunitária.

10. ANEXOS

PESQUISA REALIZADA COM BASE EM EVIDÊNCIAS CONFORME CONTRIBUIÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NA REGIÃO DOS CONSEGS



Origem do mapa: Geoprocessamento - UNG



Origem do mapa: Prefeitura Municipal de Guarulhos

Origem do mapa: Prefeitura Municipal de Guarulhos

00 - Aeroporto
01 - Água Azul
02 - Água Chata
03 - Aracília
04 - Bananal
05 - Bela Vista (+)
06 - Bom Clima
07 - Bonsucesso
08 - Cabuçu
09 - Cabuçu de Cima
10 - Capelinha
11 - CECAP
12 - Centro
13 - Cocaia
14 - Cumbica (+)
15 - Fátima
16 - Fortaleza
17 - Gopouva (+)
18 - Invernada
19 - Itaim (+)
20 - Itapegica
21 - Jd. Vila Galvão (+)
22 - Lavras
23 - Macedo
24 - Maia
25 - Mato das Cobras
26 - Monte Carmelo
27 - Morro Grande
28 - Morros
29 - Paraventi
30 - Picanço
31 - Pimentas (+)
32 - Ponte Grande (+)
33 - Porto da Igreja
34 - Presidente Dutra
35 - Sadokim
36 - São João
37 - São Roque
38 - Taboão
39 - Tanque Grande
40 - Torres Tobagy
41 - Tranquilidade
42 - Várzea do Palácio
43 - Vila Augusta
44 - Vila Barros
45 - Vila Galvão (+)
46 - Vila Rio

10.1 Região dos Consegs representadas pelos seus respectivos presidentes

- Centro
- Cidade Industrial Satélite
- Cumbica
- Nordeste
- Pimentas
- Ponte Grande
- Taboão
- Vila Galvão

Conseg: Guarulhos Centro
Presidente: Mauro Massanori Ota
Comando: CPA/M7 - 1ª Cia do 15º BPM/M Polícia Militar
Departamento: Demacro **Seccional**: Del. Sec. de Guarulhos
Delegacia: 1º DP de Guarulhos.

Reunião realizada no dia 14 de abril de 2021.
Pauta: Aprovação da Elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública.
Objetivo: Colaboração na construção do Plano Municipal de Segurança Pública por meio da pesquisa aplicada aos membros do Conselho e da comunidade representada pela área Conseg Guarulhos Centro.
Pesquisa: Aplicação de questionário no âmbito da Segurança Pública para a comunidade representada pelo Conseg Guarulhos Centro.

Resultados obtidos: (questionário anexo)
Na Região Central o questionário aponta para uma percepção positiva do Conseg Guarulhos Centro sobre a Secretaria para Assuntos de Segurança Pública e a Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos, sendo boa, muito participativa e atuante nas demandas apresentadas. A avaliação é similar com relação às demais

Instituições de Segurança Pública em Guarulhos (Policia Militar, Polícia Civil), pois desenvolvem ações articuladas e coesas. Quanto aos atendimentos, segundo a pesquisa são rápidos e eficientes por parte da Polícia Militar, principalmente com o advento da implantação do Projeto Vizinhança Solidária. Quanto à Polícia Civil, no atendimento observa-se uma sobrecarga de trabalho devido ao baixo efetivo, aponta a pesquisa.

A pesquisa também buscou a avaliação do Conseg Guarulhos Centro sobre a conduta dos agentes de Segurança Pública da GCM, Polícias Militar e Civil, sendo, de maneira geral, considerados qualificados profissionalmente no exercício de suas funções. A boa formação, a capacitação, o cuidado e a atenção com o público receberam referenciais satisfatórios, tendo em vista que a filosofia de polícia comunitária já faz parte da grade curricular de formação desses agentes. A pesquisa apontou sugestões de conteúdo relacionados ao desenvolvimento de projetos sociais e escolares que aproximem a população das forças policiais, como forma de quebrar velhos paradigmas no âmbito da Segurança Pública.

A região do Conseg Guarulhos Centro, segundo o questionário, ainda é carente de um sistema de videomonitoramento eficiente e eficaz em pontos considerados de maior vulnerabilidade, sendo considerado um serviço ruim nesse quesito. Mas, a avaliação sugere que seria importante a implantação desse sistema, inclusive utilizando-se do compartilhamento de imagens de particulares com a Central de Inteligência Integrada de Guarulhos (CIIG) e a Central de Atendimento, Despacho e Monitoramento da GCM.

O levantamento de dados sobre a patrulhamento preventivo motorizado na região do Conseg Centro Guarulhos recebeu conceito satisfatório. Porém, algumas considerações foram inseridas na pesquisa no intuito de que sempre poderá ser ampliado e melhorado, desde que haja incremento na infraestrutura e no efetivo, exemplo em equipamento como Base Comunitária Móvel.

A avaliação do Conseg Guarulhos Centro quanto aos fatores de criminalidade e violência na região sugerem a ausência de programas e projetos voltados aos jovens. As áreas mais carentes de propostas, segundo a pesquisa, são esportes cultura e lazer. O patrulhamento de área pode inibir, mas não significa o afastamento desses jovens da situação de vulnerabilidade. Portanto, a implementação de

propostas que incentivem uma convivência harmoniosa e pacífica e o desenvolvimento de ações preventivas são práticas esperadas no âmbito da Segurança Pública. Alguns dos fatores de maior interferência relacionados na pesquisa: tráfico e/ou uso de drogas; furtos e roubos; perturbação do sossego público.

A pesquisa provocou discussões referentes ao efetivo da GCM, da Polícia Militar e da Polícia Civil na região do Conseg Guarulhos Centro. Há críticas quanto à defasagem no número de agentes públicos em Segurança Pública, o que dificulta os serviços de patrulhamento preventivo, o desenvolvimento de projetos, o apoio aos agentes de fiscalização e a inibição de crimes e desordens públicas.

A participação do Conseg Guarulhos Centro nas questões sobre o tema Segurança Pública foi ponto de interesse na pesquisa. A autoavaliação regular indica um campo de trabalho muito amplo a ser explorado, tendo em vista que as discussões vão ao encontro de interesses comuns. Para a efetivação desses interesses a estratégia é ampliar a participação da população, conforme os resultados apurados. O Conseg Guarulhos Centro concluiu a participação no questionário citando três ações que deveriam ser tratadas prioritariamente pelo Poder Público: Ampliar o sistema de monitoramento com câmeras inteligentes da GCM; Atuar de forma integrada (GCM, PM e PC), órgãos de Segurança Pública, no enfrentamento ao tráfico de drogas; Promover o tratamento adequado aos usuários de álcool e outras drogas.

Conseg: Guarulhos Cumbica
Presidente: Albino Peixe
Comando: CPAM/7 - 2ª Cia do 44º BPM/M Polícia Militar
Departamento: Demacro **Seccional**: Del. Sec. de Guarulhos
Delegacia: 3º DP de Guarulhos.

Reunião realizada no dia 14 de abril de 2021.
Pauta: Aprovação da Elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública.
Objetivo: Colaboração na construção do Plano Municipal de Segurança Pública por meio da pesquisa aplicada aos membros do Conselho e da comunidade representada pela área Conseg Guarulhos Cumbica.

Pesquisa: Aplicação de questionário no âmbito da Segurança Pública para a comunidade representada pelo Conseg Guarulhos Cumbica.

Resultados obtidos: (questionário anexo)

Na Região Cumbica o questionário aponta para uma percepção positiva do Conseg Guarulhos Cumbica sobre a Secretaria para Assuntos de Segurança Pública, tendo em vista a presença constante nas reuniões e o atendimento das solicitações. Quanto à Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos, a avaliação é regular e, segundo a análise do Conseg Guarulhos Cumbica, os serviços poderiam ser melhorados com um aumento do efetivo atual. A avaliação é similar com relação às demais Instituições de Segurança em Guarulhos (Policia Militar, Polícia Civil), cuja análise reivindica maior participação do governo estadual na cidade de Guarulhos.

A pesquisa também buscou a avaliação do Conseg Guarulhos Cumbica sobre a conduta dos agentes de Segurança Pública da GCM, Polícias Militar e Civil, sendo, de maneira geral, considerados qualificados profissionalmente no exercício de suas funções. No entanto, reiteram a associação de melhores resultados ao aumento de efetivo e treinamento, sobretudo na filosofia de polícia comunitária. A pesquisa apontou sugestões de conteúdo relacionados ao desenvolvimento de habilidades e competências, além de atendimento psicológico aos agentes de Segurança Pública.

A região do Conseg Guarulhos Cumbica, segundo respostas apuradas no questionário, ainda é carente de um sistema de videomonitoramento eficiente e eficaz em pontos considerados de maior vulnerabilidade, sendo considerado um serviço ruim nesse quesito. Mas, a avaliação sugere que seria importante a implantação desse sistema, pois contribuiria significativamente na redução de ocorrências criminais.

A avaliação sobre o patrulhamento preventivo motorizado na região do Conseg Guarulhos Cumbica recebeu conceito ruim por falta de efetivo das forças de Segurança Pública da GCM, Polícia Militar e Polícia Civil. A sugestão é que haja incremento na infraestrutura e no efetivo. A Base Comunitária Móvel é um recurso material importante, porém desconhecido e não visualizado na região, segundo dados apurados na pesquisa.

A avaliação do Conseg Guarulhos Cumbica quanto aos fatores de criminalidade e violência na região sugerem a ausência de programas e projetos voltados aos jovens, o que facilita múltiplos fatores de risco. A ausência de propostas, segundo a pesquisa, é ruim em esportes, cultura e lazer, comprometem o desenvolvimento e dificultam a convivência harmoniosa. O patrulhamento de área pode inibir, mas não significa o afastamento desses jovens da situação de vulnerabilidade. Alguns dos fatores de maior interferência relacionados na pesquisa: Tráfico e/ou uso de drogas; Furtos e roubos; Perturbação do sossego público.

A pesquisa provocou discussões referentes ao efetivo da GCM, da Polícia Militar e da Polícia Civil na região do Conseg Guarulhos Cumbica. Há críticas quanto à defasagem no número de agentes públicos em Segurança Pública, o que dificulta os serviços de patrulhamento preventivo, o desenvolvimento de projetos, o apoio aos agentes de fiscalização e a inibição de crimes e desordens públicas.

A participação do Conseg Guarulhos Cumbica nas questões sobre o tema Segurança Pública foi ponto de interesse na pesquisa. A autoavaliação ruim indica um enorme campo de trabalho a ser explorado, tendo em vista que as discussões vão ao encontro de interesses comuns. Para a efetivação desses interesses a estratégia é ampliar a participação da população, conforme os resultados apurados.

O Conseg Guarulhos Cumbica concluiu a participação no questionário citando três ações que deveriam ser tratadas prioritariamente pelo Poder Público: Ampliar o sistema de monitoramento com câmeras inteligentes da GCM; Atuar de forma integrada (GCM, PM e PC), órgãos de Segurança Pública, no enfrentamento ao tráfico de drogas; Melhorar o sistema de iluminação na cidade.

Conseg: Guarulhos Taboão

Presidente: Maria Aparecida da Silva

Comando: CPA/M7 - 3ª Cia do 15º BPM/M Polícia Militar

Departamento: Demacro **Seccional**: Del. Sec. de Guarulhos

Delegacia: 9º DP de Guarulhos.

Reunião realizada no dia 14 de abril de 2021.

Pauta: Aprovação da Elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública.

Objetivo: Colaboração na construção do Plano Municipal de Segurança Pública por meio da pesquisa aplicada aos membros do Conselho e da comunidade representada pela área Conseg Guarulhos Taboão.

Pesquisa: Aplicação de questionário no âmbito da Segurança Pública para a comunidade representada pelo Conseg Guarulhos Taboão.

Resultados obtidos: (questionário anexo)

Na região do Bairro Taboão o questionário aponta para uma percepção positiva do Conseg Guarulhos Taboão sobre a Secretaria para Assuntos de Segurança Pública e a Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos. Segundo o levantamento de dados houve uma melhoria significativa, sendo mais efetiva nas ruas e junto à sociedade, muito participativa e atuante nas demandas apresentadas. A avaliação é similar com relação às demais Instituições de Segurança em Guarulhos (Policia Militar, Polícia Civil), pois desenvolvem ações articuladas, imprimindo forças conjuntas no desenvolvimento dessas ações e o emprego da inteligência policial. Quanto aos atendimentos, segundo a pesquisa são rápidos e eficientes por parte das Polícia Militar e Civil, apesar das limitações relativas aos efetivos e recursos materiais.

A pesquisa também buscou a avaliação do Conseg Guarulhos Taboão sobre a conduta dos agentes de Segurança Pública da GCM, Polícias Militar e Civil, sendo, de maneira geral, considerados dedicados e qualificados profissionalmente no exercício de suas funções. A boa formação, a capacitação, o cuidado, atenção e educação com o público receberam referenciais satisfatórios. tendo em vista que a filosofia de polícia comunitária já faz parte da grade curricular de formação desses agentes. A pesquisa não apontou sugestões de conteúdo.

A região do Conseg Guarulhos Taboão, segundo o questionário, ainda é carente de um sistema de videomonitoramento eficiente e eficaz em pontos considerados de maior vulnerabilidade, sendo considerado um serviço regular nesse quesito. Mas, a avaliação sugere que seria importante a ampliação desse sistema, especialmente alcançando áreas na periferia da cidade.

O levantamento de dados sobre a patrulhamento preventivo motorizado na região do Conseg Guarulhos Taboão recebeu conceito regular. Porém, algumas considerações foram inseridas na pesquisa no intuito de que sempre poderá ser

ampliado e melhorado, desde que haja incremento na infraestrutura e no efetivo, exemplo em equipamento como Base Comunitária Móvel, tanto da GCM quanto da PM.

A avaliação do Conseg Guarulhos Taboão quanto aos fatores de criminalidade e violência na região sugerem a ausência de programas e projetos voltados aos jovens. Portanto, o conceito ruim prevaleceu nesse quesito. Não há equipamentos públicos direcionados às práticas esportivas suficientes para a população jovem. Os pontos mais carentes de propostas, segundo a pesquisa, são esportes cultura e lazer. O patrulhamento de área pode inibir, mas não significa o afastamento desses jovens da situação de vulnerabilidade. Portanto, a implementação de propostas que incentivem uma convivência harmoniosa e pacífica e o desenvolvimento de ações preventivas são práticas esperadas no âmbito da Segurança Pública. Alguns dos fatores de maior interferência relacionados na pesquisa: Furtos e roubos; Perturbação do sossego público; Violência doméstica contra idosos, mulheres e crianças.

A pesquisa provocou discussões referentes ao efetivo da GCM, da Polícia Militar e da Polícia Civil na região do Conseg Guarulhos Taboão. Há críticas quanto a defasagem no número de agentes públicos em Segurança Pública, o que dificulta os serviços de patrulhamento preventivo, inclusive a pé, com motocicletas ou bicicletas. O desenvolvimento de projetos voltados à prevenção são ideais a serem alcançados.

A participação do Conseg Guarulhos Taboão nas questões sobre o tema Segurança Pública foi ponto de interesse na pesquisa. A autoavaliação registrou conceito bom, por considerar-se atuante, com cobranças ao Poder Público e às forças de segurança visando interesses comuns à comunidade local. Para a efetivação desses interesses a estratégia é ampliar a participação da população, o enfrentamento ao desmatamento ilegal da região e o aumento da fiscalização de trânsito. O Conseg Guarulhos Taboão concluiu a participação no questionário citando três ações que deveriam ser tratadas prioritariamente pelo Poder Público: Ampliar o sistema de monitoramento com câmeras inteligentes da GCM; Atuar de forma integrada (GCM, PM e PC), órgãos de Segurança Pública, no enfrentamento ao tráfico de drogas;

Reduzir o número de casos de violência doméstica contra mulheres, crianças e idosos.

Conseg: Guarulhos Nordeste
Presidente: Alexandre Almada Dantas
Comando: CPA/M7 - 2ª Cia do 31º BPM/M Polícia Militar
Departamento: Demacro **Seccional**: Del. Sec. de Guarulhos
Delegacia: 7º DP de Guarulhos.

Reunião realizada no dia 14 de abril de 2021.
Pauta: Aprovação da Elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública.
Objetivo: Colaboração na construção do Plano Municipal de Segurança Pública por meio da pesquisa aplicada aos membros do Conselho e da comunidade representada pela área Conseg Guarulhos Nordeste.
Pesquisa: Aplicação de questionário no âmbito da Segurança Pública para a comunidade representada pelo Conseg Guarulhos Nordeste.

Resultados obtidos: (questionário anexo)
Na região do Conseg Guarulhos Nordeste o questionário aponta para uma percepção positiva sobre a Secretaria para Assuntos de Segurança Pública, tendo em vista que acompanha as reuniões, deliberando encaminhamentos às demais Secretarias Municipais. As instituições da Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos, da Polícia Militar e da Polícia Civil tiveram conceito regular em suas avaliações. Segundo o levantamento de dados, os efetivos das três instituições são insuficientes para atender as demandas de área, especialmente no período noturno.
A pesquisa também buscou a avaliação do Conseg Guarulhos Nordeste sobre a conduta dos agentes de Segurança Pública da GCM, Polícias Militar e Civil, sendo, de maneira geral, avaliados positivamente no exercício de suas funções. O cuidado, atenção e educação com o público são essenciais, segundo a pesquisa, e precisam ser mais humanizados. A filosofia de polícia comunitária já faz parte da grade curricular de formação desses agentes. A pesquisa apontou sugestões de conteúdo com ênfase em programas sociais existentes e policiamento de proximidade.

A região do Conseg Guarulhos Nordeste, segundo o questionário, ainda é carente de um sistema de videomonitoramento. Portanto, o serviço é avaliado como ruim na região por não existir. Mas, a avaliação sugere que seria importante a ampliação desse sistema, especialmente alcançando áreas na periferia da cidade.

O levantamento de dados sobre a patrulhamento preventivo motorizado na região do Conseg Guarulhos Nordeste recebeu conceito ruim quando efetuado pela GCM. A avaliação é boa na percepção dos serviços executados pela Polícia Militar, inclusive com motos. Quando perguntados sobre a Base Comunitária Móvel, a GCM é ruim por não existir, mas a PM foi bem avaliada.

A avaliação do Conseg Guarulhos Nordeste quanto aos fatores de criminalidade e violência na região sugerem a ausência de programas e projetos voltados aos jovens. Portanto, o conceito ruim prevaleceu nesse quesito. Não há equipamentos públicos direcionados às práticas esportivas suficientes para a população jovem. Alguns dos fatores de maior interferência relacionados na pesquisa: Tráfico de drogas/Uso de drogas; Perturbação do sossego público; Crise econômica e desemprego.

A pesquisa provocou discussões referentes ao efetivo da GCM, da Polícia Militar e da Polícia Civil na região do Conseg Guarulhos Nordeste. De maneira geral a avaliação é ruim. Há críticas quanto a defasagem no número de agentes públicos em Segurança Pública das três instituições, o que dificulta os serviços de atendimento ao público, elaboração de boletins de ocorrência, de patrulhamento preventivo, inclusive a pé, com motocicletas ou bicicletas.

A participação do Conseg Guarulhos Nordeste nas questões sobre o tema Segurança Pública foi ponto de interesse na pesquisa. A autoavaliação registrou conceito regular, por considerar-se atuante, com cobranças ao Poder Público e às forças de segurança visando interesses comuns à comunidade local. O Conseg Guarulhos Nordeste concluiu a participação neste questionário citando três ações que deveriam ser tratadas prioritariamente pelo Poder Público: Ampliar o sistema de monitoramento com câmeras inteligentes da GCM; Atuar de forma integrada (GCM, PM e PC), órgãos de Segurança Pública, no enfrentamento ao tráfico de drogas; Reduzir o número de casos de violência doméstica contra mulheres, crianças e idosos.

Conseg: Guarulhos Pimentas

Presidente: José Carlos Tavares Ribeiro

Comando: CPA/M7 - 1ª Cia do 44º BPM/M Polícia Militar

Departamento: Demacro **Seccional**: Del. Sec. de Guarulhos

Delegacia: 4º DP de Guarulhos.

Reunião realizada no dia 14 de abril de 2021.

Pauta: Aprovação da Elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública.

Objetivo: Colaboração na construção do Plano Municipal de Segurança Pública por meio da pesquisa aplicada aos membros do Conselho e da comunidade representada pela área Conseg Guarulhos Pimentas.

Pesquisa: Aplicação de questionário no âmbito da Segurança Pública para a comunidade representada pelo Conseg Guarulhos Pimentas.

Resultados obtidos: (questionário anexo)

Na região do Conseg Guarulhos Pimentas o questionário aponta para uma percepção positiva sobre a Secretaria para Assuntos de Segurança Pública, tendo em vista a participação ativa nas reuniões e a deliberação de encaminhamentos, articulando ações entre Secretarias Municipais. As instituições da Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos e da Polícia Civil tiveram conceito regular em suas avaliações em virtude dos seus respectivos efetivos serem considerados insuficientes. Quanto à Polícia Militar o conceito é bom na avaliação, pois se faz mais presente na região.

A pesquisa também buscou a avaliação do Conseg Guarulhos Pimentas sobre a conduta dos agentes de Segurança Pública da GCM, Polícias Militar e Civil. No exercício de suas funções o conceito é regular, considerando o entendimento de que há baixos efetivos nas instituições. Algumas considerações relacionam a abordagem como uma conduta que requer sempre maiores cuidados, treinamentos e aprimoramentos profissionais. As intervenções junto à população são essenciais e, segundo a pesquisa, elas precisam ser mais humanizadas. A filosofia de polícia

comunitária vai ao encontro desse desejo da população e já faz parte do conteúdo curricular de formação dos agentes.

A região do Conseg Guarulhos Pimentas, segundo o questionário, ainda é carente de um sistema de videomonitoramento. É um serviço ruim na região porque é pouco utilizado. Mas, a avaliação sugere que seria importante a ampliação desse sistema, especialmente alcançando áreas e avenidas na periferia da cidade, proximidades das escolas e das rodovias.

O levantamento de dados sobre a patrulhamento preventivo motorizado na região do Conseg Guarulhos Pimentas recebeu conceito ruim quando efetuado pela GCM. A avaliação é regular na percepção dos serviços executados pela Polícia Militar, melhorando com o uso de motos. Quando perguntados sobre a Base Comunitária Móvel, tanto a GCM quanto a PM receberam avaliação ruim.

A avaliação do Conseg Guarulhos Pimentas quanto aos fatores de criminalidade e violência na região sugerem a ausência de programas e projetos voltados aos jovens. Portanto, o conceito ruim prevaleceu nesse quesito. Não há equipamentos públicos direcionados as práticas esportivas, lazer, cultura e convivência suficientes para a população jovem. Alguns dos fatores de maior interferência relacionados na pesquisa: Furtos e roubos; Perturbação do sossego público; Violência doméstica contra idosos, mulheres e crianças.

A pesquisa provocou discussões referentes ao efetivo da GCM, da Polícia Militar e da Polícia Civil na região do Conseg Guarulhos Pimentas. De maneira geral a avaliação é ruim. Há críticas quanto a defasagem no número de agentes públicos em Segurança Pública das três instituições, o que dificulta os serviços de atendimento ao público na região.

A participação do Conseg Guarulhos Pimentas nas questões sobre o tema Segurança Pública foi ponto de interesse na pesquisa. A autoavaliação registrou conceito regular. Mas precisa ser melhorado, com maior integração e participação dos membros com as autoridades, segundo a pesquisa. O Conseg Guarulhos Pimentas concluiu a participação no questionário citando três ações que deveriam ser tratadas prioritariamente pelo Poder Público: Ampliar o sistema de monitoramento com câmeras inteligentes da GCM; Melhorar o sistema de iluminação da cidade; Ampliar a utilização dos espaços públicos.

Conseg: Guarulhos Sul
Presidente: Luis Carlos Cantagessi de Souza
Comando: CPA/M7 - 5ª Cia do 15º BPM/M Polícia Militar
Departamento: Demacro Seccional: Del. Sec. de Guarulhos
Delegacia: 5º DP de Guarulhos.

Reunião realizada no dia 14 de abril de 2021.

Pauta: Aprovação da Elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública.

Objetivo: Colaboração na construção do Plano Municipal de Segurança Pública por meio da pesquisa aplicada aos membros do Conselho e da comunidade representada pela área Conseg Guarulhos Sul.
Pesquisa: Aplicação de questionário referente à Segurança Pública para a comunidade representada pelo Conseg Guarulhos Sul.

Resultados obtidos: (questionário anexo)
Na região do Conseg Guarulhos Sul o questionário sinaliza para uma percepção positiva sobre a Secretaria para Assuntos de Segurança Pública (SASP), pois os representantes designados acompanham as reuniões, sendo responsáveis pelos encaminhamentos das demandas às demais Secretarias Municipais. As instituições da Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos, da Polícia Militar e da Polícia Civil obtiveram bons conceitos em suas avaliações. Segundo o levantamento de dados, as forças conjuntas têm apresentado resultados eficientes e eficazes.
A pesquisa também buscou a avaliação do Conseg Guarulhos Sul sobre a conduta dos agentes de Segurança Pública da GCM, Polícias MIlitar e Civil, sendo, de maneira geral, considerados "prestativos, atenciosos e aplicadores de suas funções dentro da legalidade". A pesquisa considera que a formação dos agentes é boa, mas pode ser melhorada com disciplinas em sua grade curricular que prezem pela prevenção e policiamento comunitário.

A região do Conseg Guarulhos Sul, segundo o questionário, ainda é carente de um sistema de videomonitoramento. Há muitos pontos considerados de maior vulnerabilidade, sendo considerado um serviço ruim nesse quesito. Mas, a avaliação sugere que seria importante investir em sistema de videomonitoramento, especialmente alcançando áreas com maiores indicadores criminais.

O levantamento de dados sobre a patrulhamento preventivo motorizado na região do Conseg Guarulhos Sul recebeu conceito ruim, pelo baixo efetivo das Instituiçoes na área. Algumas considerações foram inseridas na pesquisa, tais como ampliar o efetivo e melhorar a infraestrutura da GCM e PM, incluindo equipamentos como Bases Comunitárias Móveis, tanto da GCM quanto da PM.

A avaliação do Conseg Guarulhos Sul quanto aos fatores de criminalidade e violência na região sugerem que programas e projetos voltados aos jovens são insuficientes e, portanto, não minimizam a vulnerabilidade desse público. O conceito regular prevaleceu nesse quesito. Portanto, a implementação de propostas que incentivem uma convivência harmoniosa e pacífica e o desenvolvimento de ações preventivas são práticas esperadas no âmbito da Segurança Pública. Alguns dos fatores de maior interferência relacionados na pesquisa: furtos e roubos; perturbação do sossego público; violência doméstica contra idosos, mulheres e crianças.

A pesquisa provocou discussões referentes ao efetivo da GCM, da Polícia Militar e da Polícia Civil na região do Conseg Guarulhos Sul. Segundo o apurado, os efetivos são baixos. Há críticas quanto à defasagem no número de agentes públicos em Segurança Pública, sendo insuficientes para atender a população da área de forma satisfatória..

A participação dos Consegs nas questões sobre o tema Segurança Pública foi ponto de interesse na pesquisa. A autoavaliação registrou conceito ruim, por considerar que as participações são pouco atuantes, com críticas sobre a necessidade de ampliar essas participações, pois "nós estamos na ponta e somos o elo entre a sociedade civil organizada e os agentes de segurança", avalia. O Conseg Guarulhos Sul concluiu a participação neste questionário citando três ações que deveriam ser tratadas prioritariamente pelo Poder Público: ampliar o sistema de monitoramento

com câmeras inteligentes da GCM; atuar de forma integrada (GCM, PM e PC), órgãos de Segurança Pública, no enfrentamento ao tráfico de drogas; reduzir o número de casos de violência doméstica contra mulheres, crianças e idosos.

Conseg: Guarulhos Cidade Satélite

Presidente: Helson Willian Shikasho

Comando: CPA/M7 - 2ª Cia do 44º BPM/M Polícia Militar

Departamento: Demacro **Seccional**: Del. Sec. de Guarulhos

Delegacia: 8º DP de Guarulhos.

Reunião realizada no dia 14 de abril de 2021.

Pauta: Aprovação da Elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública.

Objetivo: Colaboração na construção do Plano Municipal de Segurança Pública por meio da pesquisa aplicada aos membros do Conselho e da comunidade representada pela área Conseg Guarulhos Cidade Satélite.

Pesquisa: Aplicação de questionário referente à Segurança Pública para a comunidade representada pelo Conseg Guarulhos Cidade Satélite.

Resultados obtidos: (questionário anexo)

O questionário na região do Conseg Guarulhos Cidade Satélite registra uma ótima percepção sobre a Secretaria para Assuntos de Segurança Pública (SASP), tendo "um relacionamento direto e rápido" com o Secretário e o Comando Geral. As instituições da Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos, da Polícia Militar e da Polícia Civil obtiveram bons conceitos em suas avaliações, com trabalhos voltados à prevenção e respostas imediatas quando solicitadas. O levantamento elogia as forças conjuntas e a conduta dos agentes de Segurança Pública da GCM, Polícias MIlitar e Civil. A pesquisa não opinou sobre grade curricular, alegando desconhecimento no assunto.

Quanto ao serviço de videomonitoramento com foco em Segurança Pública, a região do Conseg Guarulhos Cidade Satélite alega desconhecer tecnicamente para opinar. O Conselho sabe que existe, mas não tem familiaridade com o tema. No entanto, acreditam que poderia ser implantado, inclusive em parceria com empresas da região, o que certamente beneficiaria a todos com o aumento da sensação de segurança dos cidadãos.

A pesquisa qualifica como bom o patrulhamento preventivo motorizado na região do Conseg Guarulhos Cidade Satélite, "atuando sempre nas áreas mais críticas". Com relação às Bases Comunitárias Móveis, tanto da GCM quanto da PM, as avaliações são ruins pela ausência desses equipamentos. Os questionamentos sobre as áreas de lazer, esportes e cultura apresentam avaliações ruins, segundo a pesquisa, o que dificulta o desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao público infantojuvenil. Sendo assim, também não conseguem minimizar a vulnerabilidade desse público.

A pesquisa não apontou alguns fatores de maior interferência, tais como furtos e roubos, perturbação do sossego público ou violência doméstica contra idosos, mulheres e crianças. As opiniões quanto aos efetivos da GCM, da Polícia Militar e da Polícia Civil na região do Conseg Guarulhos Cidade Satélite são boas. No entanto,conforme apurado, com efetivos maiores a população se sentiria ainda mais segura.

Quanto aos Consegs, a participação nas questões sobre o tema Segurança Pública foi ponto de interesse na pesquisa. A autoavaliação registrou conceito regular, por considerar que as participações são pouco consultadas. Segundo a pesquisa, "poderiam fazer maior aproximação com o efetivo". O Conseg Guarulhos Cidade Satélite concluiu a participação neste questionário insistindo na ampliação do efetivo da Guarda Civil Municipal, tendo em vista "que já prestam um bom serviço".

11. ANEXO - QUESTIONÁRIO - CONSEGS

1 - Prefeitura de Guarulhos Secretaria Para Assuntos de Segurança Pública CONSEG REGIÃO (_____) QUESTIONÁRIO SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA MUNICIPAL

1 - Qual a percepção do Conseg sobre a Secretaria para Assuntos de Segurança Pública de Guarulhos? ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

_____

_____

2 - Qual a percepção do Conseg sobre as Instituições de Segurança atuantes em Guarulhos? GCM: ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

PM: ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

PC: ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

3 – Faça a qualificação das condutas dos agentes de segurança pública que atuam na Região do Conseg quanto à coerência e adequação à função exercida? O que poderia ser melhorado? GCM: ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

PM: ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma

objetiva:_____

_____

_____

PC: ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

4 – Qualifique a formação e capacitação dos agentes de segurança pública quanto ao exercício da função! ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

_____

_____

5 – Quais conteúdos poderiam ser acrescidos a formação e capacitação dos agentes de segurança pública para o pleno desenvolvimento da função? Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

_____

_____

6 – O Município de Guarulhos dispõe de serviços de videomonitoramento com foco na Segurança Pública. Qualifique tal serviço? ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

7 – O Sistema de videomonitoramento poderia ser implantado na sua Região do Conseg? Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

_____

_____

8 – Qualifique o patrulhamento preventivo motorizado realizado na Região do Conseg? GCM: ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

_____

PM: ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

_____

9 – Qualifique os serviços de Bases Comunitárias Móveis na Região do Conseg? ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

_____

__ _____

10 – Qualifique as áreas de lazer, esportes, cultura e convivência existentes na Região do Conseg, que visa propiciar o afastamento dos jovens de fatores de criminalidade e violência? ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

_____

_____

11. Na sua opinião, dos itens abaixo relacionados, quais são os que tem maior interferência na segurança pública no seu bairro? Assinale no máximo 3 fatores: ( ) Tráfico de drogas/Uso de drogas; ( ) Furtos e roubos; ( ) Perturbação do sossego; ( ) Violência no trânsito; ( ) Crise econômica e desemprego; ( ) Estupro, violência sexual; ( ) Violência doméstica contra idosos, mulheres e criança; 12 – Sobre o número/quantidade de agentes de segurança pública que atuam na Região do Conseg! GCM: ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique

de forma objetiva:_____

_____

_____

_____

PM: ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

_____

PC: ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

_____

13 - Qualifique a participação dos Conseg's nas questões de segurança pública na cidade de Guarulhos. Tal serviço poderia ser melhorado? ( ) bom; ( ) regular ; ( ) ruim; ( ) desconheço; Justifique de forma objetiva:_____

_____

_____

_____

_____

14. Dentre as ações abaixo, avalie quais devem ser tratadas como prioridade pelo Poder Público. Máximo 3 ações:

( ) Ampliação do sistema de monitoramento com câmeras inteligentes da Guarda Municipal

( ) Atuação integrada dos órgãos de Segurança Pública, Polícias Civil e Militar no combate ao tráfico de drogas .

( ) Atuar para a redução do número de casos de violência doméstica contra mulheres, crianças e idosos.

( ) Ampliar a ronda nas escolas

( ) Melhorar o sistema de iluminação da cidade

( ) Promover uma ação educativa junto a população sobre a ocupação de áreas de risco

( ) Melhorar as ações para segurança no trânsito

( ) Promover o tratamento adequado aos usuários de álcool e outras drogas

( ) Ampliar a utilização dos espaços público

12. ANEXO - DADOS ESTATÍSTICOS DA SAP

DADOS DOS PROGRAMAS DA SA– JUNHO/2019

PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS

CPMAs em Funcionamento no Estado (PSC)	78
Total Geral de Cadastrados desde o Início do Programa (1997)	192.292
Total Geral de Novos Cadastros em 2019	8.691
Total Geral de Casos em Acompanhamento	19.275
Custo por Apenado	R$ 26,49
Índice de Reincidência no Programa	3,5%

Número de Atendimentos por ano. Penas e Medidas Alternativas				
Ano	**Novos cadastros no ano**	**Total de cadastrados desde o início**	**Total em acompanhamento**	**Quantidade de CPMAs**
2002	2.605	5.632	2.460	7
2003	2.978	8.612	3.062	7
2004	2.903	11.545	3.195	12
2005	4.876	16.421	4.564	17
2006	7.495	23.867	6.506	25
2007	10.978	34.964	9.392	30
2008	13.149	48.318	10.970	30
2009	12.628	60.946	12.688	32
2010	12.691	73.647	12.883	41
2011	13.062	86.722	15.607	44
2012	13.269	99.911	16.103	47
2013	11.846	111.297	13.444	55
2014	12.888	124.117	12.866	61
2015	13.514	137.676	14.514	66
2016	12.066	149.859	12.407	67
2017	15.092	164.951	13.604	70
2018	18.657	183.610	17.408	76
2019	8.691	192.292	19.275	78

*** Perspectiva de novas Unidades: Sertãozinho, Araras, Santa Fé do Sul, Bebedouro, Osasco, Guarulhos, Itanhaém e Pindamonhangaba.**

*** Inauguradas em 2019: Franca, Jacareí e Mogi das Cruzes**

Gustavo Henric Costa

Prefeito Municipal de Guarulhos

Márcio José Pontes

Secretário Municipal

Presidente da Comissão responsável pela Elaboração Plano Municipal

Márcia Terribile

Chefe Técnica de Projetos

Coordenadora Geral do Plano Municipal

Redação

Anderson Tamakoshi

Perito Criminal

Edição de texto

Paulo Sanchez Perez

Inspetor Geral de Área

Revisão de texto

Comissão

Francisco Borotta da Silva

Comandante Geral da Guarda Civil Municipal

Ricardo Melchiades

Secretário Adjunto para Assuntos de Segurança Pública

Rafhael Lavras

Diretor Administrativo e Financeiro

Fernando Ferraz

Chefe de Divisão de Projetos

Júlio César Felício

Chefe de Divisão em Apoio ao Gabinete

Tadeu Correa

Chefe de Divisão da Escola de Formação de Guardas

Marcelo Guedes de Andrade

Inspetor Geral do Comando

Colaboradores

Gabinete de Gestão Integrada – GGI-M

Conselho de Segurança – CONSEG

Secretaria de Governo

Secretaria de Gestão

Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social

Secretaria de Direitos Humanos

Defesa Civil Municipal

Secretaria da Educação

Secretaria da Cultura

Subsecretaria da Juventude

Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana

PREFEITURA DE GUARULHOS